



Demonstrações Financeiras Anuais
Completas 2021

Guararapes
GUARARAPES CONFECÇÕES S/A

RIACHUELO

Midway

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Senhores Acionistas,

Apresentamos para sua análise e apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. Individual ("Companhia") e Consolidado, e o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nossa trajetória é construída diariamente por pessoas e, portanto, agradecemos o apoio e o excelente trabalho de nossos mais de 35 mil RCHLOVERS, que é como chamamos os colaboradores da Companhia. Somos um time obstinado por resultados, movido por aprendizagem e inovação, que cuida e toma conta da nossa gente e dos negócios, e que, juntos, simplificamos o complexo e colocamos o cliente no centro de nossas ações e decisões.

Com esses valores, trabalhamos diariamente para executar a estratégia de construir nosso ecossistema de moda, lifestyle e produtos financeiros. Para que isso se desenvolva dentro de uma jornada de melhoria contínua, com foco e consistência, desenvolvemos, implementamos e evoluímos nosso modelo de gestão no decorrer dos últimos anos. Seja através da distribuição de metas ou de OKRs, sistematicamente conectamos a execução com o planejamento estratégico através de rituais formais de gestão, gerando diagnósticos e planos de ação sustentados por análises baseadas em fatos e dados. Como resultado, tivemos um desempenho operacional bastante resiliente neste ano, com melhoras consistentes no crescimento de vendas trimestre a trimestre apesar de todas as dificuldades geradas pela pandemia e suas derivadas macroeconômicas.

Ao longo do ano, acompanhamos o avanço da vacinação contra a Covid-19, a flexibilização das medidas de isolamento social e a retomada gradativa do fluxo de clientes nas lojas físicas. Neste contexto, nossa estratégia omnicanal foi essencial para percorrermos esse período, já 100% implementada nas lojas físicas, plataformas digitais e centros de distribuição.

Para oferecer a melhor experiência de compra às nossas clientes, é fundamental entender sua jornada, suas necessidades e preferências. Com isso, nos adaptamos às suas necessidades, contando com soluções integradas como e-store/ prateleira infinita, serviço por WhatsApp, self checkout, personalização, rede de afiliados, listas de presente, PDV mobile nas lojas, entre outros. Tais ferramentas são amparadas por soluções omnicanais de grande eficiência logística, como o Retire em Loja e Retire Rápido (BOPIS), ship from store, entrega expressa, lojas hubs e centros de distribuição estrategicamente localizados com estoques e operações integradas com o mundo phygital (físico e digital).

O desenvolvimento e a construção desse ecossistema ocorre em conjunto com o processo de transformação digital, que acontece de forma transversal na Companhia, aproveitando tecnologias para criar oportunidades que agregam valor ao nosso modelo de negócio, indo além de apenas digitalizar processos, mas sim promovendo uma transformação tecnológica e cultural que envolve todas as áreas da organização. Desde 2018, tal transformação percorreu quatro grandes ciclos importantes até agora: Primeiro, recapitamos e atualizamos todos os nossos ambientes e sistemas para fortalecer a base que irá suportar o nosso crescimento futuro. Em seguida, redesenhamos a arquitetura tecnológica, sob o olhar da nossa estratégia, ambição e da visão integrada sistêmica. Depois, já em 2021, encerramos o terceiro ciclo, com a efetiva entrega e consolidação de pilares e alavancas capazes de trazer oportunidades de geração de receita. Agora, entramos no quarto ciclo, que foca na geração de valor e na integração de soluções tecnológicas, essenciais nesse universo cada vez mais multicanal, com inúmeras formas de interação, e sempre considerando a cliente no centro das decisões.

Em 2021, consolidamos os fundamentos da nossa estratégia para construir nosso ecossistema de moda, lifestyle e produtos financeiros, com centralidade no cliente.



No decorrer de 2021, também lançamos a conta digital Midway e o marketplace da Riachuelo, que reforça e consolida o nosso conceito de lifestyle a partir de uma curadoria de moda e produto, ampliando categorias e ocasiões de uso para nossas clientes e potencializamos o crosssell com um banco digital que tem uma Riachuelo de vantagens frente aos concorrentes comparáveis. Implementamos, também, a integração da Midway com o App do varejo, novas modalidades de entrega, Lockers, Self checkout, plataforma de auto negociação, empréstimos no App da Midway, Cartões múltiplos, motor de crédito, entre outras. Vale lembrar também do business da Carters, que nasce com lojas físicas, site e toda estratégia de omnicanalidade incorporada em uma plataforma que fortalece a marca no Brasil, alinhada com a expansão de suas lojas físicas.

Do lado de produto e coleção, investimos na atração de um novo time de liderança. A partir daí, redesenhamos processos e montamos uma agenda de melhoria à luz da personalidade, gosto, cores e hábitos de consumo da nossa consumidora, sempre lembrando de aperfeiçoar qualidade e fit dentro de uma proposta de moda que gere cada vez mais valor percebido pela cliente.

A Midway, nossa plataforma integrada de produtos e serviços financeiros, é outra parte fundamental do nosso ecossistema. A conta digital recém lançada atingiu 1 milhão de aberturas nos primeiros cinco meses de operação, sendo a experiência de onboard do app considerada uma das mais rápidas e sem fricção do mercado, segundo pesquisa da Idwall. Hoje já são aproximadamente 1,5 milhão de contas abertas desde seu lançamento. Com isso, passamos a ter um relacionamento mais amplo com nossos clientes, indo além da oferta do cartão e do empréstimo pessoal, com oferta de produtos e serviços nos canais digitais com máxima integração com o varejo.

Cada vez mais percebemos os clientes preocupados com o que estão consumindo: a procedência dos produtos, as condições em que as peças foram fabricadas, a destinação do resíduo. Com isso, revisitamos o tema ASG (ambiental, social e governança) dentro da Companhia, e traçamos uma estratégia relacionada principalmente aos temas materiais que permeiam a nossa cadeia de valor. Em 2021, compramos e produzimos mais de 27 milhões de peças têxteis mais sustentáveis; investimos mais de R\$2 milhões para impulsionar a reciclagem em circuito fechado no setor têxtil, em parceria com o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo; assumimos uma meta voluntária de reduzir em 30% as emissões de carbono e ainda lançamos o Instituto Riachuelo.

Do lado de Governança, demos mais um passo no processo de migração para o Novo Mercado, com o deferimento do pedido pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O início dos negócios com os valores mobiliários de emissão da Companhia no Novo Mercado depende agora da próxima etapa que é aprovação, em Assembleia Geral, convocada para 30 de março.

Estamos orgulhosos da nossa trajetória, confiantes de que estamos preparados para enfrentar novos desafios e monitorando de perto o cenário macroeconômico. Entramos em 2022 otimistas com a evolução do varejo e empolgados com as novidades que estão por vir, mas mantendo a atenção na consistência e na evolução da proposta de valor aos nossos clientes. Temos um time de RCHLOVERS focado em manter a excelência operacional, que coloca o cliente no centro das decisões, e compartilha o mesmo propósito de conectar desejos a realizações. Juntos, estamos construindo, diariamente, o maior ecossistema de moda, lifestyle e produtos financeiros do país!

A Administração

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Guararapes

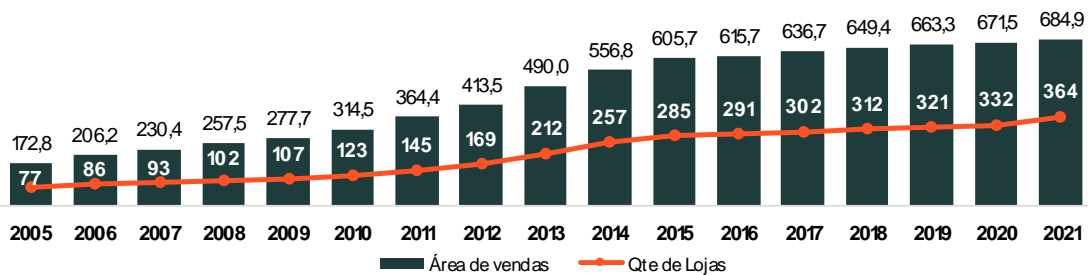
A Guararapes produziu 43,2 milhões de peças em 2021, um crescimento de 19,4% em relação ao ano de 2020. Em 2021 a indústria faturou R\$1,6 bilhão para a Riachuelo. Os produtos Guararapes desempenham um papel fundamental diante dos desafios na cadeia de suprimentos, garantindo agilidade e um mix adequado à Riachuelo. A participação atingiu 40% da venda total de vestuário da Riachuelo no acumulado do ano de 2021.

A Companhia segue utilizando seu sistema dotado de inteligência artificial para priorizar as ordens de produção, relacionando a necessidade do varejo com a capacidade fabril, garantindo uma data segura da entrega e a reatividade de best sellers e coleções coordenadas em loja.

2.2. Lojas Riachuelo

Em linha com sua estratégia de expansão, ao longo do ano a Guararapes inaugurou 38 lojas, sendo 10 Riachuelo tradicional, 21 Carter's e 7 Casa Riachuelo. Com isso, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia contava com 364 lojas, das quais 328 são lojas da Riachuelo tradicional, 26 Carter's stand alone e 10 Casa Riachuelo stand alone.

Áreas de Vendas (m²)

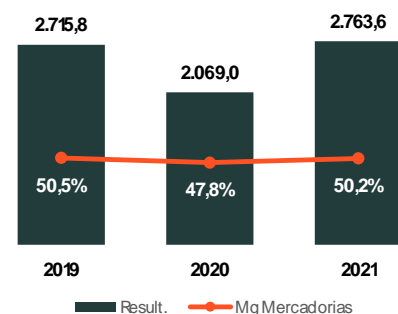


Receita Líquida

A **receita líquida de mercadorias** totalizou **R\$5,5 bilhões** no ano, evolução de **27,1%** em relação ao ano de 2020, com destaque para o forte desempenho das categorias de confecção (feminino, masculino, infantil e LPGA), enquanto a categoria de eletrônicos seguiu sendo muito impactada pela falta de componentes na cadeia de suprimentos.

Em 2021, o **lucro bruto de mercadorias** totalizou **R\$2,8 bilhões**, superior em 1,8% o lucro bruto de 2019. A margem bruta de mercadorias alcançou 50,2%, uma evolução de 2,4 p.p. frente a 2020.

Lucro Bruto Mercadorias (R\$ MM)



2.3. Casa Riachuelo

A Casa Riachuelo oferece uma experiência de compra diferenciada, com peças que trazem as últimas tendências em diferentes *lifestyles* para vestir a casa do brasileiro, com foco em atender uma fatia do público ainda pouco explorada.

Com a Casa Riachuelo, a Companhia oferece aos clientes um mix certo de produtos, preços competitivos, serviços financeiros e listas de presentes, tudo em uma experiência omnicanal. A partir da oferta de produtos de qualidade, que atendem diferentes estilos e tendências, a Casa Riachuelo oferece soluções completas e um atendimento diferenciado, em um ambiente elegante, tornando a jornada de compra ainda mais agradável.

A Casa Riachuelo terminou o ano com três lojas no formato phygital, onde expõe produtos dos sellers do marketplace nos endereços físicos e as vendas são realizadas a partir da solução de E-store/Prateleira Infinita. No fim de 2021, as lojas da Casa Riachuelo estavam presentes em todas as regiões do Brasil.

Casa Riachuelo	2021
# lojas stand alone	10
# lojas store in store	11
Área de vendas final do período (m²)	8.816,3
Receita líquida (R\$000)	44.068,1
Receita líq. por m2 (R\$ por m2)	8.154,2
Lucro bruto (R\$000)	20.355,3
Margem bruta	46,2%

2.4. Carter's

Com a força da marca Carter's, a Riachuelo reforça seu posicionamento no segmento de roupas para bebês e primeira infância, um mercado hoje servido por pequenas redes de expressão regional no Brasil. A Carter's apresenta forte sinergia com a proposta de valor da Riachuelo, uma vez que ambas oferecem produtos de qualidade com ótimo custo x benefício.

Possuir a exclusividade da marca no Brasil torna essa parceria uma importante âncora para a plataforma de canais digitais da Companhia, ao criar um ambiente que envolve todas as categorias relacionadas à maternidade, que fica ainda mais completa com a entrada do marketplace, com a oferta de roupas, enxovais, FMCG (*Fast Moving Consuming Goods*), linhas de puericultura leve e pesada, entre outros produtos e serviços que ampliam o relacionamento com o cliente e a frequência de compras.

Todas as lojas Carter's nascem omnicanal e integradas com o ecossistema da Guararapes. Terminamos o ano com presença de lojas Carter's em todas as regiões do Brasil e site dedicado para a marca no Brasil (www.carters.com.br).

Carter's	2021
# lojas stand alone	26
# lojas store in store	1
Área de vendas final do período (m²)	2.759,6
Receita líquida (R\$000)	44.713,3
Receita líq. por m2 (R\$ por m2)	27.573,7
Lucro bruto (R\$000)	22.311,1
Margem bruta	49,9%

2.5. Midway Shopping Center e Imóveis Próprios

A receita líquida do Midway Mall totalizou R\$75,3 milhões em 2021, 59,9% superior ao ano de 2020, reflexo da retomada de fluxo de clientes frequentando o shopping. O EBITDA alcançou R\$66,6 milhões neste ano, com expansão de 65,5% frente ao ano de 2020.

Midway Mall (R\$ Mil)	2021	2020	2019	21 vs 20	21 vs 19
Receita líquida de aluguel e luvas (R\$ Mil)	75.300	47.101	75.860	59,9%	-0,7%
EBITDA (R\$ Mil)	66.603	40.233	65.778	65,5%	1,3%
Margem EBITDA	88,4%	85,4%	86,7%	3,0 p.p.	1,7 p.p.
ABL (mil m ²)	65,7	65,7	65,7	0,0%	0,0%
EBITDA/ABL (R\$/m ²)	1014,0	612,5	1001,5	65,5%	1,3%
NOI (R\$ Mil)	69.826	42.398	69.352	64,7%	0,7%
Margem NOI	89,5%	86,6%	88,2%	2,9 p.p.	1,3 p.p.

Midway Mall (R\$ Mil)	2021	2020	2019	21 vs 20	21 vs 19
Receita bruta - Midway Shopping	77.989	48.942	78.611	59,3%	-0,8%
Aluguéis	76.511	47.455	77.394	61,2%	-1,1%
Cessão de direito	1.478	1.487	1.217	-0,7%	21,4%

Além da operação do Midway Mall, o grupo destaca-se por possuir um portfólio representativo de lojas em **imóveis próprios**. Dentre as 364 lojas da Companhia ao final de dezembro de 2021, **48** estavam instaladas em imóveis pertencentes ao grupo. Desta forma, dos atuais **684,9 mil m²** de área de vendas total, **123,4 mil m²** (18,0%) referem-se às lojas localizadas em imóveis próprios.

	Quantidade	Área de Vendas (m ²)	Área Total
Lojas em Imóveis Alugados	316	561.499	765.357
Lojas em Shopping	303	539.439	728.328
Lojas em Rua	13	22.060	37.029
Lojas em Imóveis Próprios	48	123.396	217.619
Lojas em Shopping	10	31.163	43.280
Lojas em Rua	38	92.233	174.339
Total	364	684.895	982.976

Considerando a área dos imóveis próprios, juntamente com o centro de distribuição de Natal e as plantas de produção industrial, a Companhia possui aproximadamente **590 mil m²** em área bruta construída própria.

2.6. Midway S.A - Crédito, Financiamento e Investimento

A Receita da Midway Financeira totalizou R\$1,7 bilhão em 2021, uma redução de 11,8% em relação ao ano de 2020. O ano de 2021 foi um ano de retomada das carteiras de crédito após o impacto da pandemia com crescimento gradual ao longo dos trimestres como resultado da concessão dos cartões bandeira e empréstimo pessoal.

A provisão para perdas de créditos esperadas (PPCE) encerrou 2021 com R\$610,6 milhões, uma redução de 45,1% comparado com o ano de 2020. Tais valores contemplam as perdas provenientes das operações do Cartão Riachuelo (Private Label + Bandeira) e de empréstimo pessoal, e refletem a melhora do perfil de risco da operação de crédito e a redução da volatilidade frente a 2020.

Os descontos em operações de crédito atingiram R\$547,7 milhões em 2021, com queda de 30,8% sobre 2020. Vale informar que aproximadamente 85% desse desconto vem da carteira em prejuízo.

As despesas de cobrança totalizaram R\$104,4 milhões em 2021, representando uma redução de 40,8% sobre 2020. A recuperação de créditos baixados como prejuízo totalizou R\$638,8 milhões no ano. Ao consolidar todos estes efeitos no PDC (Perdas, Descontos e Cobrança), observa-se uma redução de 48,6% em relação ao ano de 2020, totalizando R\$624,0 milhões em 2021.

As outras receitas operacionais totalizaram R\$52,8 milhões em 2021, e estão principalmente relacionadas à venda de parte da carteira de crédito em prejuízo. As despesas operacionais somaram R\$639,9 milhões em 2021, representando um aumento de 2,3% em relação ao ano de 2020.

Como consequência dos elementos mencionados acima, o Resultado da Operação Financeira totalizou R\$389,6 milhões no ano de 2021, ante uma perda de R\$1,7 milhão em 2020.

O Índice Basileia encerrou o quarto trimestre de 2021 em 16,2%. Este índice é um indicador internacional definido pelo Comitê de Basileia de Supervisão Bancária, que recomenda a relação mínima de 8% entre o capital e os ativos ponderados pelos riscos. No Brasil, a relação mínima exigida é de 11%, conforme regulamentação vigente (Resolução nº 4.193/13 do CMN, Circular nº 3.644/13 e Circular nº 3.477/09 do BACEN).

Midway Financeira - Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2021	2020	2019	21 vs 20	21 vs 19
Receita da operação financeira	1.745.355	1.978.207	2.492.278	-11,8%	-30,0%
Receita financeira de vendas c/ juros, multa e juros s/ atrasos	929.133	1.176.360	1.360.059	-210%	-317%
Receita de empréstimo pessoal e saque fácil	357.042	412.262	741.852	-13,4%	-519%
Receitas de comissões sobre prod. financeiros	158.924	144.565	160.043	9,9%	-0,7%
Receitas de comissões sobre cartão bandeira	300.256	245.019	230.324	22,5%	30,4%
Despesas com tarifas das bandeiras	(42.849)	(30.327)	(32.731)	41,3%	30,9%
Despesas tributárias	(101.879)	(109.137)	(136.031)	-6,7%	-25,1%
Margem financeira	1.600.627	1.838.742	2.323.516	-12,9%	-31,1%
Provisão para perdas de créditos esperadas	(610.604)	(1.112.693)	(1.289.630)	-45,1%	-52,7%
PPCE empréstimo pessoal e saque fácil	(88.785)	(278.401)	(366.353)	-68,1%	-75,8%
PPCE vendas com juros e sem juros	(521.819)	(834.291)	(923.277)	-37,5%	-43,5%
Descontos em operações de crédito	(547.698)	(791.487)	(184.844)	-30,8%	196,3%
Despesas de cobrança	(104.416)	(176.372)	(90.462)	-40,8%	15,4%
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	638.750	865.531	281.726	-26,2%	126,7%
PDC total	(623.967)	(1.215.021)	(1.283.211)	-48,6%	-51,4%
% PDC sobre carteira (até 360 dias)	2,5%	30,0%	26,4%	-17,6 p.p.	-14,0 p.p.
Resultado com variações cambiais	63	122	(6)	-48,9%	n.a.
Resultado bruto da operação financeira	976.722	623.844	1.040.300	56,6%	-6,1%
Outras receitas operacionais	52.785	25	40.222	n.a.	31,2%
Despesas operacionais	(639.897)	(625.528)	(614.089)	2,3%	4,2%
Resultado da operação financeira	389.611	(1.659)	466.432	n.a.	-16,5%
Receitas prestação de serviço para riachuelo	38.204	31.230	42.505	22,3%	-10,1%
Depreciação e amortização	(28.230)	(14.720)	(2.382)	91,8%	1084,9%
Resultado operacional	399.585	14.851	506.555	2590,6%	-21,1%
Despesas financeiras	(58.532)	(44.128)	(52.189)	32,6%	12,2%
Resultado antes do IR	341.052	(29.276)	454.366	n.a.	-24,9%
Imposto de renda e contribuição social	(145.611)	14.794	(178.581)	n.a.	-18,5%
Lucro (prejuízo) líquido	195.442	(14.482)	275.785	n.a.	-29,1%

A Midway Financeira possui estoque de provisão superior ao patamar mínimo estabelecido pelo Banco Central, conforme ilustrado a seguir. Sendo assim, a Companhia encerrou o período com saldo de PPCE 10,6% acima do mínimo requerido pelo BACEN, com provisão total suficiente para cobrir 95,7% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão encerrou o período em 5,1% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

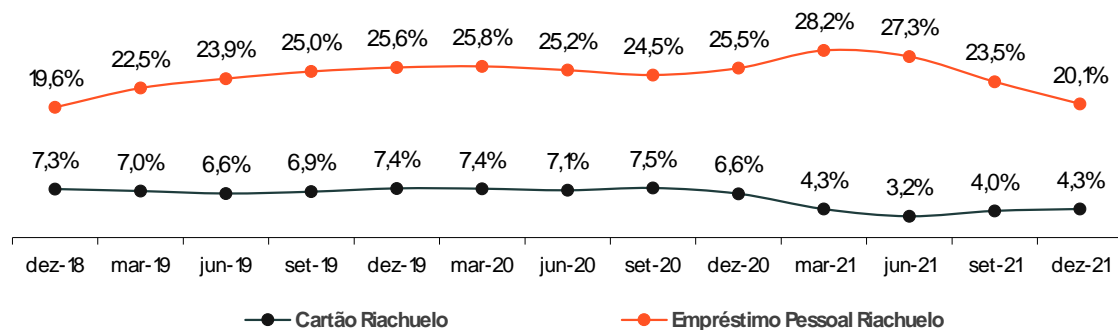
dezembro-21

Faixa de Atraso (dias)	Risco	Carteira	Saldo PPCE	Saldo PPCE (%)
em dia	A	3.906.803	19.534	0,5%
15-30	B	121.038	1210	1,0%
31-60	C	145.004	4.350	3,0%
61-90	D	118.251	11.825	10,0%
91-120	E	102.253	30.676	30,0%
121-150	F	90.051	45.025	50,0%
151-180	G	72.344	50.641	70,0%
181-360	H	489.791	489.791	100,0%
Provisão complementar		-	69.177	
Total		5.045.535	722.230	14,3%
Até 180 dias		4.555.744	232.439	5,1%
Índice de cobertura (vencidos há mais de 90 dias)*				95,7%
Saldo PPCE x mínimo requerido (Bacen)				110,6%

* PPCE Total sobre créditos com atraso superior a 90 dias (E-H)

O nível de perda do cartão Riachuelo e o nível de perda das operações de empréstimo pessoal atingiram, respectivamente, 4,3% e 20,1% ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. A redução nos indicadores do cartão e de empréstimo é reflexo do novo posicionamento de risco da Midway e retomada dos volumes, com a gestão orientada a dados e níveis de receita e inadimplência mais otimizados.

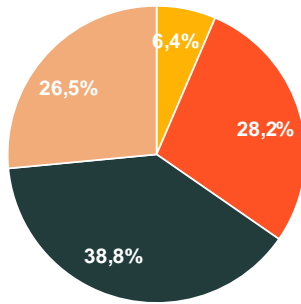
Nível de Perda das Operações de Empréstimo Pessoal e Cartão Riachuelo



A carteira de Empréstimo Pessoal, sem considerar encargos, totalizou **R\$533,6 milhões** ao final de dezembro de 2021, apresentando crescimento de **51,9%** em relação a dezembro de 2020. A carteira em dia somada à carteira até 15 dias de atraso totalizou **R\$329,6 milhões** ao final de dezembro de 2021 ante R\$106,6 milhões em dezembro de 2020. Esse movimento demonstra a retomada da operação com melhores níveis de risco.

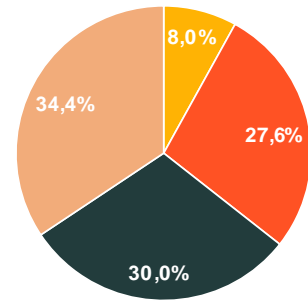
A Conta Digital Midway apresentou rápida evolução, atingindo a marca de 1,5 milhão de contas abertas ao final de 2021, com mais de 210 mil plásticos emitidos desde seu lançamento em maio/2021.

Distribuição 4T21



■ PL Com Juros ■ PL Sem Juros ■ Cartão Terceiros ■ À vista

Distribuição 4T20



■ PL Com Juros ■ PL Sem Juros ■ Cartão Terceiros ■ À vista

3. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DO GRUPO

(R\$ Mil)	2021	2020	2019	21 vs 20	21 vs 19
(+) Receita líquida de mercadorias	5.506.258	4.331.805	5.379.107	27,1%	2,4%
(+) Receita líquida Midway Financeira	1.643.476	1.869.070	2.356.247	-12,1%	-30,3%
(+) Receita líquida Midway Mall	71.448	44.497	72.691	60,6%	-1,7%
(=) Receita líquida consolidada	7.221.181	6.245.372	7.808.045	15,6%	-7,5%
(+) Lucro bruto de mercadorias	2.763.556	2.068.962	2.715.778	33,6%	18%
(+) Lucro bruto Midway Financeira	1.052.929	1.047.255	2.138.672	0,5%	-50,8%
(+) Lucro bruto Midway Mall	71.448	44.497	72.691	60,6%	-1,7%
(=) Lucro bruto consolidado	3.887.933	3.160.714	4.927.141	23,0%	-21,1%
Margem bruta consolidada de mercadorias	50,2%	47,8%	50,5%	2,4 p.p.	-0,3 p.p.

3.1 Receita Líquida e Lucro Bruto

A receita líquida consolidada totalizou R\$7,2 bilhões em 2021, com crescimento de 15,6% quando comparado ao ano de 2020, relacionado principalmente com o desempenho das vendas de mercadorias e do Midway Mall, que registraram um aumento de 27,1% e 60,6% na receita líquida no período, parcialmente compensado pelo menor volume de apropriação de juros referente às carteiras da Midway Financeira.

Em 2021, o lucro bruto consolidado atingiu R\$3,9 bilhões, 23,0% maior que o lucro bruto registrado em 2020. A margem bruta consolidada atingiu 53,8%, um aumento de 3,2 p.p. em relação ao ano de 2020. O menor patamar de margem bruta consolidada em relação à 2019 ocorreu principalmente pelo menor volume de receita da operação financeira e, também, pelos descontos nas renegociações dos créditos vencidos das operações financeiras, compensados por um menor nível de perda.

No acumulado do ano de 2021, a margem bruta de mercadorias alcançou 50,2%, uma evolução de 2,4 p.p. frente a 2020 e em linha com o ano de 2019.



3.2 Despesas Operacionais

As despesas operacionais totalizaram R\$3,2 bilhões neste ano, 22,3% superior ao apresentado em 2020. O crescimento das despesas operacionais reflete principalmente os investimentos destinados à transformação digital da Companhia. Excluindo as despesas relacionadas à transformação digital, as demais despesas operacionais apresentaram um aumento de 14,7% em relação ao ano de 2020, e queda de 2,6% em 2021 em relação ao ano de 2019, apesar da pressão inflacionária no período.

Despesas Operacionais (R\$ Mil)	2021	2020	2019	21 vs 20	21 vs 19
Despesas com vendas	(2.137.331)	(1.668.457)	(1.969.216)	28,1%	8,5%
Despesas gerais e administrativas	(1.047.217)	(935.298)	(854.585)	12,0%	22,5%
Total despesas operacionais	(3.184.548)	(2.603.755)	(2.823.802)	22,3%	12,8%
<i>Total despesas operacionais / rec. liq. consolidada</i>	<i>44,1%</i>	<i>41,7%</i>	<i>36,2%</i>	<i>2,4 p.p.</i>	<i>7,9 p.p.</i>
Despesas transformação digital	605.558	355.845	177.208	64,4%	241,4%
Total despesas operacionais (ex. transformação digital)	(2.578.990)	(2.247.910)	(2.646.593)	14,7%	-2,6%
<i>Total despesas operacionais / rec. liq. consolidada</i>	<i>35,7%</i>	<i>36,0%</i>	<i>33,9%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>1,8 p.p.</i>

3.3 Resultado Operacional

No acumulado de 2021, o **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$961,5 milhões**, um aumento de 95,1% em relação ao ano de 2020, refletindo uma importante retomada das operações da Companhia tanto no segmento de varejo como na operação financeira.

Reconciliação do EBITDA (R\$ Mil)	2021	2020	2019	21 vs 20	21 vs 19
Lucro líquido	453.128	(27.154)	592.651	n.a.	-23,5%
(+) Provisão para IRe CSSL	(242.002)	(173.425)	119.713	39,5%	n.a.
(+) Resultado financeiro	200.445	169.162	95.179	18,5%	110,6%
(+) Depreciação e amortização (despesa+custo)	549.974	524.154	511.262	4,9%	7,6%
EBITDA	961.546	492.737	1.318.804	95,1%	-27,1%
(+) Incentivo fiscal de IR	0	0	0	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado*	961.546	492.737	1.318.804	95,1%	-27,1%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>13,3%</i>	<i>7,9%</i>	<i>16,9%</i>	<i>5,4 p.p.</i>	<i>-3,6 p.p.</i>
<i>Margem EBITDA ajustada (s/ rec. liq. mercadorias)</i>	<i>17,5%</i>	<i>11,4%</i>	<i>24,5%</i>	<i>6,1 p.p.</i>	<i>-7,1 p.p.</i>

*Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa a fazer a reconciliação do EBITDA conforme dita a referida Instrução, isto é, EBITDA = lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. Ainda em acordo com a Instrução, parágrafo 4º, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO por entender que o ajuste referente ao "Incentivo Fiscal de IR" contribui para a geração bruta de caixa da Companhia, já que não representa uma saída de caixa.

3.4 Lucro Líquido

A Companhia encerrou o ano com um lucro líquido de R\$453,1 milhões, revertendo o prejuízo de R\$27,2 milhões no ano de 2020.

3.5 Endividamento Líquido

A dívida líquida alcançou R\$1,5 bilhão ao final do ano, com relação dívida líquida/EBITDA de 2,2x. A Companhia encerrou o ano de 2021 com um sólido patamar de caixa de R\$2,1 bilhões, o que corresponde a 152% da dívida de curto prazo, demonstrando adequada liquidez frente às obrigações futuras do grupo.

Endividamento Líquido (R\$ Mil)	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades	2.090.553	3.378.307	1.569.492
Empréstimos e financiamentos	(3.576.867)	(4.085.296)	(2.826.136)
Circulante	(1.379.324)	(1.301.932)	(821.747)
Não circulante	(2.197.543)	(2.783.365)	(2.004.389)
Endividamento líquido	(1.486.314)	(706.989)	(1.256.644)
EBITDA pré-IFRS 16 (últimos 12 meses)	690.518	232.777	1.066.266
Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	2,2	3,0	12

3.6 Dividendos / Juros sobre o capital próprio

A Administração da Companhia aprovou nas reuniões do Conselho de Administração em 2021 o creditamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio (JCP), a serem imputados ao dividendo obrigatório do exercício de 2021, no valor bruto de R\$234,6 milhões, representando R\$0,47 por ação da GUAR3 (ON). O pagamento será deliberado na Assembleia Geral Ordinária de 2022.

3.7 Investimentos (CAPEX)

De janeiro a dezembro de 2021, os investimentos da Companhia totalizaram R\$568,5 milhões, comparado a R\$365,8 milhões realizados em 2020. O aumento está relacionado principalmente a maiores investimentos em TI e expansão de lojas.

Investimentos (R\$ Mil)	2021	(%)	2020	(%)
TI	338.636	59,6%	252.724	69,1%
Lojas novas	103.291	18,2%	33.349	9,1%
Remodelações	39.912	7,0%	3.394	0,9%
Fábrica	25.202	4,4%	22.234	6,1%
Manutenção	6.570	1,2%	10.746	2,9%
Sistemas de gestão	14.467	2,5%	22.502	6,2%
Outros	33.952	6,0%	11.712	3,2%
Centros de distribuição	6.512	1,1%	9.088	2,5%
Total	568.543	100,0%	365.750	100,0%

4. GENTE

A Riachuelo conta hoje com 39.100 colaboradores de perfis muito diversos. Nosso quadro é formado 67% por mulheres e 62% são negros. Em 2021, por meio de ações de Atração e de Desenvolvimento de talentos, trouxemos mais de 16.000 novos colaboradores e promovemos mais de 2.400.

Seguimos de maneira consistente em nossa estratégia de termos o cliente no centro, acelerando a nossa transformação digital, e promovendo a mentalidade digital em nossos colaboradores. Realizamos quase 4 milhões de horas de treinamento, com destaque para dois grandes programas: o Conectados, para as lojas, estabeleceu um marco importante promovendo sensibilização, aprendizagem e novas regras de comissionamento. Criamos um verdadeiro ecossistema de aprendizagem que, além de trazer mais de 30 novas parcerias, permitiu a construção de um programa de formação de profissionais de TI, chamado UP!Tech. Também conseguimos fortalecer nossa Universidade Riachuelo com trilhas focadas na estratégia e no desenvolvimento de times cada vez mais fortes e preparados.

Remodelamos e atualizamos a Cultura Riachuelo, com revisão dos Valores do Grupo, contribuindo para garantir que mindsets e comportamentos sustentem e impulsionem a estratégia corporativa. Nossos colaboradores se identificaram com a nova cultura, o que gerou um alto índice de comprometimento. Isso se refletiu num resultado de engajamento excepcional de 88%, percentual que nos posiciona no seletor grupo das empresas de "alta performance Brasil", "Best Employer Global" e "Varejo Global" pela consultoria Kincentric (Spencer Stuart Company).

5. ESG - AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Sustentabilidade permeia todas as estratégias e tomadas de decisão do Grupo. Em 2021, fundamos o movimento CRIA! que traduz o modelo de nosso negócio e como conduzimos nossas atividades, nos responsabilizando por nossos compromissos com a sociedade e com o meio ambiente. Para a Riachuelo, escolhas e atitudes transformam, revolucionam e criam. O CRIA! unifica nossas práticas de Sustentabilidade para um caminho de moda cada vez mais sustentável, desde a busca por matérias-primas e operações de menor impacto ambiental, passando por iniciativas sociais que impulsionam e transformam comunidades até o monitoramento e o desenvolvimento dos nossos fornecedores. Nesse movimento, apresentamos todas as nossas ações e metas de sustentabilidade de forma transparente e completa.

Com o movimento CRIA!, queremos unir forças com a sociedade, ouvindo as demandas, respondendo com transparência e criando novas maneiras de fazer moda.

Cadeia de fornecimento responsável

A Riachuelo está comprometida em garantir uma gestão responsável em sua cadeia de fornecimento, que permite desenvolver entornos produtivos, sustentáveis e que cumpram com nossos rigorosos padrões meio ambientais e sociais. É para garantir que práticas responsáveis estejam sendo cumpridas em toda nossa cadeia de fornecimento que contamos com o nosso Código de Conduta para Fornecedores e Terceiros e nossa Política de Sustentabilidade. Todos os nossos fornecedores e fabricantes devem cumprir com os rigorosos padrões de gestão e práticas estabelecidas pela companhia por meio desses documentos. Nosso programa de *compliance* de fornecedores monitora o cumprimento da legislação trabalhista e da legislação ambiental local. Os mesmos compromissos são exigidos para os fornecedores internacionais, respeitando a legislação dos países em questão por meio de certificações mundialmente reconhecidas, como BSCI, Intertek, SGS e Bureau Veritas.

Produtos mais sustentáveis

Atualmente, 70% das nossas matérias-primas em nossas fábricas são mais sustentáveis e 29% em nossa cadeia como um todo. Nossa meta para 2022 é chegar 35% em toda a nossa cadeia. O consumo de algodão mais sustentável das fábricas Guararapes foi de 10,6 mil toneladas dentro de 12 mil toneladas do total de algodão, o que representa 89% do total. Já a viscose mais sustentável representou um consumo de 740 toneladas dentro de 1,4 mil toneladas, representando 50% do total. Em 2021, as fábricas Guararapes consumiram mais de 11,4 mil toneladas de matérias-primas mais sustentáveis - um aumento de 408% em relação ao percentual de 2020.

Gestão responsável de resíduos

Nosso Sistema de Gestão de Resíduos é integrado nacionalmente, o que torna nosso processo mais eficiente e assegura a destinação adequada, além de garantir sua rastreabilidade. Nossa gestão está atenta para identificar outras possibilidades para aumentar as taxas de reutilização e reciclagem dentro de nossas unidades de negócio e em nossa cadeia de produção. Atualmente, 58% dos resíduos são destinados à reutilização, reaproveitamento e reciclagem, um crescimento de 8% se comparado ao ano anterior.

Circularidade

Um grande movimento da companhia em direção ao seu compromisso com a circularidade foi a parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) de São Paulo para desenvolver uma tecnologia inovadora, que permitirá transformar resíduos da indústria de confecção em matérias-primas mais sustentáveis.

Em 2021, nosso programa Moda que Transforma chegou a 100% de nossas lojas no Brasil. A iniciativa permite que clientes possam doar suas roupas e acessórios em coletores espalhados por nossas lojas e essas peças arrecadadas são doadas para a Liga Solidária e Cáritas Brasileira. Algumas são vendidas em bazares e o valor levantado é destinado a projetos sociais, outras peças são doadas à população em vulnerabilidade e as que não se encontram em condições de uso são enviadas para reciclagem têxtil. Em 2021, mais de 1,3 toneladas de roupas foram arrecadadas por meio do Moda que Transforma. Desse total, 86% foram destinadas a uma nova vida, 12% para reciclagem têxtil e 2% ao descarte.

Gestão ecoeficiente

Em 2021, 55% do consumo total de energia de todo o Grupo foi proveniente de fontes renováveis, 69% das lojas consumiram este tipo de energia e a fábrica de Fortaleza opera com 100% de energia provenientes de fontes renováveis.

Em 2021, inauguramos a Loja do Amanhã, em Jacarepaguá, com nosso modelo de ponto de venda mais sustentável:

- Forro técnico, que auxilia na redução da reverberação acústica;
- Uso de tintas à base d'água com menos emissão de poluentes, compostos orgânicos voláteis e com elementos que remetem à biofilia;
- Redução de 40% do consumo de água;
- Iluminação com tecnologia LED que fornece uma redução de até 60% de energia;
- Ar-condicionado com volume refrigerante variável e um sistema de alta tecnologia e alta eficiência energética, que faz uso de gás ecológico e pode permitir uma redução no consumo de energia de até 30% em relação ao sistema de equipamentos convencionais;
- Consumo de 100% de energia renovável.

Instituto Riachuelo

Ao longo de 2021, o Instituto Riachuelo fortaleceu a cadeia produtiva do Nordeste por meio de ações próprias e parcerias que estão capacitando moradores locais para atuarem na cadeia produtiva e, também, formar jovens empreendedores para estimular o desenvolvimento da região. SEBRAE, Junior Achievement e SESI são alguns dos parceiros nessa empreitada.

Atuação social na Pandemia

Em 2021, a companhia doou mais de R\$2.600.000 em equipamentos médicos para diversas entidades que estavam na linha de frente no combate à Covid-19. Uma das entidades beneficiadas, dentre outras, foi a Secretaria de Saúde de Manaus, cidade que foi duramente afetada durante o período. O apoio se estendeu ainda ao nosso público interno com o "Programa Abraçamos Você" que inclui atendimentos de acolhimento e suporte psicológico para funcionários e seus familiares. Com o foco na saúde mental, a Riachuelo promoveu ainda palestras, lives e vídeos com dicas e informações sobre a pandemia, benefícios da prática de atividades físicas em casa, alimentação saudável e meditação.

Considerando todo o período de pandemia (2020 e 2021), a Riachuelo promoveu doações a mais de 100 instituições de saúde e organizações sociais em todo o Brasil. Foram R\$ 40.600.000 reais investidos em ações de combate à Covid-19.

Governança Corporativa

GHG Protocol

Pela primeira vez, a Riachuelo conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG Protocol. O GHG Protocol é a metodologia utilizada internacionalmente para o cálculo das emissões de carbono.

Índice de transparência da moda (ITM)

Em 2021 a Riachuelo atingiu o marco de 43% no ITM, aumentando sua transparência em relação ao ano anterior, em que havíamos atingido 30%.

Carbon Disclosure Project (CDP)

A companhia participou também pela primeira vez dos questionários do CDP, obtendo nota C em Mudanças climáticas e nota B em segurança hídrica.

Communication on Progress (COP)

Em 2021 a companhia publicou seu primeiro "Communication on Progress", documento no qual a companhia relata os compromissos assumidos ao tornar-se signatária do Pacto Global das Nações Unidas em setembro de 2020. Dessa forma, alinhamos nossa estratégia de sustentabilidade aos Dez Princípios do Pacto Global e a seus compromissos, o que inclui a garantia dos direitos humanos e das condições de trabalho dignas; a promoção da diversidade e da inclusão; a proteção ao meio ambiente; e a prevenção à corrupção.

Seguem abaixo os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU que definimos como prioridades em nossa estratégia:

ODS na estratégia Riachuelo



6. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

- 3º lugar no Ranking das Melhores Empresas do Valor Carreira na Gestão de Pessoas na categoria acima de 17 mil Funcionários - 4ª conquista consecutiva;
- Great Place to Work (GPTW) Varejo: 8ª vez consecutiva na categoria Melhores Empresas para se trabalhar e Top 3 Melhores Empresas do Varejo para se trabalhar em 2021;
- Prêmio ABT CREDIT CASH 2021: Prêmio ABT é a maior premiação em Relacionamento com o Cliente do Brasil;
- Prêmio Reclame Aqui: 1º lugar na categoria MODA E CONFECÇÃO - E-COMMERCE e 2º lugar na categoria MODA E CONFECÇÃO VAREJO;
- Midway Financeira: 1º lugar no Ranking de Qualidade do Bacen (dezembro de 2021), dentre os 15 maiores conglomerados financeiros.

7. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/03, a Companhia informa que sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria independente se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 a PricewaterhouseCoopers não prestou serviços cuja remuneração global ultrapasse 5% (cinco por cento) da remuneração pelos serviços de auditoria independente.

A PricewaterhouseCoopers nos comunicou sobre a sua independência e objetividade, em razão do escopo de auditoria independente e dos procedimentos executados.

8. INFORMAÇÕES NÃO AUDITADAS PELOS AUDITORES

Todas as informações não monetárias apresentadas neste relatório não foram auditadas pelos auditores independentes do Grupo.

9. AGRADECIMENTOS

Em nome da Administração do Grupo, agradecemos aos nossos clientes, acionistas, fornecedores e instituições financeiras pela confiança depositada, e aos nossos colaboradores, pela dedicação, comprometimento e eficiência.

Natal - RN, 09 de março de 2022.

A Diretoria.

Guararapes Confecções S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em

31 de dezembro de 2021

com relatório do auditor independente



Ativo	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.239	512	1.725.775	2.921.946
Títulos e valores mobiliários	10	633.980	755.052	364.778	456.361
Contas a receber de clientes	11	518.601	439.032	5.243.375	3.738.053
Partes relacionadas	29	77.800	386.094	-	-
Estoques	12	246.052	167.004	1.272.577	1.042.909
Tributos a recuperar	13	37.275	91.678	160.489	343.034
Outros ativos		13.092	147.407	65.715	198.753
		1.528.039	1.986.779	8.832.709	8.701.056
Não circulante					
Tributos diferidos	27	96.795	47.589	993.919	777.538
Tributos a recuperar	13	16.259	29.310	1.107.014	981.186
Depósitos judiciais	26	3.587	4.136	160.399	139.758
Outros ativos		129	129	136	136
Partes relacionadas - ILP	29	42.609	23.045	-	-
Investimentos	7	5.429.346	4.607.119	-	-
Propriedades para investimento	14	-	-	165.941	166.063
Imobilizado	15	475.991	527.533	1.573.521	1.639.224
Direito de Uso	22	-	-	916.406	937.925
Intangível	16	8.991	6.258	728.376	483.706
		6.073.707	5.245.119	5.645.712	5.125.536
Total do ativo		7.601.746	7.231.898	14.478.421	13.826.592

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Passivo e patrimônio líquido	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Circulante					
Fornecedores	17	201.401	109.663	761.580	754.388
Fornecedores - "Confirming"	18	46.791	20.153	284.649	279.247
Salários, provisões e contribuições sociais	23	30.266	21.069	255.298	175.192
Imposto de renda e contribuição social	27	1.414	534	39.128	2.452
Outros impostos e contribuições	24	15.500	16.140	189.573	180.970
Empréstimos e financiamentos	19	258	91	986.522	1.247.287
Debêntures	20	392.802	11.160	392.802	11.160
Certificados recebíveis imobiliários	21	-	43.485	-	43.485
Passivo de arrendamento	22	-	-	282.054	270.620
Dividendos propostos e a pagar	28.2	103	358	103	358
Juros sobre capital próprio a pagar	28.2	204.958	176.755	204.958	176.755
Obrigações com administradoras de cartões	25	-	-	2.390.992	1.670.189
Outros passivos		5.887	9.012	297.712	268.392
		899.380	408.420	6.085.371	5.080.495
Não circulante					
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	26	5.697	8.039	205.855	197.582
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	467.808	700.194
Debêntures	20	1.429.884	1.788.096	1.729.735	2.083.170
Passivo de arrendamento	22	-	-	718.268	734.020
Outros passivos		-	-	4.599	3.788
		1.435.581	1.796.135	3.126.265	3.718.754
Patrimônio líquido					
Capital social	28	3.100.000	3.100.000	3.100.000	3.100.000
(-) Ações em tesouraria		(20)	(20)	(20)	(20)
Opções Outorgadas		44.319	23.900	44.319	23.900
Ajustes de avaliação patrimonial					
Reserva de custo atribuído		86.564	116.739	86.564	116.739
Outros resultados abrangentes		(792)	(1.310)	(792)	(1.310)
Reservas de lucros		2.036.714	1.788.034	2.036.714	1.788.034
Total do patrimônio líquido	28	5.266.785	5.027.343	5.266.785	5.027.343
Total do passivo e patrimônio líquido		7.601.746	7.231.898	14.478.421	13.826.592

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita	31	1.295.988	876.732	7.221.181	6.245.372
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	32.1	(1.009.910)	(697.539)	(3.333.248)	(3.084.658)
Lucro bruto		286.078	179.193	3.887.933	3.160.714
Receita (despesas) Operacionais					
Despesas com vendas	32.2	(11.104)	(10.061)	(2.518.796)	(2.325.501)
Despesas gerais e administrativas	32.3	(52.061)	(50.766)	(1.164.238)	(1.025.226)
Resultado de equivalência patrimonial	7	104.273	(289.393)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	33	172.344	167.423	206.672	158.596
		213.452	(182.797)	(3.476.362)	(3.192.131)
Lucro (prejuízo) operacional		499.530	(3.604)	411.571	(31.417)
Receitas financeiras	34	42.034	33.760	158.418	110.199
Despesas financeiras	34	(137.642)	(60.520)	(358.863)	(279.361)
Resultado financeiro líquido	34	(95.608)	(26.760)	(200.445)	(169.162)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		403.922	(30.364)	211.126	(200.579)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	27	-	-	(87.638)	(5.749)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	27	49.206	3.210	329.640	179.174
Imposto de renda e contribuição social		49.206	3.210	242.002	173.425
Lucro (prejuízo) líquido do período		453.128	(27.154)	453.128	(27.154)
Atribuível a acionistas da Companhia	35	453.128	(27.154)	453.128	(27.154)
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação	35				
Por ação ON		0,90771	-0,05440	0,90771	-0,05440

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



	Nota nº	Controladora e Consolidado	
		2021	2020
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		453.128	(27.154)
Outros componentes do resultado abrangente			
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	4.3 e 10	518	(1.491)
Ativos financeiros disponíveis para vendas		518	(1.491)
Lucro (Prejuízo) líquido de ajuste ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		942	(2.711)
Imposto de renda e Contribuição social relacionados a componentes de ativos financeiros disponíveis para venda		(424)	1.220
Total do resultado abrangente do exercício		453.646	(28.645)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)



Atribuível aos acionistas da Controladora										
Nota nº	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva de lucros				Ajuste de Avaliação Patrimonial			Total do Patrimônio líquido
			Reserva para plano de opções de compra de ações	Reserva legal	Reserva de investimentos	Incentivos fiscais	Custo atribuído do imobilizado	Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	
Em 31 de dezembro de 2019	3.100.000	(20)	-	225.313	1.433.324	332.139	133.654	181	-	5.224.591
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.154)	(27.154)
Ativos financeiros disponíveis para vendas	7, 10 e 28.5	-	-	-	-	-	-	(1.491)	-	(1.491)
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	(1.491)	(27.154)	(28.645)
Plano de opções de compra de ações	28.6	-	-	23.900	-	-	-	-	-	23.900
Realização do ajuste de avaliação patrimonial líquido	28.4	-	-	-	-	-	(16.915)	-	16.915	-
Ajuste IFRS16 de controlada "efeito COVID-19"	7, 22 e 28.2	-	-	-	-	-	-	-	10.071	10.071
Destinação do lucro líquido do exercício										
Reversão de reservas	28.2	-	-	-	-	(202.742)	-	-	202.742	-
Juros sobre o capital próprio	28.2	-	-	-	-	-	-	-	(202.574)	(202.574)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	23.900	-	(202.742)	-	(16.915)	27.154	(168.603)
Em 31 de dezembro de 2020	3.100.000	(20)	23.900	225.313	1.230.582	332.139	116.739	(1.310)	-	5.027.343
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	453.128	453.128
Ativos financeiros disponíveis para vendas	7, 10 e 28.5	-	-	-	-	-	-	518	-	518
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	518	453.128	453.646
Plano de opções de compra de ações	28.6	-	-	20.419	-	-	-	-	-	20.419
Realização do ajuste de avaliação patrimonial líquido	28.4	-	-	-	-	-	(30.175)	-	30.175	-
Destinação do lucro (prejuízo) líquido do exercício										
Formação de reservas	28.2	-	-	-	14.212	65.588	168.880	-	(248.680)	-
Juros sobre o capital próprio	28.2	-	-	-	-	-	-	-	(234.623)	(234.623)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	20.419	14.212	65.588	168.880	(30.175)	(453.128)	(214.204)
Em 31 de dezembro de 2021	3.100.000	(20)	44.319	239.525	1.296.170	501.019	86.564	(792)	-	5.266.785

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa gerado pelas atividades operacionais					
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		453.128	(27.154)	453.128	(27.154)
Ajustes de:					
Estimativa para perdas de crédito esperadas	11	-	-	(28.318)	(186.777)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(104.273)	289.393	-	-
Instrumentos patrimoniais outorgados		855	855	20.419	23.900
Recuperação de tributos	33	(7.508)	(4.184)	(33.109)	(15.957)
Recuperação de IRPJ e CSLL		-	-	-	(8.129)
Depreciação e amortização	14, 15, 16	31.277	31.012	331.758	317.260
Depreciação sobre direito de uso	22	-	-	218.216	206.894
Lucro da alienação do imobilizado	14, 15, 16 e 33	(261.527)	(12.477)	(244.611)	(9.681)
Tributos diferidos	27	(49.206)	(3.210)	(213.362)	(171.212)
Estimativa para perdas(ganho) nos estoques	12	461	2.797	(679)	10.801
Perda em investimentos - Outros		-	-	-	5
Provisão(reversão) para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	26	(867)	(1.559)	20.210	7.926
Dividendos e juros sobre capital próprio prescritos	28,2	(552)	-	(552)	-
Juros e variações monetárias e cambiais	19,20,21,26 e 29	135.555	62.023	243.671	168.334
Juros provisionados sobre passivo de arrendamento	22	-	-	80.883	85.592
Ajuste IFRS16 de controlada "efeito COVID-19"	22	-	-	(30.502)	(92.082)
Juros de títulos e valores mobiliários	10	(25.548)	(16.631)	(17.135)	(13.326)
		171.795	320.865	800.017	296.394
Variações no capital circulante					
Contas a receber de clientes		(511.895)	(270.797)	(1.477.004)	800.094
Partes relacionadas		(4.339)	68	-	-
Estoques		(79.509)	5.433	(228.989)	(1.929)
Tributos a recuperar		74.962	55.500	89.826	202.205
Outros ativos		134.315	(116.099)	133.038	(96.816)
Depósitos judiciais e outros	26	549	580	(16.299)	(1.260)
Fornecedores	17	91.738	65.934	7.192	234.387
Fornecedores - "Confirming"	18	26.638	20.153	5.402	167.335
Salários, provisões e contribuições sociais		9.197	(12.988)	80.106	(96.765)
Imposto de renda e contribuição social		4.858	17.719	89.478	19.789
Outros impostos e contribuições		(640)	1.298	8.603	(28.063)
Partes relacionadas		(396)	668	-	-
Obrigações com administradoras de cartões		-	-	720.803	142.985
Outros passivos		(1.307)	(5.309)	30.130	1.910
		(84.034)	83.025	242.303	1.640.266
Caixa (aplicados nas) atividades operacionais					
Juros pagos	19,20,21 e 22	(112.000)	(69.098)	(144.071)	(107.369)
Recebimento de dividendos e lucros das controladas	29	26.100	17.393	-	-
Saldos de provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis pagos	26	(1.475)	-	(11.937)	(96)
Imposto de renda e contribuição social pagos	27	(4.013)	(17.785)	(55.856)	(142.370)
		(175.422)	13.535	30.439	1.390.431
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Títulos disponíveis para venda	10	(377.124)	(1.179.274)	(1.000)	(159.915)
Resgate de títulos e valores mobiliários	10	523.744	1.104.593	110.236	341.872
Adição a propriedade para investimento	14	-	-	(5.152)	(274)
Adição ao imobilizado	15	(21.435)	(18.555)	(234.382)	(115.204)
Adição ao intangível	16	(3.767)	(3.679)	(334.161)	(250.546)
Recebimento pela venda de imobilizado	15	304.262	52.614	307.704	54.835
		425.680	(44.301)	(156.755)	(129.232)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos					
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Juros sobre capital próprio pagos	28	(173.624)	(255.255)	(173.624)	(255.255)
Imposto de renda na fonte do juros sobre capital próprio pagos	28	(32.464)	(61.019)	(32.464)	(61.019)
Captação de empréstimos e financiamento	19	167	143	588.338	1.545.065
Custo a apropriar - empréstimos e financiamento	19	-	-	-	(2.262)
Captação de debêntures	20	-	1.800.000	-	2.100.000
Custo a apropriar - Debêntures	20	-	(16.144)	-	(21.853)
Amortização de empréstimos e financiamentos	19	-	(546)	(1.157.099)	(982.433)
Amortização do CRI	21	(43.610)	(35.715)	(43.610)	(35.715)
Amortização do passivo de arrendamento	22	-	-	(251.396)	(164.183)
Captação de Notas Promissórias		-	-	-	300.000
Custo a apropriar - Notas Promissórias		-	-	-	(3.955)
Amortização de Notas Promissórias		-	-	-	(300.000)
Amortização de debêntures	20	-	(1.400.000)	-	(1.400.000)
Amortização de empréstimos com partes relacionadas		-	(652)	-	(652)
		(249.531)	30.812	(1.069.855)	717.738
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos					
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos					
		727	46	(1.196.171)	1.978.937
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício					
	9	512	466	2.921.946	943.009
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício					
	9	1.239	512	1.725.775	2.921.946

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços	1.593.713	1.072.875	9.015.095	7.673.853
Outras receitas (despesas)	172.344	167.423	239.307	186.777
Estimativa para perdas de créditos esperadas	-	-	28.318	187.421
	1.766.057	1.240.298	9.282.720	8.048.051
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(636.562)	(355.394)	(3.845.493)	(3.516.013)
Outras despesas	(258.069)	(195.646)	(2.215.104)	(1.873.957)
	(894.631)	(551.040)	(6.060.597)	(5.389.970)
Valor adicionado bruto	871.426	689.258	3.222.123	2.658.081
Depreciação e amortização	(31.277)	(31.012)	(549.974)	(524.154)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	840.149	658.246	2.672.149	2.133.927
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	104.273	(289.393)	-	-
Receitas financeiras	42.034	33.760	158.418	110.199
Valor adicionado total a distribuir	986.456	402.613	2.830.567	2.244.126
Distribuição do valor adicionado				
Salários e encargos	311.995	256.999	1.564.762	1.390.366
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	48.784	86.837	(41.925)	184.860
Estaduais	36.471	22.885	473.170	363.478
Municipais	4.370	4.036	61.900	58.051
Juros e variações cambiais	131.669	58.553	208.021	164.422
Aluguéis	39	457	111.511	110.103
Juros sobre capital próprio	234.623	202.574	234.623	202.574
Reserva de incentivos fiscais	99.850	-	99.850	-
Lucros (prejuízos) retidos	118.655	(229.728)	118.655	(229.728)
Valor adicionado distribuído	986.456	402.613	2.830.567	2.244.126

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Guararapes Confeções S.A. ("Companhia") constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal – Estado do Rio Grande do Norte, registrada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão. A Companhia tem como objeto social:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confeções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de confeções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros.

A Guararapes Confeções S.A. produz uma variedade de confeções e tem sua produção focada em atender a demanda de sua controlada Lojas Riachuelo. O Grupo, composto da Controladora e suas Controladas, opera com uma cadeia de pontos de varejo (lojas e e-commerce) para a comercialização de confeções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando uma entidade do Grupo transfere um produto para o cliente. Parte de suas vendas no varejo são financiadas pela sua controlada indireta Midway Financeira, através de suas operações com cartões *Private Label* e Bandeirados, além da concessão de empréstimos pessoais a esses mesmos clientes.

Em 16 janeiro de 2020, foi constituída a Riachuelo Shanghai Consulting CO LTD., objetivando a intermediação das importações oriundas do continente asiático para atender as Lojas Riachuelo. Vide nota explicativa 7.

A partir de 2020, a Companhia começou a explorar em espaços próprios a marca das lojas Carter's, produtos já comercializados nas redes das Lojas Riachuelo. Vide nota explicativa 6.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 09 de março de 2022.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Companhia e suas controladas também levaram em consideração as orientações do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 01/2022 de 01 de fevereiro de 2022, adicionando informações em notas explicativas quando necessário.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas em suas respectivas notas explicativas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as Controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da Controladora.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Norma Brasileira de Contabilidade – CPC 09 aplicável às Companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação



Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2 POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas e apresentadas em suas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2.1 MOEDA FUNCIONAL

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional") que é o Real (R\$), incluindo a empresa Riachuelo Shanghai, uma vez que essa controlada indireta opera única e exclusivamente para atender a operação da Lojas Riachuelo, sem nenhuma independência associada, conforme estabelecido em Estatuto Social.

(b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.2.2 AJUSTES A VALOR PRESENTE DE ATIVOS E PASSIVOS

Os ativos e passivos de longo prazo, e quando relevantes os de curto prazo, devem ser ajustados ao valor presente. Após a avaliação do valor apurado do ajuste a valor presente, a Administração da Companhia concluiu que os impactos no resultado do exercício da apuração do ajuste a valor presente de elementos do ativo e do passivo não são relevantes em relação às demonstrações financeiras analisadas em conjunto e decidiu não registrar contabilmente tal ajuste.

2.2.3 ARREDONDAMENTO DE VALORES

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de Reais, salvo indicação em contrário.

2.2.4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2.5 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

2.2.6 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas



Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.2.7 CONSOLIDAÇÃO

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas, incluídas na consolidação, estão descritas na Nota 6.

2.2.8 NOVA NORMA, ALTERAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE NORMAS

A Companhia e suas Controladas iniciaram o exercício 2021 com alteração de novas normas que passaram a vigorar em 01 de janeiro de 2021, cujos impactos são especificados a seguir:

2.2.8.1 ALTERAÇÕES ÀS IFRS'S E NOVAS INTERPRETAÇÕES DE APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA A PARTIR DO EXERCÍCIO CORRENTE

- Atualizações do CPC 6/IFRS 16

Alteração do item 46B (b) que prorroga para 30 de junho de 2022 a aplicação do expediente prático de reconhecimento, diretamente no resultado do exercício, das reduções obtidas sobre pagamentos de arrendamentos originalmente devidos, afetados diretamente pela pandemia da COVID-19. Os impactos decorrentes dessa alteração estão mencionados na Nota 22.

2.2.8.2 NORMA NOVA, ALTERAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE NORMA QUE AINDA NÃO ESTÁ EM VIGOR

- Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado"

Em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1o de janeiro de 2022. Tal norma foi analisada pela Administração e não trará impactos para a apresentação das Demonstrações Financeiras da Companhia e de suas controladas.

- Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes"

Em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1o de janeiro de 2022. A Administração entende que a adoção desta norma não trará impacto nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, devido à natureza dos contratos existentes atualmente na companhia.

- Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios"

Emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1o de janeiro de 2022. A Companhia entende que essa alteração não trará impacto para as suas demonstrações financeiras individuais e Consolidadas.

- Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020

Em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1o de janeiro de 2022:

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
- IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

A Administração entende que a adoção desta norma não trará impacto nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

- Alteração ao IAS 1 e *IFRS Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023. A Companhia e suas controladas estão avaliando os impactos desta norma.

- Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:

A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023. A Companhia e suas controladas estão avaliando os impactos desta norma.

- Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro

A alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023. A Companhia e suas controladas estão avaliando os impactos desta norma.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2.2.9 IMPACTOS RELACIONADOS A COVID-19

Com o avanço da vacinação na população e o fim das restrições de horário e circulação, os impactos relacionados à pandemia da COVID-19 no ano de 2021 foram inferiores aos apresentados no ano anterior. Entretanto, seus efeitos ainda são acompanhados pela Companhia e suas controladas, sempre visando a continuidade das operações de forma estruturada e são demonstrados em linha com a orientação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, por meio do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP n.º 02/2020 de 10 de março de 2020 e OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 03/2020 de 16 de abril de 2020, cujas principais estimativas e operações estão destacados nas seguintes notas explicativas:

- Estimativa para perdas de crédito esperadas – NE 4.1(b) e NE 11;
- Instrumentos financeiros – NE 4.3;
- Estimativa para perdas de estoques – NE 12;
- Tributos a recuperar – NE 13;
- Cálculo de impairment de ativos não financeiros – NE 15.5;
- Ativos e passivos de arrendamento – NE 22;
- Imposto de Renda e Contribuição Social – NE 27.
- Custo dos produtos vendidos – NE 32.1
- Despesas com vendas – NE 32.2

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem divergir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no exercício da revisão.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas em suas respectivas notas explicativas, quando aplicáveis.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 FATORES DE RISCO FINANCEIRO

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central, que identifica, avalia e protege a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. As análises de sensibilidade aqui apresentadas estão de acordo com o CPC 40 Instrumentos Financeiros – Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 604 de 19/11/2009.

(a) RISCO DE MERCADO

(i) RISCO CAMBIAL

O risco cambial do Grupo provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional não é adotado nenhum mecanismo de proteção a possíveis variações cambiais considerando, apesar dos volumes transacionados, o rápido giro relacionado ao curto prazo de pagamento, que reduz os riscos de aumentos da variação cambial.

A análise de sensibilidade aqui apresentada foi determinada com base na exposição dos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2021 e as variações de cotação no dólar norte-americano para conversões projetadas para os próximos períodos de 2022. A cotação do dólar futuro está contida nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil – Focus – Relatório de mercado em 04 de março de 2022. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.

Taxa	Cenários			Cenários		
	Remoto III (-50%)	Possível II (-25%)	Cenário I Provável	Possível II (+25%)	Remoto III (+50%)	
US\$	2,70	4,05	5,40	6,75	8,10	

Operação	Saldo contábil 2021	Consolidado				
		Cenários negativos		Cenário I Provável	Cenários positivos	
		Remoto III (-50%)	Possível II (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto III (+50%)
Passivos						
Fornecedores - Estrangeiros	160.488	(83.795)	(45.448)	(7.101)	31.245	69.592
Resultado						
Variação cambial ativa		(83.795)	(45.448)	(7.101)	-	-
Variação cambial passiva		-	-	-	31.245	69.592
Impacto no Resultado		(83.795)	(45.448)	(7.101)	31.245	69.592

(ii) RISCO DO FLUXO DE CAIXA OU VALOR JUSTO ASSOCIADO COM TAXA DE JUROS

A Companhia e suas controladas, diretas e indiretas, podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas, diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como ativos financeiros mensurados a valor justo.

A análise de sensibilidade que trata do risco de taxa de juros considera a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição dos cenários negativos e positivos com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantém parte substancial de seus ativos e passivos indexados à variação do CDI. Com base nos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2021 e a expectativa de mercado, conforme obtidos do relatório de inflação do Banco Central do Brasil, emitido em 04 de março de 2022, indica uma taxa efetiva da SELIC em 12,25%, demonstramos o cenário provável para os próximos períodos de 2022.

Operação	Risco	Taxa Projetada	Saldo contábil 2021	Cenários			Consolidado	
				Remoto III (-50%)	Possível II (-25%)	Cenário I Provável	Possível II (+25%)	Remoto III (+50%)
Ativos								
Títulos e valores mobiliários	CDI	9,15%	1.630.653	74.602	111.904	149.205	186.506	223.807
Títulos e valores mobiliários	SELIC	12,25%	364.778	22.343	33.514	44.685	55.857	67.028
			1.995.431	96.945	145.418	193.890	242.363	290.835
Passivos								
Empréstimos - CDI	CDI	9,15%	1.454.072	66.524	99.786	133.048	166.309	199.571
Outros empréstimos e financiamentos	-	2,90%	258	4	6	7	9	11
Debêntures - 100,00% do CDI + 2,65%	CDI	11,80%	206.367	12.176	18.264	24.351	30.439	36.527
Debêntures - 100,00% do CDI + 2,95%	CDI	12,10%	516.420	31.243	46.865	62.487	78.109	93.730
Debêntures - 100,00% do CDI + 2,65%	CDI	11,80%	591.394	34.892	52.338	69.784	87.231	104.677
Debêntures - 100,00% do CDI + 3,30%	CDI	12,45%	520.408	32.395	48.593	64.791	80.988	97.186
Debêntures - 100,00% do CDI + 2,30%	CDI	11,45%	303.498	17.375	26.063	34.751	43.438	52.126
			3.592.417	194.609	291.915	389.219	486.523	583.828
Resultado								
Receitas de aplicações financeiras				96.945	145.418	193.890	242.363	290.835
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos				(194.609)	(291.915)	(389.219)	(486.523)	(583.828)
Impacto no Resultado				(97.664)	(146.497)	(195.329)	(244.160)	(292.993)
Impacto no Resultado Líquido de IR/CS				(64.458)	(96.688)	(128.917)	(161.146)	(193.375)

Parte do saldo da dívida apresentado no quadro acima refere-se à captação de recursos realizado pela Companhia e suas controladas em 2020 para reforço de seu caixa, visando minimizar os efeitos causados pela pandemia da COVID-19.

(b) RISCO DE CRÉDITO

As atividades do Grupo compreendem a comercialização de confeções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

controlada indireta Midway Financeira, adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

A Companhia, após avaliar a carteira de “Outros ativos”, registrou o saldo de estimativa para perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 1.471 (R\$ 1.616 em 31 de dezembro de 2020), para cobrir os seus valores a receber.

A Controlada Indireta Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de estimativa para perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 722.619 (R\$ 921.847 em 31 de dezembro de 2020). A redução da estimativa está associada a melhor gestão da carteira na concessão de crédito, observada pela redução do índice de perda do cartão que passou de 6,7% em dezembro de 2020 para 4,4% em dezembro de 2021.

Atendendo ao ofício circular CVM-SNC/SEP nº 03/2020, em observância ao CPC 48 Instrumentos Financeiros, a Administração entende que a estimativa para perdas de crédito esperadas constituída na Midway Financeira é suficiente para suportar as perdas futuras, pois além da estimativa prevista pela Resolução 2.682 do BACEN, calcula uma estimativa adicional, em linha com a norma em questão, que observa possíveis crises econômicas, políticas e sociais que de alguma forma possam afetar os seus clientes, incluindo os efeitos da pandemia da COVID-19, observáveis até o momento.

A controlada Midway Shopping Center Ltda. (“Midway Shopping”) constituiu uma estimativa para perdas de crédito esperadas nas cobranças de aluguéis das lojas no valor de R\$ 1.213 (R\$ 1.385 em 31 de dezembro de 2020). Essa estimativa foi calculada com base na perda real do ano corrente considerando o faturamento dos próximos 12 meses. Todos os inadimplentes acima de 90 dias, cujas negociações amigáveis não foram bem-sucedidas, estão sendo cobrados por meio de ações judiciais com risco de despejo. Com o objetivo de preservar os seus índices de inadimplência, a controlada Midway Shopping continua mantendo algumas ações de faturamento e cobrança, porém com menor intensidade.

Administração não espera nenhuma perda relevante decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já estimado.

(c) RISCO DE LIQUIDEZ

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tem caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essas previsões levam em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – como por exemplo, restrições de moeda.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira, mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo, localizada em São Paulo, que investe em contas bancárias com incidência de rendimentos, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo mantinha ativos em caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários de R\$ 2.090.553 (R\$ 3.378.307 em 31 de dezembro de 2020) conforme descrito nas Notas 9 e 10.

	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.239	512	1.725.775	2.921.946
Títulos e valores mobiliários (*)	10	633.980	755.052	364.778	456.361
Ativos		635.219	755.564	2.090.553	3.378.307

(*) O valor de R\$ 603.006 (R\$ 725.138 em 31 de dezembro de 2020) registrado na Controladora, foi eliminado no saldo Consolidado, em virtude de estarem aplicados na Controlada indireta Midway Financeira.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Controladora - 2021						
Operação	Nota nº	Valor Contábil	Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	17	201.401	201.401	-	-	201.401
Fornecedores - "Confirming"	18	46.791	46.791	-	-	46.791
Empréstimos e Financiamentos	19	258	258	-	-	258
Debêntures	20	1.822.686	589.161	1.004.961	704.145	2.298.267
		2.071.136	837.611	1.004.961	704.145	2.546.717

Consolidado - 2021						
Operação	Nota nº	Valor Contábil	Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	17	761.580	761.580	-	-	761.580
Fornecedores - "Confirming"	18	284.649	284.649	-	-	284.649
Empréstimos e Financiamentos	19	1.454.330	1.019.151	163.305	494.002	1.676.458
Debêntures	20	2.122.537	626.410	1.335.295	704.145	2.665.850
		4.623.096	2.691.790	1.498.600	1.198.147	5.388.537

Linhas de operações bancárias

O Grupo monitora diariamente os limites de linhas de operações bancárias globais concedidos, apresentando atualmente a utilização dentro dos limites de créditos e não quebrando nenhuma cláusula contratual estabelecida, que são avaliadas com base nas demonstrações financeiras encerradas em cada exercício.

(d) RISCOS ASSOCIADOS AO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

A Companhia possui em sua estrutura uma área de Sustentabilidade, que trabalha com o compromisso de reduzir o impacto sócio-ambiental em toda a sua cadeia produtiva para ofertar produtos cada vez mais sustentáveis, do ponto de vista de matéria-prima e utilizando processos que reduzem a emissão de CO2, energia limpa e geram menos resíduos. Dentro desse contexto são analisados possíveis impactos que possam trazer alguma exposição ou risco para o seu negócio, que, quando aplicáveis, serão mapeados e avaliados pela alta Administração.

4.2 GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos do Grupo, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras Companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o índice de alavancagem avançou 10 pontos percentuais se comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Tal fato ocorreu devido a uma diminuição de 38% dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, principalmente em decorrência da quitação dos empréstimos captados em 2020 para reforçar o caixa no período mais crítico da pandemia do COVID-19. O cálculo é apresentado a seguir:



	Nota nº	2021	Consolidado 2020
Total dos empréstimos e financiamentos	19	1.454.330	1.947.481
Debêntures	20	2.122.537	2.094.330
Certificados de recebíveis imobiliários	21	-	43.485
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	9	(1.725.775)	(2.921.946)
Menos: Títulos e valores mobiliários	10	(364.778)	(456.361)
Dívida líquida		1.486.314	706.989
Total do patrimônio líquido		5.266.785	5.027.343
Total do capital		6.753.099	5.734.332
Índice de alavancagem financeira - %		22	12

A gestão de capital não é conduzida no nível da Controladora, somente no nível Consolidado.

4.3 ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A Companhia entende que o valor contábil dos saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Os ativos financeiros foram contabilizados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

Os títulos e valores mobiliários foram considerados de nível 1 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) para instrumentos similares.

	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor Atualizado	Ajuste a mercado	IRPJ e CSLL	Consolidado - 2021 Ajuste a mercado líquido (*)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	112.262	220.812	-	333.074	334.514	(1.440)	(648)	(792)
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor Atualizado	Ajuste a mercado	IRPJ e CSLL	Consolidado - 2020 Ajuste a mercado líquido (*)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	107.559	107.349	106.870	103.971	425.749	427.932	(2.183)	(873)	(1.310)
Varição no exercício de 2021									518

(*) O ajuste a valor de mercado está registrado na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido dos respectivos impostos.

(a) INSTRUMENTOS FINANCEIROS - NÍVEL 1

O valor justo dos ativos financeiros mantidos para negociação é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do IBOVSPA 50 classificados como disponíveis para venda cujo valor justo foi apropriado em outros resultados abrangentes.

(b) INSTRUMENTOS FINANCEIROS - NÍVEL 2

O valor justo dos ativos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo desse ativo puderem ser observadas no mercado, esse estará incluído no Nível 2.

(c) INSTRUMENTOS FINANCEIROS - NÍVEL 3

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o ativo estará incluído no Nível 3.

Não houve impacto significativo no cálculo do valor justo desses ativos decorrentes da COVID-19 na Companhia e em suas controladas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

5 APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais que é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. É a Diretoria-Executiva representada pelo Diretor Presidente, em linha com as decisões estratégicas do Grupo definidos pelo Conselho de Administração da Companhia. Os segmentos operacionais mais significativos que o Grupo usa para as tomadas de decisões são: Varejo, Financeira, Fabril e Outros, conforme descrito a seguir.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

O Grupo está amparado nos segmentos denominados "Varejo", "Financeira", "Fabril" e "Outros", por meio de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e definição sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

A Administração do Grupo avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no EBITDA ajustado, que considera os efeitos dos incentivos fiscais. Essa base de mensuração exclui os efeitos de gastos não recorrentes de segmentos operacionais (quando aplicável), como custos de reestruturação e despesas legais.

A mensuração também exclui os efeitos de ganhos ou perdas não realizados sobre ativos e passivos financeiros. Receitas e despesas de juros não são alocadas aos segmentos, pelo fato destas atividades serem gerenciadas pela tesouraria central, a qual gerencia a posição de caixa do Grupo.

O segmento "Varejo" corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País e por seu *e-commerce*.

O segmento "Financeiro" corresponde às operações financeiras e de crédito ao consumidor, executadas por meio do cartão "Riachuelo" e "Midway".

O segmento "Fabril" corresponde à produção das confeções pela Companhia comercializadas pela controlada Lojas Riachuelo.

O segmento "Outros" corresponde às operações de transportes, locação e a *trading* na China (intermediando a importação de produtos provenientes do continente Asiático).

(a) ATIVOS E PASSIVOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2021					
	Varejo	Financeira	Fabril	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	8.520.601	6.493.411	1.528.039	143.420	(7.852.762)	8.832.709
Ativo não circulante	4.872.199	505.488	6.073.707	1.380.967	(7.186.649)	5.645.712
Total do ativo	13.392.800	6.998.899	7.601.746	1.524.387	(15.039.411)	14.478.421
Passivo						
Passivo circulante	6.485.711	5.286.842	899.380	64.664	(6.651.226)	6.085.371
Passivo não circulante	1.686.049	499.088	1.435.581	5.293	(499.746)	3.126.265
Total do passivo	8.171.760	5.785.930	2.334.961	69.957	(7.150.972)	9.211.636
Patrimônio líquido	5.221.040	1.212.969	5.266.785	1.454.430	(7.888.439)	5.266.785
Total de passivo e patrimônio líquido	13.392.800	6.998.899	7.601.746	1.524.387	(15.039.411)	14.478.421
						2020
	Varejo	Financeira	Fabril	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	3.378.201	6.480.996	1.986.779	113.255	(3.258.175)	8.701.056
Ativo não circulante	4.895.766	495.435	5.245.119	1.185.058	(6.695.842)	5.125.536
Total do ativo	8.273.967	6.976.431	7.231.898	1.298.313	(9.954.017)	13.826.592
Passivo						
Passivo circulante	2.684.447	5.240.126	408.420	34.799	(3.287.297)	5.080.495
Passivo não circulante	1.199.425	719.295	1.796.135	4.227	(328)	3.718.754
Total do passivo	3.883.872	5.959.421	2.204.555	39.026	(3.287.625)	8.799.249
Patrimônio líquido	4.390.095	1.017.010	5.027.343	1.259.287	(6.666.392)	5.027.343
Total de passivo e patrimônio líquido	8.273.967	6.976.431	7.231.898	1.298.313	(9.954.017)	13.826.592

(b) RESULTADOS

	2021					
	Varejo	Financeira	Fabril	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	5.520.021	1.643.475	1.295.988	96.000	(1.334.303)	7.221.181
Custo das mercadorias e dos serviços	(3.026.756)	(590.547)	(1.009.910)	(11.046)	1.305.011	(3.333.248)
Lucro bruto	2.493.265	1.052.928	286.078	84.954	(29.292)	3.887.933
Despesas com vendas (*)	(2.345.514)	14.130	(11.104)	-	(176.308)	(2.518.796)
Despesas gerais e administrativas	(606.254)	(758.499)	(52.061)	(28.399)	280.975	(1.164.238)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	38.642	85.296	172.344	493	(90.103)	206.672
Resultado de equivalência patrimonial	190.568	-	104.273	195.422	(490.263)	-
Despesas operacionais	(2.722.558)	(659.073)	213.452	167.516	(475.699)	(3.476.362)
Lucro (prejuízo) operacional	(229.293)	393.855	499.530	252.470	(504.991)	411.571
Receitas financeiras	73.737	88.913	42.034	6.543	(52.809)	158.418
Despesas financeiras	(133.128)	(141.716)	(137.642)	(308)	53.931	(358.863)
Resultado financeiro	(59.391)	(52.803)	(95.608)	6.235	1.122	(200.445)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(288.684)	341.052	403.922	258.705	(503.869)	211.126

(*) Em 31 de dezembro de 2021 o saldo da despesa com vendas da controlada indireta Midway Financeira foi de R\$ 14.130, devido a reversão da estimativa para perdas de créditos esperadas que ocorreu no exercício.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2020					
	Varejo	Financeira	Fabril	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	4.340.617	1.869.070	876.732	62.703	(903.750)	6.245.372
Custo das mercadorias e dos serviços	(2.448.734)	(821.815)	(697.539)	(10.499)	893.929	(3.084.658)
Lucro bruto	1.891.883	1.047.255	179.193	52.204	(9.821)	3.160.714
Despesas com vendas	(1.832.658)	(260.106)	(10.061)	-	(222.676)	(2.325.501)
Despesas gerais e administrativas	(457.834)	(803.683)	(50.766)	(23.036)	310.093	(1.025.226)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	38.046	31.970	167.423	371	(79.214)	158.596
Resultado de equivalência patrimonial	(20.359)	-	(289.393)	(14.481)	324.233	-
Despesas operacionais	(2.272.805)	(1.031.819)	(182.797)	(37.146)	332.436	(3.192.131)
Lucro (Prejuízo) operacional	(380.922)	15.436	(3.604)	15.058	322.615	(31.417)
Receitas financeiras	50.434	50.982	33.760	2.090	(27.067)	110.199
Despesas financeiras	(152.792)	(95.694)	(60.520)	(612)	30.257	(279.361)
Resultado financeiro	(102.358)	(44.712)	(26.760)	1.478	3.190	(169.162)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(483.280)	(29.276)	(30.364)	16.536	325.805	(200.579)

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na Nota 2.2.

6 EMPRESAS CONTROLADAS

POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelo valor justo na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controlada na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controlada é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(c) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

As empresas controladas incluídas na consolidação são:

- Lojas Riachuelo S.A. ("Lojas Riachuelo")

A Lojas Riachuelo S.A. que atua no ramo varejista é controlada da Guararapes Confeções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, por meio de suas 329 (324 em 31 de dezembro de 2020) lojas presentes em todo território nacional e de sua plataforma de *e-commerce*. Possui também 9 (3 em 31 de dezembro de 2020) lojas denominadas Casa Riachuelo, voltadas para o segmento *home*.

No ano de 2020, foi celebrado o "Contrato de Licença" onde a controlada Lojas Riachuelo passou a operar com exclusividade a marca Carter's no Brasil pelo prazo inicial de dez anos. Esta frente contará com o desenvolvimento de uma cadeia de lojas com o nome fantasia "Carter's" e com o comando do *e-commerce* da marca no País. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía 26 (5 em 31 de dezembro de 2020) lojas abertas sob essa marca.

Em maio de 2021 a Lojas Riachuelo iniciou a sua operação de Marketplace, intermediando a venda de outras marcas (*sellers*) dentro de suas plataformas digitais.

- Midway Shopping Center Ltda.

O Midway Shopping Center Ltda., localizado na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área construída de 231.000 m² dividida em 3 pavimentos.

- Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda., tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A.

- Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Midway Financeira")

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

Em maio de 2021 a Midway Financeira realizou o lançamento de sua conta digital, estreitando ainda mais o relacionamento com seus clientes dentro de sua plataforma.

- Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do País.

- Riachuelo Shanghai Consulting CO LTD.

A Riachuelo Shanghai Consulting CO LTD., tem como finalidade intermediar as operações de importação de produtos para as empresas do grupo.

7 INVESTIMENTOS

(a) CONTROLADORA

	2021	2020
Empresas controladas	5.456.077	4.623.895
Lucros não realizados nos estoques	(26.731)	(16.776)
Total dos investimentos	5.429.346	4.607.119
Saldo inicial	4.607.119	4.667.148
Equivalência Patrimonial	104.273	(289.393)
Provisão de lucros e dividendos complementar a distribuir	(69.164)	(29.216)
Resultados abrangentes	518	(1.491)
Ajuste de arrendamento em Controlada - IFRS 16	-	10.071
Aumento de capital na controlada	786.600	250.000
Saldo final	5.429.346	4.607.119

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

Empresas Controladas e Coligadas	País	Atividade	Situação	Ações ou quotas detidas (em milhares) ordinárias - 2021	Participação e capital votante em 2021
Lojas Riachuelo S.A.	Brasil	Varejo	Ativa	1.488.225	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Brasil	Shopping	Ativa	200.000	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda. (*)	Brasil	Transporte	Ativa	0,20	99,50
Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (**)	Brasil	Financeiro	Ativa	5	0,01
Riachuelo Participações Ltda. (***)	Brasil	Participações	Ativa	-	-
Riachuelo Shanghai Consulting CO LTD. (****)	China	Trading	Ativa	-	-

(*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 0,50% de participação.

(**) A controlada Riachuelo Participações Ltda. possui o controle com 99,99%.

(***) A Controladora possui uma quota e a controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 50.004.999 quotas.

(****) Controlada indireta por meio da Lojas Riachuelo S.A. que possui 100% de participação.

(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A	Lucros não realizados dos estoques	Midway Shoppng Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.455.608	(18.613)	220.808	9.242	103	4.667.148
Aumento de Capital (*)	250.000	-	-	-	-	250.000
Equivalência patrimonial	(322.236)	1.837	30.502	504	-	(289.393)
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	(1.491)	-	-	-	-	(1.491)
Ajuste de arrendamento - IFRS 16	10.071	-	-	-	-	10.071
Dividendos	-	-	(28.977)	(239)	-	(29.216)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.391.952	(16.776)	222.333	9.507	103	4.607.119
Aumento de Capital (**)	786.600	-	-	-	-	786.600
Equivalência patrimonial	55.462	(9.955)	58.201	547	18	104.273
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	518	-	-	-	-	518
Dividendos	(13.613)	-	(55.291)	(260)	-	(69.164)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.220.919	(26.731)	225.243	9.794	121	5.429.346

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) Em 28 de dezembro de 2020, foram utilizadas contas a receber da Companhia no montante de R\$ 250.000 para aumento de capital social na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado sem emissão de novas ações.

(**) Em 22 de dezembro de 2021, foram utilizadas contas a receber da Companhia no montante de R\$ 786.600 para aumento de capital social na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado sem emissão de novas ações.

(c) INFORMAÇÕES SOBRE AS INVESTIDAS

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

I – BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

31 de dezembro de 2021	Riachuelo Shanghai Ltd.	Lojas Riachuelo S.A	Midway Shoppng Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento
Circulante					
Ativo	6.396	8.520.601	125.892	11.116	6.493.411
Passivo	(1.035)	(6.485.711)	(61.627)	(2.001)	(5.286.842)
Ativo circulante líquido	5.361	2.034.890	64.265	9.115	1.206.569
Não circulante					
Ativo	1.121	4.872.199	166.234	764	505.488
Passivo	-	(1.686.049)	(5.256)	(37)	(499.088)
Ativo não circulante líquido	1.121	3.186.150	160.978	727	6.400
Patrimônio líquido	6.482	5.221.040	225.243	9.842	1.212.969

31 de dezembro de 2020	Riachuelo Shanghai Ltd.	Lojas Riachuelo S.A	Midway Shoppng Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento
Circulante					
Ativo	9.369	3.378.201	91.558	12.311	6.480.996
Passivo	(231)	(2.684.447)	(31.412)	(3.154)	(5.240.126)
Ativo circulante líquido	9.138	693.754	60.146	9.157	1.240.870
Não circulante					
Ativo	1.340	4.895.766	166.304	506	495.435
Passivo	-	(1.199.425)	(4.117)	(110)	(719.295)
Ativo não circulante líquido	1.340	3.696.341	162.187	396	(223.860)
Patrimônio líquido	10.478	4.390.095	222.333	9.553	1.017.010

II – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SINTÉTICO

31 de dezembro de 2021	Riachuelo Shanghai Ltd.	Lojas Riachuelo S.A	Midway Shoppng Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento
Receitas	3.647	5.520.021	75.300	17.053	1.643.475
Despesas operacionais	(8.369)	- 5.808.705	(7.962)	(16.252)	(1.302.423)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.722)	(288.684)	67.338	801	341.052
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	-	346.003	(9.137)	(251)	(145.610)
Lucro (prejuízo) líquido	(4.722)	57.319	58.201	550	195.442

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2020	Riachuelo Shanghai Ltd.	Lojas Riachuelo S.A	Midway Shoppng Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento
Receitas	-	4.340.617	48.942	18.933	1.869.070
Despesas operacionais	(5.292)	(4.823.897)	(12.780)	(18.198)	(1.898.346)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.292)	(483.280)	36.162	735	(29.276)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	-	161.639	(5.660)	(228)	14.794
Lucro (prejuízo) líquido	(5.292)	(321.641)	30.502	507	(14.482)

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

POLÍTICA CONTÁBIL

Ativos financeiros

- Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mantidos para negociação, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

- Mensuração e Reconhecimento

(a) Ativos financeiros mantidos para negociação

Os ativos financeiros mantidos para negociação são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Tais investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros classificados nesta categoria.

(b) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros e possuem pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses, após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros mantidos até o vencimento do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes" (Notas 09 e 11).

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são apresentados no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes" no período em que ocorrem.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

- **Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

- *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos de dívida, o Grupo usa os critérios mencionados no item (a) anterior. No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado.

No caso de instrumentos de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, exceto às provisões apontadas nas Notas 11, não foram identificadas evidências de perdas significativas não recuperáveis na Companhia e nas suas Controladas.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos e não possuem contratos com instrumentos derivativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas, considera que os instrumentos financeiros registrados pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ativos financeiros					
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Títulos e valores mobiliários - disponível para venda	10	633.980	755.052	364.778	456.361
Ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.239	512	1.725.775	2.921.946
Contas a receber de clientes	11	518.601	439.032	5.243.375	3.738.053
		1.153.820	1.194.596	7.333.928	7.116.360

O saldo da rubrica "Empréstimos e Financiamentos" é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado e taxas contratuais (Nota 19); portanto, o saldo devedor registrado no fim de cada exercício no relatório está próximo do seu valor justo.

	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Passivos financeiros					
Passivos ao custo amortizado					
Fornecedores	17	201.401	109.663	761.580	754.388
Fornecedores - "Confirming"	18	46.791	20.153	284.649	279.247
Empréstimos e Financiamentos	19	258	91	1.454.330	1.947.481
Debêntures	20	1.822.686	1.799.256	2.122.537	2.094.330
Certificados de recebíveis imobiliários	21	-	43.485	-	43.485
Passivo de arrendamento					
Passivo de arrendamento	22	-	-	1.000.322	1.004.640
		2.071.136	1.972.648	5.623.418	6.123.571



A remuneração das debêntures emitidas pela Companhia e controlada Riachuelo é de:

Emissão	Empresa	Série	Taxa de juros nominal	Vencimento
Terceira	Guararapes	1ª Série	100,00% a.a. do CDI + 2,65%	31/08/2023
Terceira	Guararapes	2ª Série	100,00% a.a. do CDI + 2,95%	31/08/2024
Quarta	Guararapes	1ª Série	100,00% a.a. do CDI + 2,65%	27/11/2023
Quarta	Guararapes	2ª Série	100,00% a.a. do CDI + 3,30%	24/11/2025
Terceira	Riachuelo	Única	100,00% a.a. do CDI + 2,30%	23/11/2023

Os Certificados de recebíveis imobiliários foram remunerados com base em 99,50% das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia, conforme as cláusulas contratuais.

Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido.

Os saldos registrados no consolidado, representados por LTN's e LFT's da controlada indireta Midway Financeira e com o Banco Bradesco, em 31 de dezembro de 2021, estão classificados como "Caixa e equivalente de caixa" e "Títulos e valores mobiliários", respectivamente como investimentos de curto prazo, no montante de R\$ 1.995.431 (R\$ 3.243.078 em 31 de dezembro de 2020), conforme Notas 9 e 10, classificados como mantidos para negociação e mensurados a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes.

	Nota nº	2021	Consolidado 2020
Depósitos bancários de curto prazo	9	1.630.653	2.786.717
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	10	364.778	456.361
		1.995.431	3.243.078

O valor justo destes ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

A mensuração no valor justo por meio de resultado dos ativos mantidos para negociação é efetuada por meio de preços cotados em mercados ativos para ativo, e para ativos e passivos idênticos (Nível I).

9 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

POLÍTICA CONTÁBIL

Caixa e equivalentes de caixa incluem o fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou consideradas de liquidez imediatas ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

O caixa do Grupo é aplicado em Títulos na Midway Financeira, que são letras de câmbio com rentabilidade de 110% a 160% do CDI CETIP e em títulos de Certificados de Depósitos Bancários com rentabilidade de 101% do CDI CETIP. O caixa da Midway Financeira é aplicado em Títulos Públicos Federais indexados à SELIC (LTNs) através de operações compromissadas com instituições AAA.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Recursos em banco e em caixa	752	191	95.122	135.229
Depósitos bancários de curto prazo (a)	487	321	1.630.653	2.786.717
	1.239	512	1.725.775	2.921.946

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) O saldo de depósitos bancários de curto prazo no consolidado refere-se as aplicações realizadas pela controlada indireta Midway Financeira, em títulos lastreados em Letras do Tesouro Nacional – LTNs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, adquiridos através de operações compromissadas, ou seja, com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

10 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

POLÍTICA CONTÁBIL

Títulos e valores mobiliários não diferem dos valores de mercado, com mais de 90 dias da data da aplicação e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Os valores da Controladora são totalmente eliminados na consolidação por estarem aplicados na controlada Midway Financeira.

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda e valor justo por meio de outros resultados abrangentes estão divulgados na Nota 4.3.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Letras de Câmbio - MTM	603.006	725.138	-	-
Letras Financeiras – LF	30.974	29.914	364.778	456.361
	633.980	755.052	364.778	456.361

(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	755.052	663.740	456.361	626.483
Aplicação	377.124	1.179.274	1.000	159.915
Resgate	(523.744)	(1.104.593)	(110.236)	(341.872)
Resultados abrangentes	-	-	518	(1.491)
Juros/MTM	25.548	16.631	17.135	13.326
	633.980	755.052	364.778	456.361

As aplicações financeiras da Companhia no valor de R\$ 603.006, em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 725.138 em 31 de dezembro de 2020), da controlada Midway Shopping no valor de R\$ 107.693 (R\$ 78.653 em 31 de dezembro de 2020) e da controlada Transportadora Casa Verde Ltda. no valor de R\$ 5.887 (R\$ 5.496 em 31 de dezembro de 2020), foram eliminadas na consolidação das informações financeiras, uma vez que as aplicações são efetuadas na controlada indireta Midway Financeira.

O caixa do Grupo é composto, substancialmente, por títulos da sua controlada indireta Midway Financeira, que por sua vez é aplicado em Títulos Públicos Federais e operações compromissadas com instituições AAA, motivo pelo qual a Administração entende que não apresentam risco de crédito considerando o cenário econômico.

11 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

POLÍTICA CONTÁBIL

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de cartão de crédito (Riachuelo e de terceiros) e de empréstimos pessoal no curso normal das atividades do Grupo, em linha com o CPC 48 Instrumentos Financeiros. Na Controladora, referem-se a valores a receber da controlada Lojas Riachuelo. Se

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas de crédito esperadas.

No caso da Lojas Riachuelo, as contas a receber de cartões de crédito (cartão Riachuelo, cartão Midway e cartão de terceiros) e empréstimo pessoal são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a Administração julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo.

No caso da Midway Financeira, as operações vencidas após 59 dias têm seus rendimentos registrados na conta "Contas a receber", e a transferência desta para o resultado ocorrerá somente quando do efetivo recebimento dos valores vencidos.

As proporções de inadimplência e de perdas e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente analisados com os resultados reais a fim de confirmar a sua aderência. As perdas são reconhecidas no resultado.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

- Estimativa para perdas de crédito esperadas

A Administração avalia periodicamente a estimativa e as perdas estimadas para perdas de crédito esperadas, considerando, principalmente, a conjuntura econômica, as estimativas de renegociações, incluindo expectativa de recebimento e descontos para os clientes, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, com relação às operações de cartão de crédito próprio, de terceiros e de outros valores a receber. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso para atribuição dos níveis de estimativa aos clientes devedores, bem como análises sobre os impactos da pandemia sobre a inadimplência de clientes

- Aspectos específicos para a controlada indireta Midway Financeira

Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Empresa controlada	518.601	439.032	-	-
Cartão de crédito Riachuelo (*)	-	-	4.511.969	3.675.587
Crédito pessoal (*)	-	-	533.566	351.376
Cartões de créditos terceiros (**)	-	-	768.231	571.887
Outros valores a receber	-	-	153.441	62.435
	518.601	439.032	5.967.207	4.661.285
Estimativa para perdas de créditos esperadas	-	-	(723.832)	(923.232)
	518.601	439.032	5.243.375	3.738.053

(*) Operações realizadas com o cartão de crédito emitido pela controlada indireta Midway Financeira.

(**) Operações com cartão de crédito provenientes de outras instituições financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) MOVIMENTAÇÃO DA ESTIMATIVA PARA PERDAS DE CRÉDITOS ESPERADAS ESTÁ DEMONSTRADA A SEGUIR:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(1.110.009)
(Constituições)/reversões	(246.753)
Baixas	433.530
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(923.232)
(Constituições)/reversões	28.318
Baixas	171.082
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(723.832)

(c) COMPOSIÇÃO DA ESTIMATIVA PARA PERDAS DE CRÉDITOS ESPERADAS POR EMPRESAS:

Empresas	2021	2020
Midway Financeira	722.619	921.847
Midway Shopping	1.213	1.385
	723.832	923.232

(d) COMPOSIÇÃO DAS OPERAÇÕES NOS CORRESPONDENTES NÍVEIS DE RISCO/QUALIDADE DO CRÉDITO DA MIDWAY FINANCEIRA:

Nível de Risco (*)/ Qualidade do crédito	31 de dezembro de 2021			
	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Estimativa Constituída
A - A vencer	3.903.800		3.903.800	19.519
B - Vencidos até 30 dias	89.038	32.703	121.741	1.217
C - Vencidos de 31 até 60 dias	84.346	61.642	145.988	6.522
D - Vencidos de 61 até 90 dias	56.356	62.438	118.794	29.699
E - Vencidos de 91 até 120 dias	39.453	63.276	102.730	46.228
F - Vencidos de 121 até 150 dias	28.763	61.524	90.288	58.687
G - Vencidos de 151 até 180 dias	20.552	51.813	72.365	70.917
H - Vencidos acima de 180 dias	125.618	364.211	489.829	489.829
	4.347.928	697.607	5.045.535	722.619
Percentual de Estimativa sobre a Carteira de Crédito				14,32%

Nível de Risco (*)/ Qualidade do crédito	31 de dezembro de 2020			
	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Estimativa Constituída
A - A vencer	2.977.722	-	2.977.722	14.889
B - Vencidos até 30 dias	46.471	18.511	64.982	650
C - Vencidos de 31 até 60 dias	40.587	25.749	66.336	1.990
D - Vencidos de 61 até 90 dias	27.803	27.402	55.205	5.520
E - Vencidos de 91 até 120 dias	21.900	28.726	50.626	15.188
F - Vencidos de 121 até 150 dias	18.464	27.952	46.416	23.207
G - Vencidos de 151 até 180 dias	15.528	27.507	43.035	30.125
H - Vencidos acima de 180 dias	120.879	620.938	741.817	741.817
Estimativa complementar			-	88.461
	3.269.354	776.785	4.046.139	921.847
Percentual de Estimativa sobre a Carteira de Crédito				22,78%

(*) referem-se à categoria de risco previstas pelas normas do BACEN.

A redução da estimativa está associada a melhor gestão da carteira na concessão de crédito, observada pela diminuição do índice de perda do cartão que passou de 6,7% em dezembro de 2020 para 4,4% em dezembro de 2021, garantindo a qualidade e melhor rentabilidade na gestão da carteira e novas concessões, ante um cenário de volatilidade em 2020.

(e) RENEGOCIAÇÕES DA MIDWAY FINANCEIRA

As operações renegociadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, totalizaram o montante de R\$ 362.819 (R\$ 376.269 em 31 de dezembro de 2020).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recebimentos de operações recuperadas totalizaram em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 159.998 (R\$ 241.426 em 31 de dezembro de 2020).

I - Empresas controladas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

	2021	2020
A vencer de 61 a 90 dias	170.115	127.681
A vencer de 31 a 60 dias	180.000	168.439
A vencer até 30 dias	168.486	142.912
	518.601	439.032

Em 28 de dezembro de 2020, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 250.000 para aumento de capital social na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado, sem emissão de novas ações.

Em 22 de dezembro de 2021, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 432.326 para aumento de capital social na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado, sem emissão de novas ações.

II – Cartões de créditos e outros

	Consolidado	
	2021	2020
A vencer em 180 dias	519.286	327.091
A vencer de 91 e 180 dias	910.587	682.303
A vencer de 61 e 90 dias	589.661	441.050
A vencer de 31 e 60 dias	851.235	646.615
A vencer até 30 dias	2.397.018	1.785.286
A vencer	5.267.787	3.882.345
Vencidos até 30 dias	43.239	26.402
Vencidos de 31 e 60 dias	76.234	41.249
Vencidos de 61 e 90 dias	70.386	42.610
Vencidos de 91 e 180 dias	181.731	127.956
Vencidos acima de 180 dias	327.830	540.723
Vencidos	699.420	778.940
	5.967.207	4.661.285

Conforme divulgado na NE 4.1 (b), a Administração, tem acompanhado os índices de recebimentos de sua carteira diariamente, uma vez que, garantir os recebimentos é essencial para o negócio, principalmente porque a preservação do caixa passou a ser o principal foco da Companhia devido ao cenário econômico decorrente da pandemia da COVID-19, tomando medidas para reforçar a comunicação com seus clientes sobre os seus vencimentos e os novos canais disponíveis para pagamentos, que continuam até a presente data. O resultado das ações tomadas está sendo positivo e o comportamento do recebimento está superior aos cenários que a Administração havia projetado.

Analisado o comportamento dos recebimentos atuais, a Administração observou em 31 de dezembro de 2021 uma redução na perda por inadimplência na Controlada Midway Financeira de 3,57p.p. se comparado a 31 de dezembro de 2020, em decorrência principalmente das ações de cobrança.

Com base na construção de cenários de estresse, levando em consideração os principais indicadores financeiros e normas contábeis, a Administração acompanha e atualiza diariamente as informações econômicas para propiciar as decisões mais adequadas para manter a continuidade do Grupo Financeiro de forma estruturada.

Atendendo ao ofício circular CVM-SNC/SEP nº 03/2020, referente aos efeitos provocados pela COVID-19, em observação à CPC 48 Instrumentos Financeiros, a Administração entende que a estimativa para perda de crédito esperadas constituída na Midway Financeira, é suficiente para suportar as perdas futuras, pois, além da estimativa mínima prevista pela Resolução 2.682 do BACEN, existe uma estimativa adicional para suportar possíveis riscos, crises econômicas, políticas e sociais que de alguma forma possam afetar os nossos clientes, incluindo histórico de perdas e os efeitos da pandemia observáveis até o momento.

Em 31 de dezembro de 2021, a controlada Midway Shopping possui uma estimativa para as prováveis perdas de aluguel das lojas no valor de R\$ 1.213 (R\$ 1.385 em 31 de dezembro de 2020). A cobrança dos aluguéis



tem sido baseada no comportamento das vendas dos lojistas desde o início da pandemia, dessa forma, o Midway Shopping visa conter um possível aumento da inadimplência em função do isolamento social causado pela COVID-19.

12 ESTOQUES

POLÍTICA CONTÁBIL

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos das fichas técnicas dos produtos tais como, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

A Administração espera que os estoques de matéria-prima e produtos acabados sejam recuperados em um período inferior a 12 meses. Os estoques de materiais de manutenção são classificados nos ativos circulantes ou não circulantes, considerando o histórico do consumo.

Na controlada Lojas Riachuelo os estoques, incluindo os itens de almoxarifado e embalagens, são avaliados ao custo médio de aquisição ou importação, mensurados pelo menor valor entre o custo e do mercado, ajustado quando necessário por provisão para perda.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Estimativa para perdas de inventário

A estimativa para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centros de distribuições, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Produtos acabados e mercadorias para revenda	12.216	9.288	1.026.705	867.512
Estimativa para perdas nos estoques	(3.258)	(2.797)	(47.035)	(47.714)
Mercadoria para revenda líquida	8.958	6.491	979.670	819.798
Produtos em elaboração	45.061	24.408	45.061	24.408
Matérias-primas	121.837	83.780	121.837	83.780
Materiais secundários e outros	62.503	47.331	84.098	63.699
Importação em andamento	7.589	4.374	41.807	50.604
Materiais em trânsito	104	620	104	620
	246.052	167.004	1.272.577	1.042.909

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, totalizou R\$ 1.009.910 (R\$ 697.539 em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e R\$ 3.333.248 (R\$ 3.084.658 em 31 de dezembro de 2020) no Consolidado, conforme descrito na nota 32.1.

A COVID-19 provocou a paralização das fábricas da Companhia, gerando um custo de ociosidade acumulado até 31 de dezembro de 2021 de R\$ 37.924 (R\$ 49.101 em 31 de dezembro de 2020) para Controladora e Consolidado, que está refletido na rubrica de "custos".

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2021, com base nas melhores práticas contábeis, a Companhia manteve a estimativa para perdas nos estoques, motivado por obsolescência de sua matéria prima com idade superior a 365 dias, no valor de R\$ 3.258 (R\$ 2.797 em 31 de dezembro de 2020).



Considerando os índices atuais de estoques, incluído as provisões relacionadas, a Administração entende que não há nenhum impacto significativo que exija qualquer alteração das práticas adotadas.

(b) MOVIMENTAÇÃO DA ESTIMATIVA PARA PERDAS NOS ESTOQUES

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(36.913)
Constituições	(2.925)	(26.252)
Baixa da estimativa por utilização	128	15.451
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(2.797)	(47.714)
Constituições	(662)	(18.509)
Baixa da estimativa por utilização	201	19.188
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(3.258)	(47.035)

13 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Nota nº	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		2021	2020	2021	2020
ICMS - Ativo Imobilizado		1.465	1.083	25.128	22.422
ICMS	(a)	284	391	65.495	70.570
Imposto de Renda	(b)	16.727	11.612	56.425	61.980
Contribuição Social	(c)	6.435	3.915	8.343	23.876
PIS E COFINS	(d)	1.325	85.848	1.064.924	1.107.114
INSS	(e)	21.928	14.793	41.400	34.266
IPI e Outros		5.370	3.346	5.788	3.992
		53.534	120.988	1.267.503	1.324.220
Circulante		37.275	91.678	160.489	343.034
Não Circulante		16.259	29.310	1.107.014	981.186
		53.534	120.988	1.267.503	1.324.220

(a) O saldo do ICMS a recuperar no consolidado está bem próximo dos valores recolhidos mensalmente e será compensado no próximo trimestre.

(b) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, bem como imposto de renda pagos por estimativas e a maior, a serem compensados nos exercícios seguintes. A diferença entre os saldos comparativos de dezembro de 2020 e dezembro de 2021 são decorrentes de decisão do Supremo Tribunal Federal ocorrida em setembro de 2021, cujo conteúdo está detalhado na NE 27.

(c) Saldo de contribuição social recolhidos por estimativa e a maior, a serem compensados durante os exercícios seguintes.

(d) Dos saldos apresentados na linha de créditos de PIS e COFINS em 31 de dezembro de 2021, há saldos decorrentes do trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia em ação judicial que discutiu a tese do ICMS na Base do PIS e da COFINS (RE 574.706). Os saldos a compensar referentes a este tema são de R\$ 1.135 (R\$ 1.135 de tributos a recuperar) na Companhia e R\$ 885.862 (R\$ 684.658 de tributos a recuperar e R\$ 202.339 de atualização monetária) na controlada Lojas Riachuelo, já deduzidos das compensações efetuadas e atualizações monetárias do período, perfazendo um total no consolidado de R\$ 886.997, decorrentes do trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia em ação judicial que discutiu a tese do ICMS na Base do PIS e da COFINS (RE 574.706).

Em 31 de dezembro de 2020, dos saldos apresentados na linha de créditos de PIS e COFINS sobre o mesmo tema citado acima, o saldo a compensar da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo eram de R\$ 85.848

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(R\$ 78.319 tributos a recuperar e R\$ 7.529 atualização monetária) e R\$ 978.246 (R\$ 684.658 tributos a recuperar e R\$ 293.588 atualização monetária) respectivamente, já deduzidos das compensações efetuadas e atualizações monetárias do período, perfazendo um total no consolidado de R\$ 1.064.094. A Companhia não foi impactada pela modulação do Supremo Tribunal Federal ("STF") uma vez que todos os processos pertinentes já haviam sido impetrados e tiveram seu trânsito em julgado favorável antes da modulação do STF e, conseqüentemente, não há valores adicionais a serem reconhecidos.

A expectativa de compensação desses créditos leva em consideração a projeção de receitas futuras e está relacionada a seguir:

<u>Vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2022	1.135	203.135
2023	-	244.143
2024	-	277.404
2025	-	162.315
	1.135	886.997

(e) Recuperação de créditos na área previdenciária a serem compensados nos exercícios seguintes.

14 PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia é controladora do Midway Shopping Center Ltda., empreendimento mantido para fins de renda de aluguel de longo prazo. O imóvel é da controlada e está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, pelas vidas úteis estimadas.

(a) **COMPOSIÇÃO DO SALDO**

A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Shopping Center e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.

	Vida útil estimada (em anos)	Consolidado			
		2021			2020
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Propriedade para investimento construída	47	264.281	(98.340)	165.941	166.063

Taxa média ponderada dos itens sendo mais significativa a propriedade para investimento cuja vida útil de 47 anos está suportada por laudo de avaliação de especialistas.

(b) **MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO**

	Consolidado	
	2021	2020
Saldo inicial	166.063	171.736
Adições	5.152	274
Depreciações	(5.271)	(5.947)
Baixas	(3)	-
	165.941	166.063

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o valor da despesa com depreciação no montante de R\$ 3.773 (R\$ 5.947 em 31 de dezembro de 2020), encontra-se registrada como despesas gerais e administrativas.

Os principais valores reconhecidos no resultado do exercício em relação às propriedades para investimentos são os seguintes:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2021	2020
Receitas	75.300	48.942
Despesas operacionais	(7.962)	(12.780)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	67.338	36.162
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(9.137)	(5.660)
Lucro líquido	58.201	30.502

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação. Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens de propriedade de investimento.

(c) METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

A avaliação da propriedade para investimento foi preparada de acordo com os dados divulgados pela *Morning Star Inc.*, sediada nos Estados Unidos, bem como algumas projeções e taxas divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

A metodologia adotada para determinar o valor de mercado (valor justo), classificado como nível 3, da propriedade para investimento em operação envolveu a elaboração de premissas relacionadas a projeções de ganhos e perdas para 10 anos da propriedade para investimento, adicionadas ao valor residual, que corresponde a uma perpetuidade calculada com base nos ganhos líquidos do último ano projetado com alguns ajustes no fluxo de caixa e uma taxa de crescimento. Essas projeções são descontadas para a data base da avaliação a uma taxa de desconto correspondente ao retorno mínimo esperado para um ativo de risco semelhante.

As projeções não são previsões do futuro, mas apenas refletem a melhor estimativa do avaliador quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros de cada propriedade. A taxa de rentabilidade projetada segue uma razoabilidade de performance de mercado atrelada aos resultados recentes da operação. As projeções foram realizadas de forma nominal, ou seja, os efeitos inflacionários foram considerados, sendo utilizado como indicador de reajuste dos preços o IGP-DI, tendo como base as projeções oficiais obtidas no website do Banco Central do Brasil.

Tais projeções refletem a melhor estimativa da Administração quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros da propriedade.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 806.870 para a data de 31 de dezembro de 2021 (R\$ 829.733 em 31 de dezembro de 2020).

15 IMOBILIZADO

POLÍTICA CONTÁBIL

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações, instalações e maquinismo na data de transição para IFRS/CPCs. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira, se houver. O custo histórico também inclui os juros de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Anos
Edificações	25-50
Instalações	10-20
Máquinas	5-17
Benfeitorias	2-50
Veículos e transportes	3-25
Móveis, utensílios e equipamentos	4-10
Propriedade para investimentos	47

Em 2021, não houve nenhum evento que originasse a necessidade de reavaliação da vida útil dos ativos do Grupo.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

- *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Para fins de avaliação de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidade Geradora de Caixa – UGCs).

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

- Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento do exercício, a Companhia e as suas controladas revisam os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

- Vida útil do imobilizado

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, quando necessário, ao final de cada exercício.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Vida útil (em anos)	Controladora			
		2021	2020		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis comerciais	25	335.255	(100.029)	235.226	280.720
Imobilizado para uso	5 a 25	590.903	(350.138)	240.765	246.813
		926.158	(450.167)	475.991	527.533

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Vida útil (em anos)	2021			Consolidado 2020
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis comerciais	25	335.255	(100.029)	235.226	280.720
Imobilizado para uso	3 a 25	3.978.717	(2.640.422)	1.338.295	1.358.504
		4.313.972	(2.740.451)	1.573.521	1.639.224

15.1 IMÓVEIS COMERCIAIS

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Vida útil (em anos)	Controladora e Consolidado			
		2021	2020	2021	2020
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	158.144	-	158.144	194.011
Edifícios	25 a 50	177.111	(100.029)	77.082	86.255
Obras em andamento	-	-	-	-	454
		335.255	(100.029)	235.226	280.720

(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

	Controladora e Consolidado			
	Imóveis comerciais			
	Terrenos	Edifícios	Obras em andamento	Total
Custo				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	213.846	180.404	454	394.704
Baixas	(4.940)	(2.365)	-	(7.305)
Transferências	(14.895)	14.895	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	194.011	192.934	454	387.399
Baixas (*)	(35.867)	(16.123)	-	(51.990)
Transferências (**)	-	300	(454)	(154)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	158.144	177.111	-	335.255
Depreciação acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(104.404)	-	(104.404)
Despesa de depreciação	-	(4.095)	-	(4.095)
Baixas	-	1.664	-	1.664
Transferências (***)	-	156	-	156
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(106.679)	-	(106.679)
Despesa de depreciação	-	(3.773)	-	(3.773)
Baixas (*)	-	10.423	-	10.423
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	(100.029)	-	(100.029)
Saldos líquidos				
31 de dezembro de 2019	213.846	76.000	454	290.300
31 de dezembro de 2020	194.011	86.255	454	280.720
31 de dezembro de 2021	158.144	77.082	-	235.226

(*) Baixa de R\$ 41.567, referente a parcela não depreciada do prédio administrativo da controlada Lojas Riachuelo, localizado na cidade de São Paulo - SP, pertencente à Companhia. O prédio foi vendido em dezembro de 2021 pelo valor de R\$ 170.000 registrado em "Outras Receitas Operacionais".

Do saldo total de R\$ 307.704 demonstrados no fluxo de caixa, além do valor informado no parágrafo acima, fazem parte desta composição as baixas de instalações realizadas nas controladas Lojas Riachuelo S.A. e Midway Financeira, que ainda não estavam totalmente depreciadas no valor de R\$ 9.031, incluso nos saldos

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

das baixas do quadro 15.2 (b), e os valor de R\$ 128.673, recebidos pela Companhia referente a parcela final da venda do imóvel do CD Guarulhos, ocorrida em 2020.

No ano de 2020, do saldo total de R\$ 54.835 demonstrados no fluxo de caixa, o valor de R\$ 49.800 foi recebido pela Companhia referente a primeira parcela da venda do imóvel do CD Guarulhos, além das baixas de imobilizado realizadas na controlada Lojas Riachuelo S.A. no valor de R\$ 5.035, inclusos nos saldos das baixas do quadro 15.2 (b).

(**) referem-se aos valores transferidos de imóveis comerciais para imobilizado de uso razão pelo qual não zeram.

(***) Saldo transferido para a rubrica "Ativo não circulante mantido para a venda", tendo em vista que tal imóvel foi vendido em novembro de 2020.

15.2 IMOBILIZADO PARA USO

(a) Composição do saldo

	Vida útil (em anos)	Controladora			
		2021		2020	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis	25 a 47	118.512	(69.637)	48.875	52.428
Máquinas e Equipamentos	16,6	337.451	(204.562)	132.889	139.315
Instalações	20	60.804	(31.322)	29.482	27.151
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	55.731	(41.748)	13.983	10.880
Veículos e transportes	5	4.649	(2.869)	1.780	1.466
Imobilizações em curso	-	13.756	-	13.756	15.573
		590.903	(350.138)	240.765	246.813

(*) do custo de móveis e utensílios da controladora no valor de R\$ 55.731 (R\$ 50.092 em 31 de dezembro de 2020), R\$ 18.522 (R\$ 15.876 em 31 de dezembro de 2020) possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 37.209 (R\$ 34.216 em 31 de dezembro de 2020), de 10 anos.

	Vida útil (em anos)	Consolidado			
		2021		2020	
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Imóveis	25 a 50	143.106	(74.039)	69.067	73.096
Benfeitoria imóveis terceiros	2 a 50	1.879.398	(1.193.044)	686.354	736.502
Máquinas e Equipamentos	5 a 17	337.451	(204.562)	132.889	139.315
Instalações	10 a 20	474.428	(436.784)	37.644	40.503
Móveis e utensílios (**)	4 a 10	924.320	(652.585)	271.735	258.931
Veículos e transportes	3 a 25	135.337	(79.408)	55.929	56.603
Imobilizado em curso	-	84.677	-	84.677	53.554
		3.978.717	(2.640.422)	1.338.295	1.358.504

(**) do custo de Móveis e utensílios do consolidado de R\$ 924.320 (R\$ 850.161 em 31 de dezembro de 2020), R\$ 411.368 (R\$ 363.888 em 31 de dezembro de 2020) possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 512.957 (R\$ 486.273 em 31 de dezembro de 2020), de 10 anos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

	Imobilizado						Controladora
	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2019	116.637	327.613	49.792	48.420	5.287	23.189	570.938
Adições	-	2.654	1.719	1.430	197	12.555	18.555
Baixas	-	(7.113)	(9)	(622)	(1.523)	(4)	(9.271)
Transferências	3.647	11.293	4.352	864	11	(20.167)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	120.284	334.447	55.854	50.092	3.972	15.573	580.222
Adições	-	8.588	1.121	5.690	781	5.255	21.435
Baixas	(2.686)	(7.877)	-	(126)	(104)	(115)	(10.908)
Transferências (*)	914	2.293	3.829	75	-	(6.957)	154
Saldos em 31 de dezembro de 2021	118.512	337.451	60.804	55.731	4.649	13.756	590.903
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(64.176)	(184.957)	(26.206)	(37.106)	(3.027)	-	(315.472)
Despesa de depreciação	(3.680)	(16.938)	(2.506)	(2.726)	(561)	-	(26.411)
Baixas	-	6.763	9	620	1.082	-	8.474
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(67.856)	(195.132)	(28.703)	(39.212)	(2.506)	-	(333.409)
Despesa de depreciação	(3.646)	(17.083)	(2.619)	(2.656)	(466)	-	(26.470)
Baixas	1.865	7.653	-	120	103	-	9.741
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(69.637)	(204.562)	(31.322)	(41.748)	(2.869)	-	(350.138)
Saldos líquidos							
31 de dezembro de 2019	52.461	142.656	23.586	11.314	2.260	23.189	255.466
31 de dezembro de 2020	52.428	139.315	27.151	10.880	1.466	15.573	246.813
31 de dezembro de 2021	48.875	132.889	29.482	13.983	1.780	13.756	240.765

(*) referem-se aos valores transferidos de imóveis comerciais para imobilizado de uso razão pelo qual não zeram.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Imobilizado							Total
	Imóveis	Benfeitorias imóveis terceiros	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2019	141.230	1.773.668	327.613	501.942	817.457	139.908	57.427	3.759.245
Adições	-	27.490	2.654	1.806	23.354	691	59.209	115.204
Baixas	-	(7.624)	(7.113)	(6.055)	(18.398)	(5.369)	(733)	(45.292)
Transferências (*)	3.647	24.591	11.293	(5.481)	27.748	143	(62.349)	(408)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	144.877	1.818.125	334.447	492.212	850.161	135.373	53.554	3.828.749
Adições	-	59.190	8.588	1.487	18.229	1.121	145.767	234.382
Baixas	(2.686)	(35.700)	(7.877)	(23.100)	(11.702)	(2.675)	(828)	(84.568)
Transferências (**)	915	37.783	2.293	3.829	67.632	1.518	(113.816)	154
Saldos em 31 de dezembro de 2021	143.106	1.879.398	337.451	474.428	924.320	135.337	84.677	3.978.717
Depreciação acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(67.626)	(951.064)	(184.957)	(443.365)	(537.349)	(80.408)	-	(2.264.769)
Despesa de depreciação	(4.155)	(135.402)	(16.938)	(14.447)	(70.922)	(3.168)	-	(245.032)
Baixas	-	4.956	6.763	5.990	17.041	4.806	-	39.556
Transferências (*)	-	(113)	-	113	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(71.781)	(1.081.623)	(195.132)	(451.709)	(591.230)	(78.770)	-	(2.470.245)
Despesa de depreciação	(4.122)	(129.241)	(17.083)	(8.175)	(72.245)	(2.923)	-	(233.789)
Baixas	1.864	17.820	7.653	23.100	10.890	2.285	-	63.612
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(74.039)	(1.193.044)	(204.562)	(436.784)	(652.585)	(79.408)	-	(2.640.422)
Saldos líquidos								
31 de dezembro de 2019	73.604	822.604	142.656	58.577	280.108	59.500	57.427	1.494.476
31 de dezembro de 2020	73.096	736.502	139.315	40.503	258.931	56.603	53.554	1.358.504
31 de dezembro de 2021	69.067	686.354	132.889	37.644	271.735	55.929	84.677	1.338.295

(*) referem-se aos valores transferidos para o grupo Intangível, razão pelo qual não zeram.

(**) referem-se aos valores transferidos do grupo Imóveis comerciais, razão pelo qual não zeram.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o montante de adição no imobilizado refere-se à Controlada Lojas Riachuelo, substancialmente a investimentos em TI, e-commerce, 32 novas lojas e imobilizações em andamento das lojas a inaugurar nos próximos períodos, além de reforma em determinadas lojas.

No exercício findo de 31 de dezembro de 2020, o montante de adição no imobilizado refere-se substancialmente a 12 novas lojas, investimentos em TI, e-commerce e antecipações de imobilizações em andamento da Controlada Lojas Riachuelo.

15.3 DEPRECIAÇÃO

A Administração revisa, no mínimo anualmente, a vida útil estimada dos seus ativos imobilizados, com o auxílio dos engenheiros da Companhia.

A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do período.

15.4 IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO

CONSOLIDADO:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis em linhas com os contratos de locação, em média 10 anos (imóveis de terceiros).

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas.

15.5 PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE IMOBILIZADO (“IMPAIRMENT”)

De acordo com o CPC 01 e IAS 36, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam indicativos de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração submeteu suas unidades geradoras de caixa (lojas) a análise para avaliação de existência de indicativos de *impairment* e não identificou nenhum valor relevante que indicasse a necessidade de seu reconhecimento em resultado. A Companhia realiza suas projeções futuras com base nas suas expectativas de receitas e despesas, considerando os efeitos inflacionários de cada período, trazidos a valor justo com base na sua taxa interna de retorno em base nominal.

A Administração observa que mesmo não alcançando a receita esperada devido aos efeitos da pandemia da COVID-19, o trabalho de acompanhamento e controle das despesas que vem realizando ao longo dos últimos anos continua contribuindo para que essas unidades geradoras de caixa mantenham a sua capacidade de retorno sobre seus investimentos. Além disso, com a implantação da omnicanalidade pela controlada Lojas Riachuelo, que disponibiliza para o cliente em suas plataformas digitais o estoque de qualquer ponto de venda, permite que as lojas operem como pequenos centros de distribuição, trazendo mais lucratividade para essas unidades, já antecipando a necessidade do consumidor do futuro, que procura cada vez mais praticidade e agilidade para satisfazer as suas necessidades.

16 INTANGÍVEL

POLÍTICA CONTÁBIL

Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

Pontos Comerciais

Os pontos comerciais das Lojas Riachuelo, adquiridos separadamente, são demonstrados, inicialmente, pelo custo histórico na data da aquisição. Posteriormente, os pontos comerciais, classificados como cessão de direito de uso, são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo dos pontos comerciais registrados durante sua vida útil estimada em 10 anos. Para os contratos onde foram negociados o que classificamos como fundo de comércio, seus valores não sofrem perda ao longo do tempo, portanto não são amortizados, apenas atualizados para fins de cálculo de impairment das unidades geradoras de caixa, uma vez que esses valores compõem o saldo do ativo.

Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de cinco a dez anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- A Administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- O *software* pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*;
- O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a dez anos.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Vida útil (em anos)	Controladora			
		2021	2020		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	242	-	242	173
Gastos com implantação de software	5	12.795	(4.046)	8.749	6.085
		13.037	(4.046)	8.991	6.258

	Vida útil (em anos)	Consolidado			
		2021	2020		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.498	-	1.498	1.429
Pontos comerciais	(*)	99.839	(48.970)	50.869	43.183
Software	5 a 10	355.692	(172.163)	183.529	93.492
Gastos com implantação de software	5 a 10	530.903	(157.049)	373.854	251.010
Intanqível em andamento	-	118.626	-	118.626	94.592
		1.106.558	(378.182)	728.376	483.706

(*) representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

Do montante do custo registrado como pontos comerciais, o valor de R\$ 5.756, refere-se a um ativo intangível, comercializável de fundo de comércio, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, entretanto a Companhia acompanha o retorno dos valores investidos através de análise de sensibilidade atualizado anualmente, cuja metodologia aplicada é através do fluxo de caixa descontado com base na projeção futura de expectativa retorno para os próximos 10 anos, descontada a uma taxa interna de retorno em base nominal, que atualmente está em 11,86%, que sofre atualização trimestralmente pela Administração do Grupo e entende como provável a sua recuperação com base nesse resultado. O direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 94.083 (R\$ 79.012 em 31 de dezembro de 2020), é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

As movimentações registradas na rubrica "Intangível" foram as seguintes:

	Controladora		
	Marcas e patentes	Gastos com implantação	Total
Custo			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	156	5.435	5.591
Adições	17	3.662	3.679
Saldos em 31 de dezembro de 2020	173	9.097	9.270
Adições	69	3.698	3.767
Saldos em 31 de dezembro de 2021	242	12.795	13.037
Amortização acumulada			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(2.506)	(2.506)
Despesa de amortização	-	(506)	(506)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(3.012)	(3.012)
Despesa de amortização	-	(1.034)	(1.034)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	(4.046)	(4.046)
Saldos líquidos			
31 de dezembro de 2019	156	2.929	3.085
31 de dezembro de 2020	173	6.085	6.258
31 de dezembro de 2021	242	8.749	8.991

	Consolidado					
	Marcas e patentes	Pontos comerciais	Software	Gastos com implantação	Intangível em andamento	Total
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.412	73.868	186.474	266.840	-	528.594
Adições	17	10.900	30.555	127.920	81.154	250.546
Baixas	-	-	(6.320)	(83)	-	(6.403)
Transferências (*)	-	-	17.944	(30.974)	13.438	408
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.429	84.768	228.653	363.703	94.592	773.145
Adições	69	15.381	49.638	167.655	101.418	334.161
Baixas	-	(310)	(39)	(94)	(305)	(748)
Transferências	-	-	77.440	(361)	(77.079)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.498	99.839	355.692	530.903	118.626	1.106.558
Amortização acumulada						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(35.647)	(117.951)	(79.979)	-	(233.577)
Despesa de amortização	-	(5.938)	(23.531)	(32.717)	-	(62.186)
Baixas	-	-	6.321	3	-	6.324
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(41.585)	(135.161)	(112.693)	-	(289.439)
Despesa de amortização	-	(7.473)	(37.007)	(44.445)	-	(88.925)
Baixas	-	88	5	89	-	182
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	(48.970)	(172.163)	(157.049)	-	(378.182)
Saldos líquidos						
31 de dezembro de 2019	1.412	38.221	68.523	186.861	-	295.017
31 de dezembro de 2020	1.429	43.183	93.492	251.010	94.592	483.706
31 de dezembro de 2021	1.498	50.869	183.529	373.854	118.626	728.376

(*) referem-se aos valores transferidos do grupo Imobilizado, razão pelo qual não zeram.

Em 31 de dezembro de 2021, as aquisições de R\$ 334.161 (R\$ 250.546 em 31 de dezembro de 2020), referem-se a investimentos em tecnologia na Lojas Riachuelo, principalmente por conta dos canais digitais e da aquisição de novos softwares, e, na Midway Financeira, decorrente do seu plano de expansão.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) COMPOSIÇÃO DAS AQUISIÇÕES

	Consolidado	
	2021	2020
Lojas Riachuelo	216.011	147.871
Midway Financeira	114.383	98.996
Guararapes	3.767	3.679
	334.161	250.546

Conforme quadro acima, a aquisição total do Grupo em 2021 foi 33,37% maior se comparado a 2020, isso porque o desenvolvimento em tecnologia na Lojas Riachuelo está focado em oferecer um maior número de canais de compras para os seus clientes, como por exemplo: Marketplace, venda via aplicativo de mensagem instantânea, e-commerce e App da RCHLO, Ship from Store (programa que visa o desenvolvimento *omnichannel*), entre outros, como Click & Collect, Retire rápido, Self-Checkout, PDV Mobile, RFID e E-Store/Prateleira.

Na Midway Financeira, os investimentos aumentaram em 15,54% em 2021 se comparado ao mesmo período de 2020, e estão focados na implantação de sistemas de mercado mais adequados ao tamanho da carteira, assim como a expansão de ofertas de produtos e serviços com o lançamento da conta pagamento, mantendo o objetivo da instituição na sua transformação em uma plataforma digital de serviços financeiros centrada no cliente, ampliando a atuação na área financeira diante da alta demanda do uso de canais digitais.

A Companhia e suas Controladas não identificaram nenhuma necessidade de constituição de perda de valor recuperável, conforme previsto na CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável dos ativos intangíveis.

17 FORNECEDORES

POLÍTICA CONTÁBIL

O saldo de fornecedores refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Para os saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, e de 2020, não existe diferenças relevantes entre o saldo contábil de fornecedores e o seu valor justo.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Nacionais	175.248	88.914	601.092	610.437
Estrangeiros	26.153	20.749	160.488	143.951
	201.401	109.663	761.580	754.388

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores em dólar norte-americano e atualizados para Reais até a data final de cada período.

18 FORNECEDORES – "CONFIRMING"

A Companhia e sua Controlada Lojas Riachuelo possuem convênio com o banco Santander na operação de "confirming" para gerir seus compromissos com os fornecedores, que permanecem nesta rubrica até a extinção da obrigação, uma vez que não há alteração no prazo de vencimento das duplicatas originais.

Nesta operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de produtos para o Banco Santander, e em troca recebem antecipadamente esses recursos do banco, sem necessidade de possuir nenhuma linha de crédito contratada com a entidade.

O fornecedor pode antecipar suas faturas na totalidade, desde que a mercadoria já tenha sido entregue.



Modalidade	Taxa média (%)	P. M. P.	Vencimento	Controladora	
				2021	2020
Em moeda nacional					
Fornecedor - "Confirming"	0,79 a.m.	4,5 meses	2022	46.791	20.153
				46.791	20.153
				Consolidado	
Modalidade	Taxa média (%)	P. M. P.	Vencimento	2021	2020
Em moeda nacional					
Fornecedor - "Confirming"	0,79 e 0,80 a.m.	3,3 meses	2022	284.649	279.247
				284.649	279.247

19 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

POLÍTICA CONTÁBIL

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Moeda Nacional Financiamentos	Taxa de juros nominal	Nota	Empresa	Vencimento	Controladora		Consolidado	
					2021	2020	2021	2020
Letra de Cambio	110,00% a 160,00% CDI	(a)	Midway financeira	Até 2022	-	-	266.756	265.602
Certificado de depósito interfinanceiros	109,75% CDI		Midway financeira	Até 2021	-	-	-	107.201
Certificado de depósito interfinanceiros	109,75% CDI		Midway financeira	Até 2022	-	-	112.383	107.201
Certificados de depósitos bancários	104,30% CDI	(e)	Midway financeira	Até 2021	-	-	-	502.096
Custo de captação (-)			Midway financeira		-	-	-	(565)
Depósito a prazo com garantia especial	101,95% CDI	(f)	Midway financeira	Até 2021	-	-	-	102.106
Depósito a prazo com garantia especial	101,95% CDI	(f)	Midway financeira	Até 2022	-	-	108.668	102.106
Depósito a prazo com garantia especial	101,95% CDI	(f)	Midway financeira	Até 2021	-	-	-	50.993
Depósito a prazo com garantia especial	101,95% CDI	(f)	Midway financeira	Até 2022	-	-	54.268	50.993
Depósito a prazo com garantia especial	1,65% a.a. mais CDI	(f)	Midway financeira	Até 2022	-	-	107.858	101.645
Letras Financeiras	106,75% CDI		Midway financeira	Até 2022	-	-	309.470	302.944
Certificados de depósitos bancários	115,00% a 137,00% CDI	(g)	Midway financeira	2022 a 2026	-	-	484.015	30.957
Certificados de depósitos bancários	115,00% a 122,00% da CDI	(g)	Midway financeira	2022 a 2026	-	-	10.654	-
Outros	2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Guararapes	Até 2022	258	91	258	91
Certificado de depósito interfinanceiros	4,35% a.a. pré-fixada mais CDI	(d)	Lojas Riachuelo	Até 2021	-	-	-	210.473
Banco nacional de desenvolvimento	3,00% a.a.	(c)	Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	-	13.638
					258	91	1.454.330	1.947.481
	Circulante				258	91	986.522	1.247.287
	Não-circulante				-	-	467.808	700.194
					258	91	1.454.330	1.947.481

(a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas jurídicas e físicas com juros variando de 110% a 160% do CDI com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro, com



convertibilidade imediata, sendo R\$ 240.217 com partes relacionadas (R\$ 241.839 em 31 de dezembro de 2020).

- (b) Está representado pelo financiamento celebrado entre a Companhia e a instituição financeira Bradesco S.A., referente ao incentivo do ICMS no estado do Ceará - PROVIN.
- (c) Aquisição de aeronave, através do Banco nacional de desenvolvimento, cujo financiamento foi quitado antecipadamente no 1º trimestre de 2021.
- (d) Recursos adquiridos pela controlada Lojas Riachuelo do Banco Santander, utilizado para capital de giro do Grupo, cujo vencimento ocorreu em março de 2021.
- (e) Cédula de crédito bancário adquirida pela Midway Financeira do Banco Bradesco, para Capital de Giro.
- (f) Depósito a Prazo com Garantia Especial – DPGE realizado pela Midway Financeira para Capital de Giro, adquiridos do Banco Bradesco e Safra.
- (g) Aplicações de clientes em CDB por intermédio da XP Investimentos, Banco BTG, Itaú e Midway.

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldos em 31 de dezembro de 2019	459	36	762.175	561.635
Captações	143	-	1.145.065	400.000
Juros e variação cambial	12	-	89.410	-
Transferências	36	(36)	261.441	(261.441)
Aquisição de custos a apropriar	-	-	(2.262)	-
Custos dos empréstimos amortizado	-	-	1.697	-
Amortização de Juros	(13)	-	(27.806)	-
Pagamento de principal	(546)	-	(982.433)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	91	-	1.247.287	700.194
Captações	167	-	588.338	-
Juros e variação cambial	-	-	90.658	-
Transferências	-	-	232.386	(232.386)
Amortização de Juros	-	-	(15.048)	-
Pagamento de principal	-	-	(1.157.099)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	258	-	986.522	467.808

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Vencimento	Consolidado
2023	137.123
2024	195.477
2025	35.506
2026	99.702
	467.808



20 DEBÊNTURES

POLÍTICA CONTÁBIL

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos das debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos das debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

A Companhia realizou a 3ª (terceira) emissão de 700 (setecentos) mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 (duas) séries, da espécie quirografária com garantia fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil Reais), perfazendo o montante total de R\$ 700.000 (setecentos) milhões de Reais, sendo R\$ 200.000 (duzentos) milhões de Reais da Debênture de Primeira Série e R\$ 500.000 (quinhentos) milhões de Reais da Debênture de Segunda Série, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de agosto de 2020 ("RCA"). Com emissão em 31 de agosto de 2020, vencimento em parcela única, em 31 de agosto de 2023 para as Debêntures da Primeira Série e 31 de agosto de 2024 para as Debêntures da Segunda Série, e pagamentos de juros semestrais.

A Companhia realizou a 4ª (quarta) emissão de 1.100 (um milhão e cem mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 (duas) séries, da espécie quirografária com garantia fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil Reais), perfazendo o montante total de R\$ 1.100.000 (um bilhão e cem milhões) de Reais, sendo R\$ 585.281 (quinhentos e oitenta e cinco mil, duzentos e oitenta e um) milhões de Reais da Debênture de Primeira Série e R\$ 514.719 (quinhentos e quatorze mil, setecentos e dezenove) milhões de Reais da Debênture de Segunda Série, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de novembro de 2020 ("RCA"). Com emissão em 27 de novembro de 2020, vencimento em parcela única, em 27 de novembro de 2023 para as Debêntures da Primeira Série e 27 de novembro de 2025 para as Debêntures da Segunda Série, e pagamentos de juros semestrais.

A Controlada Lojas Riachuelo realizou a 3ª (terceira) emissão de 300 (trezentas) mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil Reais), perfazendo o montante total de R\$ 300.000 (trezentos) milhões de Reais, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de novembro de 2020 ("RCA"), emissão em 23 de novembro de 2020 e vencimento em parcela única em 23 de novembro de 2023.

Características da oferta das debêntures:

Debêntures	3ª Emissão	3ª Emissão	4ª Emissão	4ª Emissão	3ª Emissão
Emissor	Guararapes	Guararapes	Guararapes	Guararapes	Riachuelo
Série	1ª Série	2ª Série	1ª Série	2ª Série	Única
Títulos emitidos	200.000	500.000	585.281	514.719	300.000
Valor Unitário	1	1	1	1	1
Valor total	R\$200.000	R\$500.000	R\$585.281	R\$514.719	R\$300.000
Remuneração	100,00% a.a. do CDI + 2,65%	100,00% a.a. do CDI + 2,95%	100,00% a.a. do CDI + 2,65%	100,00% a.a. do CDI + 3,30%	100,00% a.a. do CDI + 2,30%
Pagamento de juros	Semestrais	Semestrais	Semestrais	Semestrais	Semestrais
Data da emissão	31 de agosto de 2020	31 de Agosto de 2020	27 de novembro de 2020	27 de novembro de 2020	23 de novembro de 2020
Vencimento	31 de agosto de 2023	31 de agosto de 2024	27 de novembro de 2023	27 de novembro de 2025	23 de novembro de 2023

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Moeda nacional

Taxa de juros nominal	Emissor	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2021	2020	2021	2020
100,00% a.a. do CDI + 2,65%	Guararapes	31/08/2023	206.367	202.985	206.367	202.985
100,00% a.a. do CDI + 2,95%	Guararapes	31/08/2024	516.420	507.950	516.420	507.950
100,00% a.a. do CDI + 2,65%	Guararapes	27/11/2023	591.394	587.164	591.394	587.164
100,00% a.a. do CDI + 3,30%	Guararapes	27/11/2025	520.408	516.608	520.408	516.608
Custos a apropriar	Guararapes		(11.903)	(15.451)	(11.903)	(15.451)
100,00% a.a. do CDI + 2,30%	Riachuelo	23/11/2023	-	-	303.498	300.545
Custos a apropriar	Riachuelo		-	-	(3.647)	(5.471)
			1.822.686	1.799.256	2.122.537	2.094.330
Circulante			392.802	11.160	392.802	11.160
Não Circulante			1.429.884	1.788.096	1.729.735	2.083.170
			1.822.686	1.799.256	2.122.537	2.094.330

As movimentações das debêntures estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldos em 31 de dezembro de 2019	23.027	1.398.947	23.027	1.398.947
Captações principal	-	1.800.000	-	2.100.000
Aquisição de custos a apropriar	(4.240)	(11.904)	(4.240)	(17.613)
Juros	56.766	-	57.311	-
Transferências	1.398.947	(1.398.947)	1.398.164	(1.398.164)
Custo das Debêntures amortizado	2.798	-	3.036	-
Pagamento de juros	(66.138)	-	(66.138)	-
Amortização do principal	(1.400.000)	-	(1.400.000)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	11.160	1.788.096	11.160	2.083.170
Juros	134.672	-	156.472	-
Transferências	358.212	(358.212)	353.435	(353.435)
Pagamento de juros	(111.242)	-	(128.265)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	392.802	1.429.884	392.802	1.729.735

COVENANTS

Manter o índice financeiro igual ou inferior a (i) a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) no exercício fiscal de 2021; (ii) 3,5 (três inteiros e cinco décimos) no exercício fiscal de 2022; e (iii) 3,0 (três inteiros) no exercício fiscal de 2023.

I. "Índice Financeiro" significa o índice correspondente à razão entre Dívida Líquida da Emissora e EBITDA Ajustado da Emissora a ser verificado anualmente pelo Agente Fiduciário, a partir das Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emissora (conforme definido abaixo) relativas ao 4º (quarto) trimestre do exercício fiscal de 2021, inclusive, em diante, em até 5 (cinco) Dias Úteis após o recebimento das informações enviadas conforme item 7.1, alínea (a) abaixo;

II. "Dívida Líquida" significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emissora, o somatório, sem duplicação, de (a) todo endividamento bancário, líquido das operações de hedge (swap); (b) todas as obrigações oriundas de operações de mercados de capitais local e internacional; (c) todas as garantias de dívidas de terceiros; subtraído de tal somatório o valor de suas disponibilidades (caixa e aplicações financeiras); e

III. "EBITDA ajustado" significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora relativas aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao encerramento do exercício anual, em linha com a Instrução CVM 527, o lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, "Incentivo Fiscal de IR", considerando que a Emissora opta por utilizar o EBITDA ajustado por entender que o ajuste referente ao "Incentivo Fiscal de IR" contribui para a geração bruta de caixa da Emissora, já que não representa uma saída de caixa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O índice financeiro apurado em 31 de dezembro de 2021 sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foi de 1,56, inferior aos limites pactuados em contrato para o exercício.

As principais cláusulas não financeiras estão relacionadas a descumprimentos de obrigações não pecuniárias e de sentenças administrativas; qualquer ato por pessoa que descaracterize ou anule a escritura das debêntures; mudança adversa relevante; bloqueios judiciais e governamentais; não cumprimento da legislação socioambiental; infringência à legislação que trata do combate à discriminação de raça ou gênero, trabalho infantil, trabalho escravo e crime contra o meio ambiente; qualquer não renovação ou cancelamento de licenças que prejudiquem a operação; não cumprimento às leis aplicadas sobre corrupção e atos lesivos contra a administração pública.

21 CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

POLÍTICA CONTÁBIL

Os certificados de recebíveis imobiliários são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os certificados de recebíveis imobiliários são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos dos certificados de recebíveis imobiliários que são diretamente atribuíveis à aquisição, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos dos certificados de recebíveis imobiliários são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Em 26 de julho de 2016, a Companhia autorizou a emissão de certificados de recebíveis imobiliários sem garantia real no valor de R\$ 150 milhões atualizados pela taxa final de 99,5% da Taxa DI, com pagamentos de 10 parcelas semestrais, sendo a última paga em 12 de agosto de 2021, quando a operação foi finalizada.

Os recursos obtidos foram utilizados para reforçar o capital de giro do Grupo. Os gastos com a emissão de certificados de recebíveis imobiliários foram registrados como redutores no passivo e apropriados ao resultado mensalmente.

Taxa de juros nominal	Emissor	Vencimento final	Controladora e Consolidado	
			2021	2020
99,5% do CDI	GAIA Securitizadora	12/08/2021	-	43.926
Custos do CRI		12/08/2021	-	(441)
Valor líquido CRI			-	43.485
Circulante			-	43.485
			-	43.485
			Controladora e Consolidado	
			2021	2020
Saldo Inicial			43.485	79.714
Juros sobre CRI			883	2.433
Pagamento de juros			(758)	(2.947)
Amortização do principal			(43.610)	(35.715)
			-	43.485



22 ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

POLÍTICA CONTÁBIL

A controlada Lojas Riachuelo adotou o CPC 06 (R2) - IFRS 16 para os seus contratos de locação de lojas firmados com terceiros e com a sua Controladora Guararapes. Para enquadrarmos esses contratos na nova norma, a controlada optou pela adoção da Metodologia Retrospectiva Modificada (simples), que para o reconhecimento inicial, no papel de arrendatário, identifica os saldos residuais e através das taxas e prazos definidos traz a valor presente os pagamentos dos arrendamentos e registra os ativos e passivos de acordo com o que foi estabelecido pela norma contábil, não rerepresentando exercícios anteriores.

A controladora e demais controladas não são arrendatárias em contratos de arrendamento.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- (a) pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- (b) pagamentos variáveis de arrendamentos que dependem de índice ou de taxa;
- (c) pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- (a) O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- (b) quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- (c) quaisquer custos diretos iniciais.

A controlada Lojas Riachuelo utilizou os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- (i) Utilização de taxa incremental de empréstimo, sendo taxas Nominais de desconto, prontamente observáveis, ajustadas ao risco de crédito da última captação obtida pelo Grupo;
- (ii) Contratos inferiores a 12 meses e de baixo valor não foram considerados para fins de aplicação da norma. A contabilização de pagamentos como despesas, em contratos ou parte de contratos cuja composição de valor dependa de variável que não seja dependente de índices ou taxas; e
- (iii) O cálculo da renovatória será considerado apenas quando a renovação for praticamente certa. Para os demais contratos serão considerados apenas o prazo residual vigente.

I – CONTRATOS ENQUADRADOS NO IFRS 16/CPC 06 (R2)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Lojas Riachuelo possuía um total de 239 contratos (referente a 229 lojas, sede administrativa e centros logísticos). Em 31 de dezembro de 2020 possuía um total de 294 contratos (referente a 280 lojas, sede administrativa e centros logísticos) entre eles 38 firmados com a Controladora Guararapes.

Para chegar nas taxas de desconto aplicáveis por contrato, a Controlada se baseou em taxas de juros prontamente observáveis no mercado brasileiro, considerando os prazos de cada contrato, ajustadas ao risco de crédito obtido pelas captações a mercado realizadas pelas empresas do Grupo, cuja taxa média por contrato no exercício fechou em 8,93%.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As movimentações nos arrendamentos de imóveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, são como segue:

a) **MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO DE DIREITO DE USO:**

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	998.935
Depreciação acumulada	(206.894)
Adições	98.392
Remensuração (*)	47.492
Saldos em 31 de dezembro de 2020	937.925
Depreciação acumulada	(218.216)
Adições	101.321
Remensuração (*)	98.489
Baixas	(3.113)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	916.406

(*) Remensurações referentes a atualização de taxas contratuais.

b) **MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO DE ARRENDAMENTO:**

Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.039.500
Juros incorridos	85.592
Pagamentos	(164.183)
Descontos obtidos em 2020	(102.153)
Adições	98.392
Remensuração (*)	47.492
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.004.640
Juros incorridos	80.883
Pagamentos	(251.396)
Descontos obtidos em 2021	(30.502)
Adições	101.321
Remensuração (*)	98.489
Baixas	(3.113)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.000.322

(*) As remensurações do passivo de arrendamento foram as mesmas indicadas na movimentação do ativo de direito de uso.

	Consolidado	
	2021	2020
Circulante	282.054	270.620
Não circulante	718.268	734.020
	1.000.322	1.004.640

c) **CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DO PASSIVO DE ARRENDAMENTO:**

Vencimento	Consolidado
2022	282.054
2023	236.231
2024	184.533
2025	157.724
2026	102.418
Demais anos	37.362
	1.000.322

Conforme Deliberação CVM nº 859, de 7/7/2020 com as revisões no pronunciamento técnico nº 16/2020, alterando o CPC 6 (R2), a Companhia e sua controlada Lojas Riachuelo, aplicaram o expediente prático a todos os contratos que atenderam as condições do item 46B, optando por não avaliar os benefícios recebidos nos pagamentos dos contratos de aluguéis relacionados diretamente à COVID-19 como uma modificação de contrato.



Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi obtido em desconto no pagamento de aluguéis a rubrica de R\$ 30.502, devido aos efeitos da COVID-19, saldo que configura como redutor da despesa de aluguel, conforme nota 32.2. Em 31 de dezembro de 2020, os descontos obtidos decorrente à pandemia somavam R\$ 102.153, sendo R\$ 92.082 do período de abril a dezembro, configurando como redutora da despesa de aluguel e R\$ 10.071 reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, uma vez que o período já havia sido divulgado quando ocorreu a Deliberação CVM nº 859.

d) CRÉDITO DE PIS E COFINS:

A Controlada Lojas Riachuelo possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel que aderiram ao CPC 06 (R2) na ocorrência de seus pagamentos. Apresentamos abaixo os valores potenciais desses impostos, considerando o saldo dos contratos na adoção e o seu ajuste a valor presente no consolidado:

	Valor Nominal	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	1.332.358	1.000.322
PIS e COFINS potencial (9,25%)	123.243	92.530

e) MISLEADING PROVOCADO PELA PLENA APLICAÇÃO DO CPC 06 (R2):

Com o objetivo de estar em conformidade com a norma, a controlada Lojas Riachuelo optou pela adoção da metodologia de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados considerando uma taxa nominal na aplicação dessa técnica. Entendemos que essa metodologia gera distorções relevantes na informação prestada, considerando a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

Além do mais, devido às características dos seus contratos de arrendamento, a Controlada considera como metodologia ideal a utilização de uma taxa real de desconto na aplicação do fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos descontados.

Desta forma, para resguardar a representação fidedigna da informação e em atendimento as áreas técnicas da CVM, conforme Ofício-Circular CVM SNC/SEP n. 02/2019, apresentamos abaixo os saldos comparativos do passivo de arrendamento:

	Taxa Média a.a.	2021	2020
Direito de Uso			
FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada)	8,93%	916.406	937.925
FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM)	8,93%	879.226	995.930
Passivo de Arrendamento			
FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada)		1.000.322	1.004.640
FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM)		1.049.363	1.131.199
Despesa Financeira			
FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada)		80.883	85.592
FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM)		96.220	94.701
Despesa de Depreciação			
FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada)		218.216	206.894
FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM)		244.576	222.967



II – CONTRATOS NÃO ENQUADRADOS NO IFRS 16/CPC 06 (R2)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a controlada Lojas Riachuelo possuía um total de 57 contratos de locação de lojas e administrativos com características de composição de valor variável pagos a terceiros, cujo montante permaneceu na despesa com alugueis operacionais somando o total de R\$ 40.350 (R\$ 24.999 em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de dezembro de 2021, os compromissos relacionados com estes contratos de aluguel variável, com base na projeção de venda futura da controlada, estão indicados abaixo:

Vencimento	Consolidado
2022	46.151
2023	45.010
2024	39.102
2025	32.991
2026	29.318
Demais anos	78.816
	271.388

23 SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

POLÍTICA CONTÁBIL

São contabilizados de acordo com a sua natureza e competência, incluindo os pagamentos com férias, 13º salário e seus respectivos encargos, onde mensalmente reconhecemos 1/12 avos.

Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento da participação nos lucros e resultado é usualmente efetuado no decorrer do exercício e ajustado no encerramento anual, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Provisão de férias e encargos	18.381	12.391	135.621	114.682
Salários a pagar	-	49	198	275
FGTS a recolher	2.432	1.874	11.163	9.641
INSS a recolher	7.095	6.241	35.685	32.554
Participações nos lucros	1.077	-	60.745	-
Outros	1.281	514	11.886	18.040
	30.266	21.069	255.298	175.192

24 OUTROS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

POLÍTICA CONTÁBIL

Referem-se ao pagamento dos impostos devidamente apurados por conta da geração das receitas, deduzidos de seus respectivos impostos a recuperar.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS	10.526	9.636	119.669	121.791
COFINS	3.474	4.737	39.702	33.690
PIS	739	1.023	8.276	7.060
Outros	761	744	21.926	18.429
	15.500	16.140	189.573	180.970



25 OBRIGAÇÕES COM ADMINISTRADORES DE CARTÕES

A controlada Lojas Riachuelo, por meio da Midway Financeira, oferece o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 2.390.992 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 1.670.189 em 31 de dezembro de 2020) representa as contas a pagar com as administradoras de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão "co-branded" em transações de compra de produtos no varejo em geral, cujo o prazo médio de liquidação é de 27 dias da data da transação.

26 PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

POLÍTICA CONTÁBIL

As provisões para despesas e ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando:

- i) O Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos;
- ii) Seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- iii) O valor puder ser estimado com segurança.

As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor justo dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. Demais obrigações que tenham como classificação a perda possível são apenas descritas em notas explicativas, sem o respectivo reconhecimento na contabilidade e remota não são necessariamente descritas, conforma norma contábil aplicada.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras e são suficientes para cobrir possíveis perdas.

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Provisão por natureza				
Trabalhistas	5.697	8.039	40.240	38.787
Fiscais	835	819	143.853	140.829
Cíveis	-	-	22.597	18.785
	6.532	8.858	206.690	198.401
Depósito judicial				
Fiscais	(835)	(819)	(835)	(819)
	5.697	8.039	205.855	197.582

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

				Controladora
	Fiscal	Trabalhista	Depósito	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.340	9.598	(4.340)	9.598
Constituição	(3.541)	1.083	-	(2.458)
Liquidação	-	(1.947)	-	(1.947)
Reversão	-	(695)	3.541	2.846
Encargos	20	-	(20)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	819	8.039	(819)	8.039
Constituição	-	1.000	-	1.000
Liquidação	-	(1.475)	-	(1.475)
Reversão	-	(1.867)	-	(1.867)
Encargos	16	-	(16)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	835	5.697	(835)	5.697

						Consolidado
	Fiscal	Trabalhista	Cível	Total	Depósito	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	141.973	36.729	15.390	194.092	(4.340)	189.752
Constituição	2.265	18.843	23.117	44.225	-	44.225
Liquidação	-	(13.116)	(4.881)	(17.997)	-	(17.997)
Reversão	(6.174)	(3.669)	(14.841)	(24.684)	3.541	(21.143)
Encargos	2.765	-	-	2.765	(20)	2.745
Saldos em 31 de dezembro de 2020	140.829	38.787	18.785	198.401	(819)	197.582
Constituição	2.417	12.756	27.777	42.950	-	42.950
Liquidação	-	(5.819)	(6.118)	(11.937)	-	(11.937)
Reversão	(3.337)	(5.484)	(17.847)	(26.668)	-	(26.668)
Encargos	3.944	-	-	3.944	(16)	3.928
Saldos em 31 de dezembro de 2021	143.853	40.240	22.597	206.690	(835)	205.855

(c) PROCESSOS JUDICIAIS

(c.1) CONTROLADORA

(c.1.1) Processos de natureza fiscal provisionados

A Companhia possui ações questionando a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo da contribuição previdenciária. Em 31 de dezembro de 2021, a provisão e o depósito judicial relacionado, totalizavam R\$ 835 (R\$ 819 em 31 de dezembro de 2020).

(c.1.2) Processos de natureza trabalhista provisionados

A Companhia mantém ainda provisão para perdas processuais (trabalhistas) no montante de R\$ 5.697 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 8.039 em 31 de dezembro de 2020).

Provisionado	Controladora		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
INSS	835	(835)	-
Trabalhistas	5.697	-	5.697
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.532	(835)	5.697

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Provisionado	Controladora		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
INSS	819	(819)	-
Trabalhistas	8.039	-	8.039
Saldos em 31 de dezembro de 2020	8.858	(819)	8.039

(c.1.3) Processos de natureza fiscal não provisionados

- Processos 16707.003570/2005-57, 10469.725077/2011-11 e 10469.724403/2014-16 - Lucro da Exploração

A Companhia sofreu autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, tendo como objeto a não exclusão das receitas de aluguéis da base de cálculo do lucro da exploração, nos períodos de 2001 a 2004, de 2006 a 2009 e de 2010 a 2011, cujos valores históricos perfazem o montante de respectivamente R\$ 111.775, R\$ 29.992 e R\$ 79.778. Os valores atualizados envolvidos nas discussões, até 31 de dezembro de 2021, perfazem o montante de respectivamente R\$ 244.923 (R\$ 240.898 em 31 de dezembro de 2020), R\$ 965 (R\$ 63.447 em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 57.848 (R\$ 56.570 em 31 de dezembro de 2020), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da RFB. Houve uma redução no valor reportado do processo 10469.725077/2011-11, em razão de êxito parcial obtido na esfera administrativa, restando pendente de discussão apenas esse valor.

Os processos 16707.003570/2005-57 e 10469.724403/2014-16 já tiveram a fase administrativa encerrada e as respectivas discussões prosseguem judicialmente, com o oferecimento de apólices de seguro fiança como garantia.

A Administração do Grupo entende, conforme parecer de seus assessores legais, que a possibilidade de perda é remota e, assim, nenhuma provisão foi constituída.

- ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

A Controladora, amparada por decisão judicial transitada em julgado, vem apurando e recolhendo mensalmente estes tributos com a exclusão do ICMS em suas bases de cálculo e sem a constituição de provisão, conforme explicação na nota 13.

(c.1.4) Ação Civil Pública do Ministério Público do Trabalho não provisionado

- Processo 0000694-45.2017.5.21.0007

O Ministério Público do Trabalho ajuizou Ação Civil Pública contra a Companhia, na qual foi requerida indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 37.723 e a formação de vínculo empregatício direto entre a Guararapes e os empregados das oficinas de costura (empresas prestadoras de serviços). A Justiça do Trabalho, em decisão de 1ª instância, indeferiu a indenização pretendida, bem como a referida formação de vínculo empregatício, declarando apenas a responsabilidade subsidiária da Guararapes por eventuais inadimplementos de verbas trabalhistas devidas pelas oficinas de costura aos seus empregados. Houve recurso das partes pendente de julgamento junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região. O departamento jurídico da Companhia e seus assessores legais classificam o risco como remoto, não tendo sido constituída nenhuma provisão.

(c.2) CONSOLIDADO

(c.2.1) Processos de natureza fiscal provisionados

- PIS e COFINS – Créditos sobre venda de eletrônicos - Lei do Bem nº 11.196/05

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. obteve o deferimento de medida liminar em 2016, reestabelecendo o benefício previsto na Lei do Bem nº 11.196/05, suspendendo a exigibilidade de PIS e COFINS na venda de produtos eletrônicos, que havia sido revogada através da Medida Provisória nº 690/2015 convertida na Lei nº 13.241/15. Em maio de 2017, houve acórdão pelo TRF que julgou improcedente a ação, revogando a liminar, cujos valores passaram a ser apurados e depositados mensalmente em juízo até dezembro de 2018, quando

se encerrou o prazo do benefício. Em 31 de dezembro de 2021, o total provisionado perfaz o montante de R\$ 120.158 (R\$ 115.815 em 31 de dezembro de 2020).

(c.2.2) Processos de natureza trabalhista e cível provisionados

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

(i) Provisões de natureza trabalhista e cível por empresa

Provisão de natureza trabalhista e cível	Consolidado	
	2021	2020
Midway Financeira	31.280	26.408
Lojas Riachuelo	25.822	23.015
Transportadora Casa Verde	38	110
Guararapes Confeções	5.697	8.039
	62.837	57.572

(c.2.3) Processos de natureza fiscal não provisionados

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui em 31 de dezembro de 2021, processos tributários que perfazem o montante de R\$ 537.410 (R\$ 545.863 em 31 de dezembro de 2020), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível, portanto não provisionados, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas do IFRS. Os principais temas abordados nos processos estão descritos a seguir:

- ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

A Controlada Lojas Riachuelo S.A., amparada por nova decisão judicial colegiada, que reconheceu a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS destacado na base de cálculo do PIS e da COFINS, vem apurando e recolhendo mensalmente essas contribuições nos moldes da referida decisão e sem a constituição de provisão, conforme explicação na nota 13.

- PIS "Semestralidade"

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui autuações relativas a compensações realizadas com base em decisões judiciais favoráveis já transitadas em julgado versando sobre a constitucionalidade dos Decretos – Lei 2445/88 e 2449/88. Com o encerramento da discussão de mérito de um dos processos, remanesce na esfera administrativa o valor de R\$ 8.239 (R\$ 7.616 em 31 de dezembro de 2020), já incluído juros e multa de mora.

- PIS/COFINS – Não Cumulatividade

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não-cumulativo de apuração, os quais foram glosados pela Secretaria da Receita Federal – SRF mediante a lavratura de autos de infração, cujo valor exigido com a aplicação de juros e multa de mora perfaz o montante de R\$ 178.556 (R\$ 175.537 em 31 de dezembro de 2020), conforme extrato disponibilizado no sitio eletrônico da RFB. No decorrer do ano de 2020, a Controlada Lojas Riachuelo S.A foi intimada da lavratura de auto de infração relacionada ao mesmo tema no valor de R\$ 122.904 (R\$ 119.278 em 31 de dezembro de 2020), conforme extrato disponibilizado no sitio eletrônico da RFB.

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- PIS/COFINS/II

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. sofreu autuações em virtude de suposta divergência na base de cálculo do PIS, da COFINS e do Imposto de Importação (II) nas operações de importações de mercadorias, cujos valores exigidos com a aplicação de juros e multa de mora perfazem o montante de R\$ 8.372 (R\$ 8.187 em 31 de dezembro de 2020), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da RFB. Atualmente, a discussão encontra-se suspensa, aguardando julgamento do recurso de ofício apresentado pela Fazenda e, relativamente ao outro caso, aguarda-se julgamento da impugnação.

- Contribuições Previdenciárias

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui autuação em virtude de suposta divergência no pagamento das contribuições previdenciárias incidentes sobre o programa de Participação nos Lucros e Resultados- PLR. O valor envolvido com a aplicação de juros e multa de mora perfaz o montante de R\$ 14.351 (R\$ 14.027 em 31 de dezembro de 2020), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da RFB. Com o encerramento da discussão na esfera administrativa, a Controlada Lojas Riachuelo S.A. ingressou com medida judicial, que se encontra pendente de julgamento.

- ICMS – Base de Cálculo

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. sofreu autuações por parte da Fazenda do Estado da Bahia em decorrência de suposta divergência na base de cálculo do ICMS nas operações de transferências entre Centro de Distribuição e Filiais. Os processos estão em discussão nas esferas judicial e administrativa e os valores envolvidos com a aplicação de juros e multa de mora perfazem o montante de, respectivamente, R\$ 16.790 e R\$ 12.974 (R\$ 12.453 e R\$ 8.283 em 31 de dezembro de 2020). Há ainda processos judiciais relativos a essa mesma operação envolvendo supostas divergências de estoque que perfazem o montante de R\$ 8.764 (R\$ 8.102 em 31 de dezembro de 2020).

- ICMS – Diversos

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui autuações por parte dos Fiscos Estaduais envolvendo seus diversos estabelecimentos relacionados à antecipação tributária, supostas divergências de estoques, creditamento indevido e descumprimento de obrigações acessórias, sendo que há processos nas fases administrativa e judicial. O valor envolvido, com a aplicação de juros e multa de mora, englobando novas autuações perfaz o montante de R\$ 103.545 (R\$ 97.865 em 31 de dezembro de 2020). Houve uma redução do valor reportado em comparação ao 3º Trimestre de 2021, em razão da Controlada Lojas Riachuelo S.A. ter aderido ao Programa de Parcelamento de Débitos Fiscais (REFIS) editado pelo Estado do Ceará por meio da Lei Estadual nº 17.771/2021.

- ICMS – Importação

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui discussão judicial relativa ao creditamento de ICMS em operação de importação, devidamente garantida por seguro garantia, atualmente aguardando julgamento. O montante envolvido com a aplicação de juros e multa de mora perfaz o montante de R\$ 39.483 (R\$ 38.995 em 31 de dezembro de 2020), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da PGE/SP.

- Tributos Federais

A Controlada indireta Midway S/A – Crédito, Financiamento e Investimento possui processos tributários em trâmite na esfera administrativa referentes a pedidos de compensação de tributos federais pendentes de homologação. O valor envolvido, com a aplicação de juros e multa de mora, englobando novos casos perfaz o montante de R\$ 31.806 (R\$ 28.821 em 31 de dezembro de 2020).

(d) DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS - Execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
Fiscal/INSS	72	72	626	626
PIS/COFINS - MP do bem	-	-	120.158	115.816
Cível/Trabalhista	3.515	4.064	9.750	11.526
Outros Depósitos	-	-	24.269	6.194
	3.587	4.136	160.399	139.758

(*) ICMS - Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra a Controlada Lojas Riachuelo S.A. que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.228723-0, visando à cobrança do valor de R\$ 5.596 a título de ICMS decorrente de divergências de estoque.

Mapa de movimentação do saldo

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.716	138.498
Depósitos	521	7.933
Baixa de depósito	(1.101)	(6.673)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.136	139.758
Depósitos	326	30.025
Baixa de depósito	(875)	(13.726)
Atualização monetária	-	4.342
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.587	160.399

27 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

POLÍTICA CONTÁBIL

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizado se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

TRIBUTOS DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para a controlada direta Midway Financeira as alíquotas foram 15% de janeiro de 2019 a junho de 2021, e 20% a partir de julho de 2021.

O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízos fiscais	454.466	352.625	2.124.800	1.489.082
Provisão para perdas de créditos esperadas	1.471	1.616	485.856	652.873
Provisão para riscos tributários	5.934	4.093	158.301	144.908
Provisão para contingências - Trabalhistas e cíveis	6.532	8.858	75.558	63.256
Provisão para perdas estimadas em estoque	3.258	2.797	47.035	47.714
Provisão para participação dos funcionários no resultado	1.077	-	54.456	-
Provisão para plano de opção de ações	1.710	855	41.477	20.888
Lei 12.973/14 - Implantação do saldo inicial	(48.211)	(45.449)	(174.814)	(135.470)
Lei 11.196/05 - Lei do bem	-	-	(17.708)	(14.026)
Lucro nos Estoques	-	-	31.541	19.795
Ajuste IFRS 16	-	-	84.530	69.188
Revisão vida útil - CPC 27	-	-	(24.490)	(34.590)
Revisão mais valia - CPC 27	(131.159)	(176.878)	(131.159)	(176.878)
Outras diferenças temporárias	1.412	3.343	2.157	13.087
Base de cálculo	296.490	151.860	2.757.540	2.159.827
Cálculo do IRPJ Diferido				
Base de Cálculo de Provisões Temporais e Exigibilidades Suspensas	21.395	21.562	52.936	41.357
Alíquota efetiva IRPJ (*)	6,25%	6,25%	6,25%	6,25%
IRPJ Diferido - Alíquota diferenciada	1.337	1.347	3.308	2.585
Demais bases de Cálculo	275.095	130.298	2.704.604	2.118.470
Alíquota efetiva IRPJ	25%	25%	25%	25%
IRPJ Diferido - Alíquota padrão	68.774	32.575	676.151	529.618
Cálculo do CSLL Diferida				
Base de cálculo CSLL	296.490	151.860	2.757.540	2.159.827
Lei 11.196/05 - Lei do bem (**)	-	-	17.708	14.026
Base de cálculo da CSLL ajustada	296.490	151.860	2.775.248	2.173.853
Alíquota efetiva CSLL	9%	9%	9%	9%
CSLL Diferido	26.684	13.667	249.772	195.647
Complemento CSLL diferido (***)	-	-	64.687	49.689
Total do IRPJ e CSLL - Diferido	96.795	47.589	993.919	777.538
Ativo não circulante	96.795	47.589	993.919	777.538
Líquido	96.795	47.589	993.919	777.538

(*) Alíquota efetiva IR sobre as provisões temporais e exigibilidades suspensas.

(**) Excluído da base de cálculo da CSLL da controlada indireta Midway Financeira, conforme artigo 17 da Lei 11.196/05.

(***) O complemento da CSLL é decorrente da diferença de alíquota na consolidação dos saldos da controlada indireta Midway Financeira, a qual possuía uma alíquota de 15% até junho de 2021 e que passou a ser 20% a partir de julho de 2021, em consonância com a lei 13.169/15.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS – ATIVO



		Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	(a)	154.519	119.893	731.496	514.894
Provisão para perdas de créditos esperadas		500	549	218.473	261.052
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis		2.221	3.012	47.324	49.405
Diferenças temporais - CPC		2.852	2.667	67.866	42.967
Lucro nos Estoques		-	-	4.810	3.019
	(b)	160.092	126.121	1.069.969	871.337

(a) O valor do imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal de R\$ 731.495 registrado em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 514.894 em 31 de dezembro de 2020), é composto por: R\$ 550.401 (R\$ 337.582 em 31 de dezembro de 2020) da Controlada Lojas Riachuelo S.A.; R\$ 0 (R\$ 48 em 31 de dezembro de 2020) da Transportadora Casa Verde; R\$ 26.576 (R\$ 57.371 em 31 de dezembro de 2020) da Controlada Midway Financeira S.A. e R\$ 154.518 (R\$ 119.893 em 31 de dezembro de 2020) da Companhia.

(b) O valor total do imposto de renda e contribuição social diferido ativo de R\$ 1.069.969 registrado em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 871.337 em 31 de dezembro de 2020), é composto por: R\$ 640.384 (R\$ 410.854 em 31 de dezembro de 2020) é da Lojas Riachuelo; R\$ 264.628 (R\$ 331.257 em 31 de dezembro de 2020) é da Midway Financeira; R\$ 55 (R\$ 85 em 31 de dezembro de 2020) é da Transportadora Casa Verde, R\$ 160.092 (R\$ 126.122 em 31 de dezembro de 2020) é da Companhia e R\$ 4.810 (R\$ 3.019 em 31 de dezembro de 2020) é referente ao IR sobre o Lucro nos estoques.

Em decorrência de decisão unânime no mérito e em sede de repercussão geral, o Supremo Tribunal Federal, em 24 de Setembro de 2021, julgou inconstitucional a incidência do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores referentes à taxa SELIC recebidos em razão da repetição de débitos tributários. Considerando que a Companhia e sua controlada Lojas Riachuelo, nos anos de 2019 e 2018, respectivamente, ajuizaram ação para discutir a mesma matéria analisada pelo Supremo Tribunal Federal em sede de repercussão geral, a Lojas Riachuelo reconheceu os créditos de IRPJ e CSLL no valor total de R\$ 113.040 na linha de imposto no resultado do período em contrapartida a Tributos a Recuperar no longo prazo.

Ainda sobre o mesmo tema, a Companhia e sua controlada Lojas Riachuelo reconstituíram o saldo total de IRPJ e CSLL Diferidos ativos nos montantes de R\$ 22.036 e R\$ 64.073, respectivamente. Os referidos créditos de IR e CSLL foram contabilizados no resultado do exercício contra a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos Ativo.

A Companhia e a controlada, em consonância com o artigo 170-A do Código Tributário Nacional, aguardam o julgamento em definitivo com trânsito em julgado das suas ações individuais para que possam seguir com a habilitação do crédito e respectivas compensações.

As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registraram em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal.

A Companhia e suas controladas Lojas Riachuelo e Midway Financeira, possuem impostos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais cuja expectativa de realização é atualizada anualmente, conforme previsto na CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. Entretanto, em decorrência da queda de receita ocasionada pela restrição do funcionamento das lojas por conta da pandemia da COVID-19, a Administração analisa trimestralmente os resultados, cuja expectativa de realização em 31 de dezembro de 2021 é de 4 anos na Controladora e 8 anos no Consolidado.

Para os impostos de rendas e contribuições sociais diferidos, referente a provisão para perdas de créditos esperadas e demais despesas com efeitos temporais, não foram realizados o escalonamento de realização tendo em vista que suas oscilações ocorrem mensalmente. Nos casos de provisão para as contingências fiscais, trabalhistas e cíveis sua realização é certa, mas depende do resultado do julgamento por parte das esferas administrativas e judiciais.

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos por

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

meio da geração de lucro tributável futuro, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS – PASSIVO

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs				
Custo Atribuído	44.594	60.138	44.594	60.139
Diferença de taxas de depreciação	18.703	18.394	31.456	33.660
	63.297	78.532	76.050	93.799
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs				
Custo Atribuído	131.159	176.876	131.159	176.879
Diferença de taxas de depreciação	55.009	54.100	92.518	99.000
Base de cálculo	186.168	230.976	223.677	275.879
IR diferido à alíquota de 25%	46.542	57.744	55.919	68.969
CSLL diferida à alíquota de 9%	16.755	20.788	20.131	24.830
	63.297	78.532	76.050	93.799



DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

	Controladora	
	2021	2020
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social (a)	403.922	(30.364)
Alíquota nominal %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(137.333)	10.324
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	35.453	(98.394)
Incentivos fiscais - ICMS	33.949	23.470
Juros sobre capital próprio	79.772	68.875
Despesas Indedutíveis	1.384	(3.298)
	150.558	(9.347)
Diferenças temporárias:		
Provisão para perdas de créditos esperadas	49	(118)
Tributos com exigibilidades suspensas	(632)	319
Provisões Diversas	(51)	223
Recuperação de IRPJ de anos anteriores	22.036	-
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs - Custo Atribuído	14.605	7.544
Créditos fiscais diferidos sobre as provisões da adoção dos CPCs	(26)	(5.735)
	35.981	2.233
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	49.206	3.210
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Diferido (a)	49.206	3.210
	49.206	3.210
Alíquota Efetiva (*)	12,18%	-10,57%
Provisão de IRRF Assalariado, Diversos e IRPJ e CSLL Estimativas	4.858	17.719
IRRF s/JCP	32.499	28.301
Pagamentos IRRF s/JCP	(32.464)	(28.301)
Pagamentos IRRF s/JCP exercício anterior	-	(32.718)
Pagamentos antecipados	(4.013)	(17.785)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	534	33.318
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.414	534

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2021	2020
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social (a)	211.126	(200.579)
Alíquota nominal - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(71.783)	68.197
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Diferença de alíquota nominal aplicada nas controladas	1.845	14.027
Incentivos fiscais - ICMS	33.949	23.470
Juros sobre capital próprio	79.772	68.875
Despesas Indedutíveis	(149)	(12.732)
Lucros nos estoques	14.172	205
	129.589	93.845
Diferenças temporárias:		
Provisão para perdas de créditos esperadas	36.199	39.397
IR e CSLL sobre tributos com exigibilidades suspensas	(639)	307
Provisões diversas	(21.726)	18.736
Recuperação de IRPJ de anos anteriores	135.076	4.622
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs - Custo Atribuído	18.014	(61.894)
Créditos fiscais diferidos sobre as provisões da adoção dos CPCs	17.272	10.215
	184.196	11.383
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	242.002	173.425
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Recuperação de IRPJ e CSLL recolhidos a maior	113.040	4.622
Corrente (a)	(87.638)	(10.371)
Diferido (a)	216.600	179.174
	242.002	173.425
Alíquota Efetiva (*)	114,62%	-86,46%
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	87.639	5.749
Provisão de IRRF Assalariado, Diversos e IRPJ e CSLL Estimativas	4.858	17.719
IRRF s/JCP	32.499	28.301
Pagamentos IRRF s/JCP	(32.464)	(28.301)
Pagamentos IRRF s/JCP exercício anterior	-	(32.718)
Pagamentos antecipados	(55.856)	(142.370)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	2.452	154.072
Imposto de renda e contribuição social a recolher	39.128	2.452

(*) A Companhia entende ser prematuro estimar, nesse momento, a alíquota média efetiva anual, principalmente, pelo fato de que pelo segmento em que está inserida, existem diversos eventos que podem alterar o percentual anual estimado, tais como: i) decisão da distribuição ou não de juros sobre capital próprio; ii) alterações nas receitas, em função da sazonalidade nas vendas, entre outros.

(a) Valores impactados pela decisão do Supremo Tribunal Federal "STF", referente a decisão de 24/09/2021, anteriormente mencionados nesta nota.

28 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

POLÍTICA CONTÁBIL

Capital Social

São os recursos recebidos pelos acionistas registrados em contrapartida ao ativo recebido.

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

As distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia são reconhecidas como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

28.1 CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2021 e de 31 de dezembro de 2020, está representado por 499.200.000 ações nominativas escriturais sendo totalmente integralizadas em ações ordinárias, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de acionistas da Companhia realizada em 28 de abril de 2021.

Composição com destaque dos principais acionistas em 31 de dezembro de 2021

Acionista	Escritural Ordinária	%
LISIANE GURGEL ROCHA	139.264.056	27,90
ELVIO GURGEL ROCHA	137.310.416	27,50
FLAVIO GURGEL ROCHA	136.510.408	27,35
OUTROS	86.115.120	17,25
	499.200.000	100,00

O capital social da Companhia é dividido em:

- Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral.

- Ações em tesouraria

A Companhia em 05 de fevereiro de 2019, desembolsou R\$ 20 na aquisição de 320 ações preferencias no valor unitário de R\$ 63,64.

28.2 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A Administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de novembro de 2020, o creditamento aos seus acionistas de juros sobre capital próprio (JCP), no montante de R\$ 202.574 no exercício de 2020, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), cujo pagamento foi aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de abril de 2021.

A Administração da Companhia aprovou nas reuniões do Conselho de Administração em 2021 o creditamento aos seus acionistas de juros sobre capital próprio (JCP), calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), cujo pagamento será deliberado na Assembleia Geral Ordinária de 2022, conforme demonstrativo abaixo:

Data da reunião do Conselho de Administração	Trimestre	Valor Bruto	IRRF	Valor Líquido
24 de junho de 2021	2º	15.026	2.082	12.944
24 de setembro de 2021	3º	15.076	2.086	12.990
27 de dezembro de 2021	4º	204.521	28.331	176.190
Total do Juros sobre capital próprio creditado		234.623	32.499	202.124

Cálculo dos juros sobre capital próprio:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2021
Patrimônio líquido do exercício anterior	5.027.343
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	(86.564)
Patrimônio líquido ajustado para o cálculo do JCP	4.940.779
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP	4,75%
Juros sobre capital próprio bruto	234.623
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(32.499)
Juros sobre capital próprio líquido a pagar	202.124
Juros sobre capital próprio bruto por ação	
Ações ordinárias - ON	0,4700

Nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, apresentamos os cálculos dos juros sobre o capital próprio creditado no respectivo exercício.

Demonstrativo dos cálculos dos dividendos sobre os resultados apurados em 2021 e 2020:

	2021	2020
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	453.128	(27.154)
Incentivo fiscal do imposto de renda	-	-
Incentivo fiscal do ICMS	(168.880)	-
Constituição de reserva legal	(14.212)	-
Base de cálculo do dividendo	270.036	(27.154)
Percentual sobre a base de cálculo - %	25,0%	25,0%
Dividendo total proposto	67.508	-

Comparação dos juros sobre capital próprio com a apuração dos dividendos:

	2021	2020
Dividendos apurados	67.508	-
Juros sobre capital próprio creditado	(234.623)	(202.574)
Dividendos complementar obrigatório	-	-

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não foi constituída provisão de dividendos complementar obrigatório, tendo em vista que o juros sobre capital próprio foi superior ao dividendo mínimo obrigatório em ambos os exercícios.

Demonstramos a movimentação dos juros sobre capital próprio a seguir:

	2021	2020
Saldo inicial	176.755	257.737
Juros sobre capital próprio - provisão	234.623	202.574
Pagamento de IRRF	(32.464)	-
IRRF - provisão	(35)	(28.301)
Pagamentos de juros sobre capital próprio	(173.624)	(255.255)
Prescrição de juros sobre capital próprio	(297)	-
	204.958	176.755

Em 2020 foi pago o IRRF do Juros sobre o capital próprio provisionados em 2019 no valor de R\$ 32.718 e o valor de R\$ 28.301 referente ao IRRF do Juros sobre o capital próprio provisionado em 2020, totalizando R\$ 61.019.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstramos a movimentação dos dividendos a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo inicial	358	358
Dividendos prescritos	(255)	-
	<u>103</u>	<u>358</u>

Em conformidade com o Art. 4º-A da Lei nº 6.404/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

28.3 RESERVAS DE LUCROS

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia, o saldo acumulado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 239.525 (R\$ 225.313 em 31 de dezembro de 2020).

Reserva de investimentos

Os lucros do exercício são transferidos para a conta de reserva de investimentos após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivos fiscais (SUDENE, PROADI/PROEDI e PROVIN) e a atribuição dos juros sobre capital próprio e dividendos obrigatórios distribuídos aos acionistas, de acordo com o orçamento de capital da Companhia, que deverá ser aprovado pela Assembléia Geral a ser realizada em 2022.

O saldo acumulado da reserva de investimentos em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 1.296.170 (R\$ 1.230.582 em 31 de dezembro de 2020).

Reserva de incentivos fiscais

IMPOSTO DE RENDA

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril. O benefício foi prorrogado até o ano-base de 2026 conforme os laudos Constitutivos nº 1127/2017 e nº 1128/2017 emitidos pela SUDENE.

O incentivo fiscal do Imposto de renda deve ser contabilizado diretamente na conta de imposto de renda no resultado, que, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 31 de dezembro de 2020 não foram apurados em razão da Companhia apresentar prejuízo fiscal.

A Administração da Companhia destina este incentivo quando apurado, como Reserva de lucros – incentivos fiscais, que deverá ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIA E SERVIÇOS – ICMS

Benefícios fiscais de ICMS

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos governos estaduais do Rio Grande do Norte e do Ceará. O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras.

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês. Para operacionalização do financiamento, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará.

A Companhia era beneficiada pelo incentivo no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI até 31 de julho de 2019, sendo substituído a partir de 01 de agosto de 2019 pelo Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROEDI criado pelo Decreto nº 29.030/2019 e assegurado pela lei estadual nº 10.640 de 26 de dezembro de 2019, sob a forma de crédito presumido equivalente de 75% a 80% do valor do ICMS a recolher. A aprovação da concessão do benefício está autorizada no Parecer nº 337/2019 emitido pela Secretaria da Tributação do Estado do Rio Grande do Norte.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS por ocasião do pagamento que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 99.850 (R\$ 69.030 em 31 de dezembro de 2020).

28.4 AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

CUSTO ATRIBUÍDO DO IMOBILIZADO

Conforme previsto no CPC 27 - Ativo imobilizado e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica CPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial das CPCs (1ª de janeiro de 2009).

A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

28.5 OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway Financeira, conforme Nota 4.3.

28.6 PLANO DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

POLÍTICA CONTÁBIL

De acordo com o plano aprovado em Assembleia, os contratos foram celebrados entre as Companhias do Grupo e seus executivos com base na entrega de Instrumentos Patrimoniais com a outorga de Opções de Ações, cujo valor justo desses instrumentos foram calculados pelo modelo de precificação *Black&Scholes*, onde a Companhia e suas controladas passam a reconhecer a despesa do custo das ações concedidas a partir de sua outorga até as datas de suas opções, conforme previsto em contrato, onde esses executivos poderão ou não exercer ao direito de compra dessas ações.

Após aprovação em Assembleia Geral Extraordinária em dezembro de 2019, a Companhia adotou, como forma de remuneração de seus principais executivos e de suas controladas direta e indireta, um Plano de Opção de Compra de Ações, dando a oportunidade de se tornarem seus acionistas, buscando uma maior retenção e alinhamento dos interesses destes administradores e empregados com os interesses dos acionistas, sempre com vistas ao desenvolvimento dos objetivos sociais da Companhia.

a) CARACTERÍSTICAS RELEVANTES DO PLANO

Como características mais relevantes do Plano, pode-se destacar: (i) a outorga de opções deve respeitar o limite máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital social da Companhia, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções concedidas e não exercidas; (ii) a gestão do Plano será de responsabilidade do Conselho de Administração; (iii) o número de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever foram estabelecidos em seus contratos, assim como todas as condições estabelecidas no Plano, sempre respeitando os limites previstos no item (i); (iv) as opções poderão ser exercidas total ou parcialmente durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos contratos; (v) se até a data limite o executivo não apresentar o Termo de Exercício de Opção, as opções não exercidas serão automaticamente extintas e sem direito a indenização; (vi) o preço das ações será equivalente à média ponderada por volume das cotações de fechamento das ações dos últimos 40 pregões na



Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo Conselho de Administração e/ou acrescido de juros, conforme taxa determinada pelo Conselho de Administração, ou, ainda, podendo o Conselho de Administração optar por aplicar um desconto de até 10% sobre a referida média a título de estímulo à aquisição das ações; (vii) em casos de término de contrato de trabalho as ações cujas opções ainda não foram exercidas caducarão sem indenização.

b) OUTORGAS

A primeira outorga exercida pela Companhia e seus beneficiários teve seu início em 1º de janeiro de 2020, cujas opções foram divididas em 3 lotes, cada um deles sujeitos a um prazo de carência.

O preço de exercício para cada opção é de R\$ 20,00, valor esse correspondente à média ponderada por volume das cotações de fechamento de uma ação ordinária da Companhia nos pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no período de 23/10/2019 a 19/12/2019, acrescida de um desconto de 1,52% concedido pelo Conselho de Administração conforme limite previsto no Plano.

No quadro abaixo apresentamos a posição das outorgas em andamento:

Outorga	Data Início Opção	Data Fim Opção	Opções Aprovadas	Valor Justo (*)	Valor na Opção de Compra
01/01/2020	01/04/2021	31/12/2025	16.275	6,74	20,00

(*) Valor justo considerando a média para os três diferentes períodos outorgados.

c) MOVIMENTAÇÃO

	Quantidade de ações (em milhares)
Opções Concedidas	16.275
Saldos em 31 de dezembro de 2020	16.275

A despesa com plano de opção de compra de ações totalizou, em 31 de dezembro de 2021, R\$ 855 na Controladora e R\$ 20.419 no Consolidado. Em 31 de dezembro de 2020, a despesa com plano de opção de compra de ações totalizou R\$ 855,00 na Controladora e R\$ 23.900 no Consolidado.

29 PARTES RELACIONADAS

(i) Saldos

ATIVO CIRCULANTE

Controladas		Controladora			
		Títulos e valores mobiliários		Duplicatas	
		2021	2020	2021	2020
Lojas Riachuelo - Duplicatas (nota 11)	(a)	-	-	518.601	439.032
Midway Financeira (nota 10)	(d)	603.006	725.138	-	-
		603.006	725.138	518.601	439.032

Controladas		Controladora	
		Contas a receber	
		2021	2020
Lojas Riachuelo			
- Aluguel e outros	(b)	5.759	1.419
- Distribuição de dividendos	(c)	13.613	354.274
Midway Shopping Center Ltda.	(c)	58.168	28.977
Midway Financeira S.A.		-	1
Transportadora Casa Verde Ltda.	(c)	260	1.423
		77.800	386.094

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Distribuição dos Lucros das Controladas	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping LTDA.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Total
31 de dezembro de 2019	354.274	17.393	1.184	372.851
Lucros Distribuídos	-	28.977	239	29.216
Recebimento ano anterior	-	(17.393)	-	(17.393)
Recebimento antecipado	-	-	-	-
Total recebimentos	-	(17.393)	-	(17.393)
31 de dezembro de 2020	354.274	28.977	1.423	384.674
Lucros Distribuídos	13.613	55.291	260	69.164
Recebimento ano anterior (*)	(354.274)	(26.100)	(1.423)	(381.797)
Recebimento antecipado	-	-	-	-
Total recebimentos	(354.274)	(26.100)	(1.423)	(381.797)
31 de dezembro de 2021	13.613	58.168	260	72.041

(*) A liquidação dos dividendos das controladas Lojas Riachuelo S.A. e Transportadora Casa Verde Ltda. foi efetivada através da quitação de duplicatas com a Controladora.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Plano de opções de compra de ações Controladas	Controladora	
	Contas a receber	
	2021	2020
Lojas Riachuelo S.A.	32.220	17.850
Midway Financeira S.A.	9.732	4.866
Midway Shopping Center Ltda.	657	329
	42.609	23.045

PASSIVO CIRCULANTE

Controladas	Controladora	
	Contas a pagar	
	2021	2020
Transportadora Casa Verde LTDA. - Frete *	1.676	3.495
	1.676	3.495

* Valor incluído na rubrica "outros passivos".

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

(d) **Transações**

Controladas		Controladora	
		Receita	
		2021	2020
Lojas Riachuelo - Vendas	(a)	1.594.714	1.072.961
Lojas Riachuelo - Aluguel, dividendos e outros	(b)	56.116	52.768
Midway Financeira S.A.	(e)	24.138	16.318
Transportadora Casa Verde Ltda. - Aluguel	(b)	13	19
		1.674.981	1.142.066

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Segue abaixo o detalhamento da natureza do saldo e das transações dos quadros acima:

- (a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo são realizadas com prazos de vencimentos entre 90 dias. Adicionalmente, no contexto de estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo.
- (b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo e Transportadora Casa Verde.
- (c) Refere-se ao valor do lucro a distribuir da respectiva Controlada, à Controladora.
- (d) Referem-se aos títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada indireta Midway Financeira.
- (e) Referem-se aos juros sobre os títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada indireta Midway Financeira.

(iii) Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembleia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado na conta de honorários da Administração.

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, está apresentada abaixo:

Remuneração	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Do Conselho de Administração	4.457	3.003	4.457	3.003
Da Diretoria	-	576	8.448	10.933
Do Conselho Fiscal	443	375	443	375
	4.900	3.954	13.348	14.311

30 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA
POLÍTICA CONTÁBIL

O Grupo possui plano de contribuição definida, que consiste nas contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no exercício corrente e anterior.

As contribuições para o plano de previdência são realizadas no Bradesco Vida e Previdência de forma obrigatória, contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

A partir de maio de 2017, os planos de previdência complementar que eram administrados pela BrasilPrev Seguros e Previdência S.A. desde dezembro de 2011, passaram para a gestão da Bradesco Vida e Previdência, sem nenhum ônus aos seus colaboradores. Este benefício tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes e aos seus beneficiários uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contribuição da Companhia	404	339	7.552	5.423
Contribuições dos funcionários	408	447	8.385	9.559
	812	786	15.937	14.982

31 RECEITA LÍQUIDA

POLÍTICA CONTÁBIL

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo, atendendo CPC 47 (IFRS 15). A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o seu valor for mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia-se nas suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Os critérios utilizados pelo Grupo no reconhecimento da receita de venda de produtos ocorrem quando as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos e cumpriu com todas as obrigações de desempenhos previstas;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- Nas operações do e-commerce da Controlada Lojas Riachuelo o reconhecimento da venda é quando a mercadoria for recebida pelo cliente, e na devolução existe um acompanhamento do seu percentual sobre a venda total, cujo percentual em 2021 foi de 1,89%, não necessitando de constituição de provisão para desfazimento da venda;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Na controlada indireta Midway Financeira, as receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência. O registro das operações com taxas prefixadas ocorre pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro estão apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos, enquanto o registro das receitas e despesas de natureza financeira ocorre pelo critério *pro rata* dia. As receitas com serviços prestados são diferidas e reconhecidas somente no período de sua competência.



Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A reconciliação entre as vendas brutas e a receitas líquidas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta				
Vendas no atacado	1.594.772	1.076.838	57	3.842
Vendas no varejo	-	-	7.755.113	6.117.781
Operações de crédito	-	-	1.745.354	1.978.207
Locação de lojas	-	-	74.137	46.338
Serviços de transportes	-	-	70	61
Outros	-	-	13.493	-
	1.594.772	1.076.838	9.588.224	8.146.229
Deduções da receita bruta				
ICMS	(225.108)	(80.591)	(1.251.246)	(899.549)
ICMS – Incentivo fiscal	99.850	-	99.850	-
IPI	(16.863)	(9.741)	-	-
COFINS	(99.640)	(67.198)	(505.104)	(422.045)
PIS	(21.632)	(14.588)	(105.915)	(87.382)
INSS	(34.331)	(24.025)	-	-
ISS	-	-	(22.436)	(18.488)
Devoluções de vendas	(1.060)	(3.963)	(392.973)	(351.008)
Outros	-	-	(189.219)	(122.385)
	(298.784)	(200.106)	(2.367.043)	(1.900.857)
Receita Líquida	1.295.988	876.732	7.221.181	6.245.372

32 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS, SERVIÇOS PRESTADOS, DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

POLÍTICA CONTÁBIL

Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados

Referem-se aos gastos relacionados à aquisição de matéria-prima, mão de obra e outros custos diretos e indiretos, esse último atribuído através de rateio, utilizados para produção, líquidos de seus devidos impostos. Para as controladas, referem-se aos custos de aquisição de mercadorias ou diretamente relacionados aos serviços prestados, sempre registrados ao mesmo tempo em que são incorridas as receitas, utilizando o mesmo regime de competência.

Despesas com Vendas

Referem-se aos gastos diretamente relacionados à realização das vendas de produtos e serviços das empresas do Grupo, reconhecidos pelo regime de competência, sempre em detrimento do reconhecimento da receita.

Despesas Gerais e Administrativas

Referem-se aos demais gastos do Grupo, reconhecidos pelo regime de competência, sempre em detrimento do reconhecimento da receita.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

32.1 CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados				
Mercadoria para revenda	(91.122)	(55.555)	(2.692.106)	(2.197.732)
Matéria-prima	(551.867)	(330.038)	-	-
Pessoal	(247.525)	(204.520)	-	-
Depreciação e amortização	(23.588)	(23.144)	-	-
Custo das operações financeiras	-	-	(590.547)	(821.815)
Custo de Ociosidade (*)	(37.924)	(49.101)	(37.924)	(49.101)
Outros custos (**)	(57.884)	(35.181)	(12.671)	(16.010)
	(1.009.910)	(697.539)	(3.333.248)	(3.084.658)

(*) A COVID-19 provocou a paralisação das fábricas da Companhia, gerando um custo de ociosidade que compõe o valor do custo reconhecido no exercício, porém não alocado ao custo do produto (por unidade), conforme previsto no CPC 16 - Estoques.

(**) Outros custos na Controladora referem-se a operações de serviços prestados pelas oficinas de costura e energia elétrica.

32.2 DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas com pessoal	(1.148)	(1.077)	(997.576)	(925.402)
Serviços de terceiros (***)	(9.248)	(8.170)	(520.519)	(275.033)
Serviços públicos	(37)	(28)	(126.348)	(115.369)
Despesa com aluguéis	-	-	(75.895)	(40.149)
Estimativa para perdas de crédito esperadas (*)	-	(348)	22.305	(251.785)
Depreciação e amortização	(114)	(76)	(184.811)	(198.657)
Depreciação sobre direito de uso	-	-	(218.216)	(206.894)
Materiais	(245)	(163)	(53.980)	(46.979)
Impostos e taxas diversas	(86)	(41)	(51.912)	(46.803)
Despesas com viagens	-	-	(14.432)	(12.156)
Multas e penalidades	-	-	(4.351)	(2.045)
Outras despesas (**)	(226)	(158)	(293.061)	(204.229)
	(11.104)	(10.061)	(2.518.796)	(2.325.501)

(*) Reversão de estimativa para perda de crédito esperada em decorrência da melhor gestão da carteira, conforme Nota 11.

(**) Em 31 de dezembro de 2021, no Consolidado, contém o montante de R\$ 30.502 (R\$ 92.082 em 31 de dezembro de 2020) referente aos descontos obtidos pontualmente no pagamento dos aluguéis enquadrados como arrendamento mercantil, lançados no resultado, devido ao cenário de pandemia, conforme revisão do CPC 6 (R2).

(***) As principais variações nesta linha estão relacionadas a serviços de consultoria, despesas com propanda e frete.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

32.3 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas com pessoal	(21.487)	(21.203)	(472.926)	(399.666)
Honorários da Administração	(4.900)	(3.954)	(13.348)	(14.311)
Serviços de terceiros	(10.865)	(4.779)	(352.081)	(350.306)
Serviços públicos	(704)	(895)	(2.453)	(6.579)
Depreciação e amortização	(3.046)	(3.290)	(117.764)	(89.986)
Impostos e taxas diversas	(5.871)	(5.139)	(36.018)	(27.202)
Tarifas bancárias	-	-	(28.791)	(28.104)
Materiais	(795)	(764)	(9.370)	(17.825)
Despesas com viagens	(22)	(24)	(9.588)	(9.259)
Outras despesas	(4.371)	(10.718)	(121.899)	(81.988)
	(52.061)	(50.766)	(1.164.238)	(1.025.226)

Atendendo ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/n. 01/2021, no que diz respeito aos créditos fiscais de PIS e da COFINS reconhecidos em suas demonstrações contábeis, a Companhia e sua controladora Lojas Riachuelo, embasadas nos pareceres de seus assessores jurídicos, que foram elaborados levando em conta os critérios da essencialidade ou da relevância da despesa para o desenvolvimento da atividade econômica do contribuinte definidos pelo STJ (RESP 1.221.170/PR), informa que reconhece apenas créditos fiscais apurados nos moldes acima delimitados, o que, portanto, permite-lhe manifestar validamente seu direito, bem como proceder à mensuração confiável do respectivo valor. Considerando, ainda, que a probabilidade de saída de recursos em virtude da apropriação de tais créditos é possível ou remota, não houve constituição de nenhuma provisão, nos termos do CPC 25/IAS 37.

33 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

POLÍTICA CONTÁBIL

Referem-se as demais receitas e despesas que não estão diretamente relacionadas a principal operação das empresas do Grupo.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Aluguéis	56.364	53.076	235	281
Recuperação de tributos	7.508	4.184	33.109	15.957
Depreciação e amortização	(3.773)	(4.095)	(3.773)	(4.095)
Juros e multas sobre provisão de riscos	-	-	1.300	(3.280)
Ganho (perda) alienação de imobilizado (*)	133.046	133.032	133.046	133.032
Outros (**)	(20.801)	(18.774)	42.755	16.701
	172.344	167.423	206.672	158.596

(*) Em 2021 o crescimento do saldo de ganho na alienação do imobilizado refere-se ao reconhecimento da venda do prédio onde situa-se a administração da controlada Lojas Riachuelo, no valor de R\$ 170.000.

Com a venda do prédio administrativo da controlada Lojas Riachuelo, houve a baixa de imobilizados que ainda não estavam totalmente depreciados, gerando uma baixa no valor de R\$ 41.604 na controladora e de R\$ 56.187 no consolidado.

Em 2020 o crescimento do saldo de ganho na alienação do imobilizado refere-se ao reconhecimento da venda do antigo Centro de Distribuição da controlada Lojas Riachuelo, no valor de R\$ 166.000, classificado como disponível para venda no final de 2019.

(**) Em novembro de 2021 a controlada Midway Financeira vendeu sua carteira de empréstimo pessoal vencida a mais de 360 dias, classificada com Rating HH, no montante de R\$ 1.052.921, as quais geraram receita de R\$ 52.645.

(**) Em 2021, com a venda do prédio administrativo da Companhia, houve a baixa de imobilizados que ainda não estavam totalmente depreciados, na Companhia e na controlada Midway Financeira, gerando uma perda no valor de R\$ 6.019 e R\$ 8.564, respectivamente.

34 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

POLÍTICA CONTÁBIL

A receita financeira e a despesa financeira são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros, decorrente de ganhos ou gastos de operações classificadas como financeiras.

Conceitualmente, os ganhos classificados como Resultado Financeiro não compõem a base de cálculo do Ebitda.

	Controlada		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas Financeiras				
Rendimentos de títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras	25.553	16.832	91.170	56.152
Juros ativos	391	97	684	295
Descontos obtidos	249	155	393	593
Variação cambial ativa	1.754	951	12.552	14.691
Outras receitas financeiras	14.087	15.725	53.619	38.468
	42.034	33.760	158.418	110.199
Despesas Financeiras				
Juros sobre financiamento	(131.567)	(58.469)	(167.887)	(121.523)
Juros passivos	(3.955)	(103)	(65.400)	(43.008)
Tarifas bancárias	-	-	(7.071)	(10.495)
Variação cambial passiva	(2.118)	(1.942)	(18.514)	(14.657)
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	(80.883)	(85.592)
Outras despesas financeiras	(2)	(6)	(19.108)	(4.086)
	(137.642)	(60.520)	(358.863)	(279.361)
Resultado financeiro líquido	(95.608)	(26.760)	(200.445)	(169.162)

35 LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

(a) Básico/diluído

O lucro (prejuízo) básico/diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Numerador básico/diluído		
Alocação do lucro (prejuízo) líquido do exercício aos acionistas	453.128	(27.154)
Denominador básico/diluído		
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas portadores de ações - ON	453.128	(27.154)
Ações disponíveis - mil	499.200	499.200
Lucro (prejuízo) líquido básico/diluído por ação ON - R\$	0,90771	-0,05440

O lucro por ação diluído é igual ao básico, em virtude da inexistência de ações potenciais com efeito de diluição.



Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

36 ARRENDAMENTO OPERACIONAL – LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de dezembro de 2021, a controlada Midway Shopping possuía 282 (284 em 31 de dezembro de 2020) contratos de locação, sendo 282 com terceiros e 1 com a parte relacionada Lojas Riachuelo, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem receita de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguéis das áreas brutas locáveis ("ABL") do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No exercício findo de 31 de dezembro de 2021, as receitas de aluguéis líquidas, totalizaram R\$ 75.300 (R\$ 47.101 em 31 de dezembro de 2020) no Midway Shopping e R\$ 71.448 (R\$ 44.497 em 31 de dezembro de 2020) no consolidado.

A previsão das receitas futuras da controlada Midway Shopping, oriundos destes contratos, considerando os efeitos do fechamento do Midway Shopping ocasionados pela COVID-19, a valores de 31 de dezembro de 2021, totalizam um montante mínimo de R\$ 652.865 sendo:

Vencimento	Valor nominal
2022	72.899
2023	75.232
2024	77.640
2025	80.124
Demais vencimentos até 2028	346.970
	652.865

A controlada Midway Shopping é arrendadora dos contratos de locação.

Os contratos de aluguéis entre Controladora e controlada Lojas Riachuelo estão descritos na NE 37, de compromissos, obrigações e direitos contratuais entre partes relacionadas.

37 COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E DIREITOS CONTRATUAIS

(a) Entre partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2021, a controlada Lojas Riachuelo S.A. é locatária em 48 (48 em 31 de dezembro de 2020) contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia. Destes contratos 38 (38 em 31 de dezembro de 2020) imóveis que estavam destinados à operação de CRI realizada de 2016 até agosto de 2021, passaram a ser enquadrados como aluguéis variáveis a partir de setembro assim como os demais contratos que não estavam nesta operação. Já para os três contratos referentes a imóveis ocupados pela Administração,

Call Center e Centro Logístico são cobrados aluguéis fixos. Os valores negociados estão de acordo com as taxas de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, tais despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar totalizaram R\$ 51.145 (R\$ 47.887 em 31 de dezembro de 2020).

(b) Com terceiros

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo possuem compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, como segue:

	<u>Valor</u>
Controladora	
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	349.382
Controlada - Lojas Riachuelo S.A.	
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	164.182
Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	189.111
Controlada - Midway Financeira	
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro garantia concedido por Seguradoras como garantia em processos judiciais e financiamentos	2.673
	<u>705.348</u>

38 COBERTURA DE SEGUROS

A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- (a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;
- (b) Imóveis comerciais do grupo e os estoques de produtos estão segregados fisicamente;
- (c) Sistemas de processamento de dados protegidos por "backup";
- (d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios;
- (e) Em aproximadamente 70 anos de existência da Controladora, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

A controlada Lojas Riachuelo possui seguros contra incêndio para os três Centros de Distribuição (São Paulo, Natal e Manaus), com cobertura para as instalações, os equipamentos e as mercadorias.

Para as lojas locadas em imóveis de terceiros, são mantidas seguros contra incêndio, levando em consideração os aspectos dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

Para o Midway Shopping, o Grupo possui cobertura específica de acordo com a característica da operação.

Os valores contratados são baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos.



Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros, não auditados:

Bens segurados	Riscos cobertos	Empresa	Montante da cobertura
Patrimônio (CD's)	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	Lojas Riachuelo	714.210
Aeronave	Queda/Casco/Responsabilidade Civil	Lojas Riachuelo	310.136
Filiais	Básica Incêndio (queda de raio, explosão, implosão e queda de aeronaves)	Lojas Riachuelo	59.884
Mercadorias	Transporte Nacional	Lojas Riachuelo	100% Segurado
Frota	Responsabilidade civil por danos materiais, corporaris e morais contra terceiros	Lojas Riachuelo	1.000
Responsabilidade Civil Geral	Produtos comercializados, operações, empregador e danos morais	Lojas Riachuelo	26.650
Patrimonial	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/tumultos/lucros cessantes	Midway Shopping	696.929
Responsabilidade Civil Geral	Condomínios Comerciais (operações de shopping center)	Midway Shopping	22.000
D&O	Responsabilidade civil administradores	Guararapes Confeções	150.000

39 INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como "caixa e equivalentes de caixa" valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Os saldos que compõem esta conta estão representados conforme Nota 9. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve movimentações patrimoniais que afetassem os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas.

Guararapes Confecções S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Guararapes Confeções S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Guararapes Confeções S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Guararapes Confeções S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

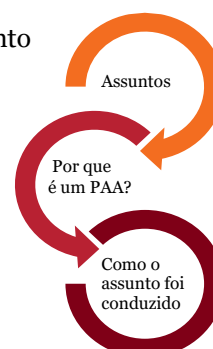
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Guararapes Confeções S.A. e da Guararapes Confeções S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Estimativa para perdas de crédito esperadas (Nota 11)

Em 31 de dezembro de 2021, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluíam estimativas para perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 723.832 mil. Estas perdas estão principalmente relacionadas às contas a receber em atraso na controlada Midway Financeira S.A., que realiza a gestão da carteira de recebíveis da Lojas Riachuelo S.A. e oferece cartões de crédito próprios e empréstimos pessoais a seus consumidores.

Consideramos que esse foi um dos principais assuntos de auditoria uma vez se tratar de uma estimativa contábil crítica da administração, sujeita a incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar a perda de crédito esperada, tais como a consideração de riscos específicos da carteira, conjuntura econômica, estimativa de renegociações e impactos da pandemia sobre a inadimplência de clientes, além da análise de histórico de perdas com base no perfil dos clientes, que podem gerar ajustes materiais nas demonstrações financeiras da Companhia.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- (a) Entendimento dos critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da estimativa para perdas de crédito esperadas e análise sobre a aderência das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas com as práticas contábeis aplicáveis.
- (b) Análise da conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica do contas a receber preparada pela administração.
- (c) Análise comparativa da estimativa de perda esperada calculada e o histórico de perda incorrida nas transações da Companhia.
- (d) Avaliação sobre a metodologia de cálculo utilizada pela administração por meio de recálculo independente e com o apoio de nossos especialistas em modelagem financeira.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os critérios e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (Nota 27)

Em 31 de dezembro de 2021, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia incluem impostos de renda e contribuição social diferidos ativos nos montantes de R\$ 96.795 mil e R\$ 993.919 mil, respectivamente, que são provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

A análise de recuperabilidade desses créditos é baseada em projeção de geração de lucros tributáveis futuros, envolvendo, assim, julgamento significativo da administração em relação a essas projeções.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- (a) Entendimento do processo de revisão e aprovação do plano de negócios que é utilizado para estimar a realização futura do imposto de renda e contribuição social diferidos.
- (b) Avaliação da razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros, incluindo expectativa de crescimento e comparação com dados históricos.

Porque é um PAA

Esta foi uma das áreas de foco de nossa auditoria pois o valor recuperável dos tributos diferidos ativos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas de projeção dos lucros tributáveis futuros, além da estimativa envolvendo o momento da realização desses tributos e a magnitude dos valores envolvidos.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

- (c) Avaliação sobre a metodologia de cálculo utilizada e a coerência lógica e aritmética dos cálculos apresentados nas projeções.
- (d) Análise, com o suporte de nossos especialistas tributários, na avaliação das bases de cálculo dos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias.
- (e) Leitura das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, considerando os requerimentos dos pronunciamentos contábeis correspondentes.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.

Conciliações de saldos e processos relacionados à tesouraria

Tendo em vista o processo operacional da Companhia e considerando o volume significativo de transações de tesouraria relacionadas ao seu negócio, a estrutura operacional de tesouraria requer um sistema de controles internos e processos capazes de permitir, à sua administração, pleno monitoramento das operações financeiras diárias para apoio na tomada de decisões, e no suporte ao processo de elaboração de seus relatórios financeiros.

Atualmente, esses controles e processos estão em diferentes estágios de maturidade e eficácia e podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações e resultar na contabilização e apresentação inadequadas das demonstrações financeiras.

Esta foi uma área de foco em nossa auditoria em função da relevância e volume de operações transacionadas e uma vez que referidos controles e processos impactam diretamente nos procedimentos planejados para obtenção de evidências de auditoria apropriadas e suficientes, bem como na avaliação sobre riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- (a) Entendimento dos sistemas de informação que são importantes para a produção de relatórios financeiros, assim como dos principais controles de conciliação de saldos e processos da Administração.
- (b) Análises de transações, realizados em base de teste, para amostras aumentadas em resposta às deficiências de controles detectadas no processo.
- (c) Testes sobre a conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica preparada pela administração.
- (d) Procedimentos de imprevisibilidade e de revisão dos lançamentos contábeis específicos para risco de exceções de acesso.
- (e) Obtenção de confirmação externa de saldos junto às instituições financeiras com as quais a Companhia tem relacionamento.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Os resultados desses procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 15 de março de 2021, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários



Guararapes Confeccões S.A.

para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Guararapes Confeções S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 9 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho
Contador CRC 1PE016700/O-0

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Guararapes Confecções S.A., instalado em 28 de abril de 2021, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o relatório da administração da Companhia, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício, dos fluxos de caixa, do valor adicional, das mutações do patrimônio líquido e as respectivas notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, sendo que nossos exames foram complementados por análise de documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados pela administração da Companhia, tendo em conta ainda os esclarecimentos e o relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers - PWC, emitido em 09 de março de 2022, é de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, encontram-se em condições de serem encaminhadas à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Natal, 09 de Março de 2022.

Conselheiros:

Eduardo Seiji Yamaguchi

Murici dos Santos

Shakhaf Wine

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou e discutiu este relatório das Demonstrações Financeiras relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, da Guararapes Confecções S.A. e Controladas, e com as discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Natal, 09 de março de 2022.

Oswaldo Aparecido Nunes – Presidente

Tulio José Pitol de Queiroz - Diretor de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021, emitido nesta data.

A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Natal, 09 de março de 2022.

Oswaldo Aparecido Nunes – Presidente

Tulio José Pitol de Queiroz - Diretor de Relações com Investidores

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA, REALIZADA EM 7 DE MARÇO DE 2022

Data, Hora e Local: 7 de março de 2022, às 10:00 horas, por conferência telefônica e na sede social da Companhia.

Quórum: Comitê de Auditoria Interno, com a participação dos Senhores MARCELLO JOAQUIM PACHECO, SÉRGIO ALEXANDRE FIGUEIREDO CLEMENTE e ANTÔNIO FRANCISCO AZEVEDO LOUREIRO AMORIM, e dos membros do Conselho Fiscal, MURICI DOS SANTOS, SHAKHAF WINE E EDUARDO SEIJI YAMAGUCHI por meio de videoconferência, nos termos do § 2º, art. 13 do Regimento Interno do Comitê. Participaram ainda como convidados o Sr. Marcelo Oscar (Controller), Sra. Claudia Regina Fernandes Ferreira (Gerente de Contabilidade), bem como os representantes da Auditoria Independente PricewaterhouseCoopers.

Composição da Mesa: O Coordenador, Sr. Marcello Pacheco, abriu, e passou ao exame dos assuntos pautados na ordem do dia

Ordem do Dia: Análise do Relatório da Administração, do balanço patrimonial da Companhia, encerrado em 31 de dezembro de 2021, com suas demonstrações financeiras, notas explicativas e prévia do relatório do auditor independente PricewaterhouseCoopers, e da proposta de destinação de resultados.

Deliberações: Após a apresentação, os esclarecimentos prestados pelos Convidados presentes à reunião e discussão das matérias, os membros do Comitê se deram por satisfeitos, fazendo registrar que os esclarecimentos acerca do Relatório da Administração, o balanço patrimonial da Companhia, encerrado em 31 de dezembro de 2021, com suas demonstrações financeiras, notas explicativas, se encontram adequados a serem apreciados pelo Conselho de Administração e de serem aprovados para divulgação, bem como de serem encaminhados a deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Encerramento: o Coordenador Sr. Marcello Pacheco deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a reunião para que se lavrasse a presente ata, a qual, depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada e assinada pela mesa, pelos membros presentes e pela consultora externa.

Natal, 09 de Março de 2022.

Mesa:

Marcello Joaquim Pacheco
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Antônio Francisco Azevedo Loureiro Amorim